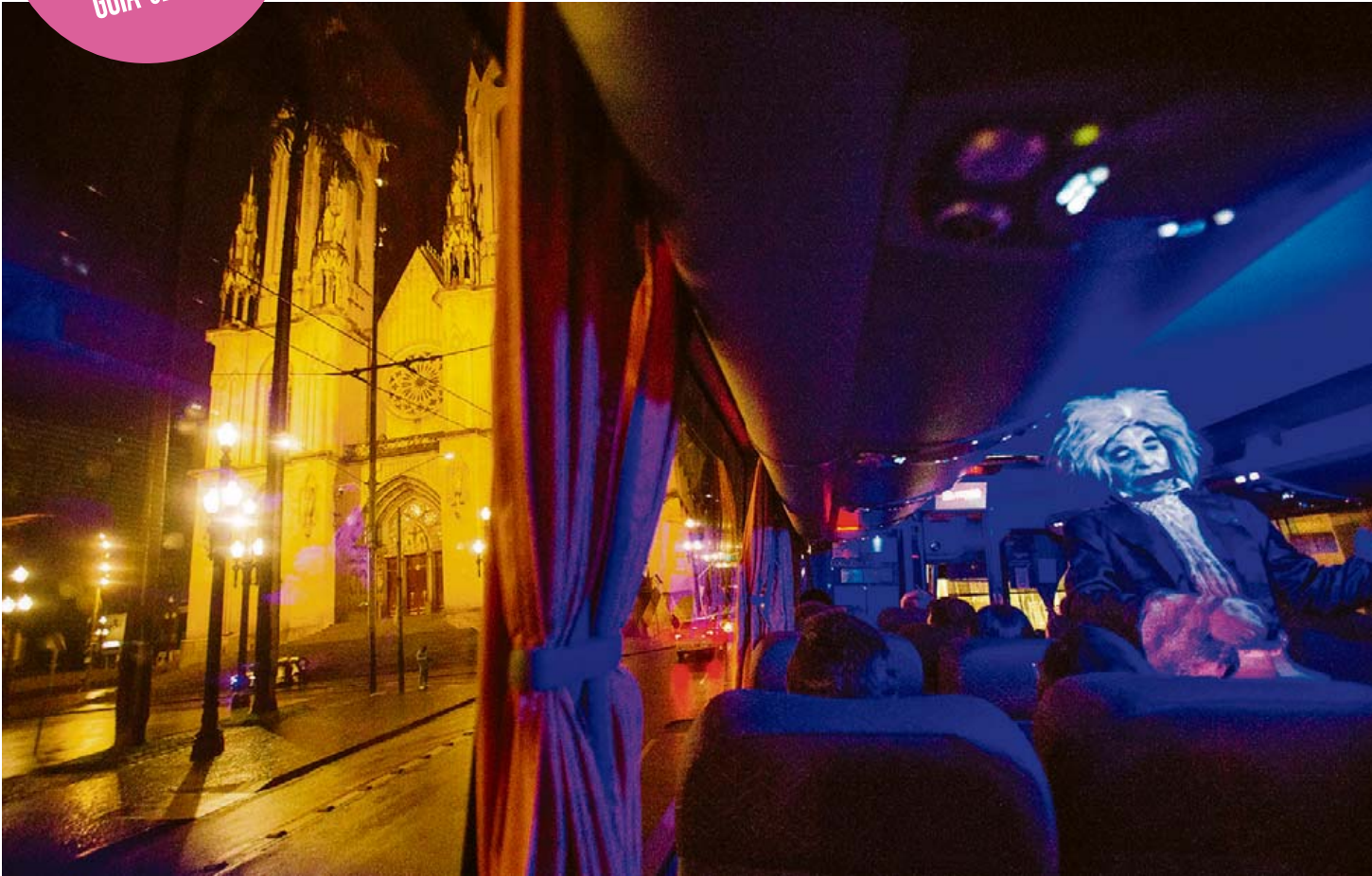
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 19 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47666
estadão.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

TIAGO QUEIROZ/ ESTADÃO

Passeio __C12

'Viagem fantasma' pelo centro de SP

Tour noturno passa por pontos turísticos da cidade, mas também expõe dramas sociais

Cinema __C1 e C3

'Guerra Civil' e a implosão dos EUA

Filme com o brasileiro Wagner Moura no elenco imagina uma sociedade dividida e tomada pelo ódio.

A24

Divirta-se __C6 e C7

Programação para shows, filmes e exposições

Paladar __C4 e C5

Chefs de grandes restaurantes de SP sugerem 7 japoneses

Conflito no Oriente Médio __ A10

Explosões no Irã fazem Teerã limitar voos e ativar defesa aérea

__ Redes de TV dos EUA dizem que Israel atacou com mísseis

Cinco dias após o ataque que o Irã lançou contra o território israelense, explosões foram registradas no final da noite de ontem nas proximidades do aeroporto da cidade de Isfahan, na região central do Irã. Uma autoridade americana disse à rede de TV ABC que as explosões no Irã tinham sido provocadas por mísseis de Israel. A informação foi reforçada pela rede CBS. Até a madrugada de hoje, porém, o governo israelense não havia se manifestado. A cidade de Isfahan, onde foram ouvidas as explosões, é considerada estratégica por abrigar importante base aérea para os militares iranianos e locais associados ao seu programa nuclear. Em meio à tensão, todos os voos para Isfahan, Teerã e Shiraz foram suspensos. Ainda de acordo com a imprensa iraniana, os sistemas de defesa aérea foram ativados em várias cidades do país.

> *"Tomaremos nossas próprias decisões"*
> **Binyamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel**

EUA vetam adesão de Estado palestino como membro da ONU

Governo americano usou poder de veto no Conselho de Segurança para barrar resolução que incluía Palestino como membro pleno das Nações Unidas. __ A10

Covid-19 __A13

Atraso para comprar doses deixa Estados sem vacina e adia ações

Governo afirma que problema foi causado por disputa, entre as fabricantes Pfizer e Moderna, relacionada ao pregão de compra. Especialistas dizem que faltou planejamento.

148
óbitos por covid-19 foram relatados na última semana epidemiológica no País

Congresso dos EUA __A6

Caso Musk mobiliza grupo de deputados trumpistas contra o Supremo brasileiro

Ala republicana acusa o STF de censura e divulga perfis de redes sociais tirados do ar, dado sob sigilo no Brasil.

E&N Cenário __ B1 a B3

Cresce aposta em corte menor do juro em maio pelo Copom

Após declarações do presidente do BC, parte do mercado prevê redução de só 0,25 ponto, em vez de 0,5.

Saúde pública __A14

Justiça suspende resolução do CFM que restringia o aborto legal

Em liminar, juíza diz que o conselho não tem competência para criar restrição ao que consta no Código Penal.

Educação __A17

Conselho veta curso 100% online para formar professor

Técnico demitido __A18

Carpini cai e São Paulo agora busca treinador experiente

E&N Balneário Camboriú __B16

Construtora quer erguer prédio residencial mais alto do mundo

Notas e Informações __A3

Avança a PEC lesa-sociedade

Coluna do Estadão __A2

Vacina política nas regras de venda da Sabesp

Laura Karpuska __B5

O zeitgeist da redução de desigualdade

Tempo em SP
16° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Tarcísio cria vacina política na privatização da Sabesp com prazo para venda das ações

Ao incluir nas regras de privatização da Sabesp que o investidor estratégico não poderá vender suas ações até 2029, como antecipou a *Coluna*, o governo Tarcísio de Freitas criou uma vacina política. O período é o mesmo determinado para a universalização do saneamento básico. Com isso, o governador reforça o discurso de que a desestatização vai permitir melhorias sociais, para rebater os opositores. A meta é garantir 99% de água potável e 90% de coleta e tratamento de esgoto em cinco anos. A decisão de relacionar os dois prazos foi bem recebida pelos analistas de mercado. "Condicionar o lockup ao saneamento mitiga os riscos de não investimento e aumenta a expectativa de melhorar a rentabilidade da ação", afirma Júlia Monteiro, analista da MyCap.

● **OTIMISMO.** "É positivo para o governo e para os investidores. O Brasil tem um problema crônico com a falta de saneamento básico. Então, a medida é uma evolução e uma tendência global", observa Gustavo Bertotti, da Messem Investimentos. Para Rafael Passos, sócio da Ajax Investimentos, a decisão abre espaço "para os players estratégicos acelerarem os investimentos".

● **MERCADO.** Com as novidades na privatização, as ações da Sabesp fecharam ontem em alta de 1,63%, mostrou o *Broadcast*.

● **MODÃO.** A festa de aniversário dos deputados Felipe Carreras (PSB) e Renata Abreu (Podemos) tornou-se um ato em defesa do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Até a dupla César Menotti e Fabiano saiu em defesa da iniciativa. "Quando pensar nos artistas, pense na estrutura das pessoas que estão com a gente", afirmaram no microfone.

● **ALÔ.** O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ligou para o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e perguntou quais medidas a corporação poderia adotar no caso da deputada Dayany Bittencourt (União-CE). Ela encontrou câmeras escondidas no quarto do hotel em que morava em Brasília. A PF avalia quais instrumentos podem ser adotados, uma vez que há investigação aberta na Polícia Civil.

● **ESCOLHIDO.** Aliado de Lira (PP), o ministro **Jhonatan de Jesus**, do TCU, foi sorteado relator do pedido feito pelo Ministério Público junto à Corte para apurar a eficácia das saidinhas. Dois ministros do TCU ouvidos pela *Coluna*, porém, veem poucas chances de o caso prosperar na Corte.

● **PESQUISA.** O MP pediu ao TCU levantamento sobre "a eficácia e a efetividade" das saidinhas e apresentação dos dados ao Congresso, que quer derrubar o veto do presidente Lula ao projeto.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jhonatan de Jesus,
ministro do TCU

● **COSTURA.** O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), recorreu a Aécio Neves (PSDB) para ter apoio dos tucanos à sua reeleição. A sigla prometeu decidir até a próxima quarta-feira.

● **HIPÓTESES.** O PSDB trabalha com três cenários para a eleição em São Paulo, nesta ordem de preferência: lançar candidatura própria de José Luiz Datena; apoiar Tabata Amaral (PSB); ou se unir a Nunes. Subir no palanque do prefeito, porém, desautorizaria o PSDB municipal, que fechou questão contra a ideia.

COLABOROU LEVY TELES

PRONTO, FALEI!

Arnaldo Jardim
Deputado federal (Cidadania-SP)

"O protagonismo da reforma tributária foi do Parlamento. Respeitamos a função do Executivo de propor, mas não abrimos mão da prerrogativa de sermos proativos."

CLICK

ASCOM/MPO

Simone Tebet
Ministra do Planejamento

Entregou ao ministro dos Transportes da Colômbia, William Triana, mapa com rotas de integração entre o Brasil e o país, que devem ser construídas pelo PAC.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Avança a PEC lesa-sociedade

Ao aprovar volta do quinquênio para casta do funcionalismo, CCJ do Senado vira as costas para o País e debocha das carências de milhões de brasileiros privados de uma vida digna

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, que, obviamente, deveria zelar pela higidez constitucional das matérias que aprecia, acaba de avalizar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que atenta contra um dos princípios mais comezinhos do regime republicano inscrito na Lei Maior: a igualdade de todos perante a lei, sem privilégios de qualquer natureza. Trata-se da PEC 10/2023, apresentada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a fim de resgatar a excrescência do quinquênio – um aumento automático de 5% nos salários de algumas categorias do serviço público a cada cinco anos de trabalho.

A PEC 10/2023 é degenerada na origem. A concessão dessa gratificação salarial cumulativa aos servidores das chamadas carreiras jurídicas – que já compõem, é bom lembrar, a elite do funcionalismo no Brasil – é mais um privilégio absolutamente incompatível com a noção mais elementar que alguém possa ter de República. Ademais, está-se diante de uma imoralidade em um país onde metade da população ainda não tem acesso a esgoto sanitário em pleno século 21 e onde quase metade das crianças vive em situação de pobreza, condenadas, portanto, a um futuro nada auspicioso.

Porém, mesmo que o Brasil fosse um país rico e a maioria de sua população desfrutasse de uma qualidade de vida de país nórdico, o pagamento de quinquênio para uma casta de servidores – magistrados, membros do Ministério Público, da Advocacia Pública da União, Estados e municípios, delegados da Polícia Federal e servidores dos Tribunais de Contas – seguiria como o acinte à moralidade pública que é. Ao chancelar essa PEC lesa-sociedade, que seguiu para o plenário, a CCJ do Senado virou as costas para o País e debochou das carências de milhões de brasileiros privados de uma vida digna.

O nível da discussão na CCJ demonstrou que seus membros parecem crer que o Poder Legislativo por vezes deve trabalhar para colocar o Estado a serviço da casta de servidores, e não da sociedade. O relator da PEC 10/2023 no colegiado, senador Eduardo Gomes (PL-TO), chegou ao cinismo, não há outra maneira de dizê-lo, ao defender a volta do quinquênio. "A gente precisa gastar melhor o dinheiro público", afirmou o sr. Gomes, "e talvez gastar melhor signifique gastar com os bons funcionários públicos."

Além de cínico, o argumento do relator é falacioso. Afinal, o que os servidores das carreiras jurídicas terão de fazer para merecer o incremento de 5% em seus vencimentos a cada cinco anos? Rigorosamente nada. Ao que parece, o único requisito é ter sido aprovado em concurso público. E não se pode nem dizer que eles deverão permanecer na carreira, pois o quinquênio também valerá, caso a PEC seja promulgada, para os servidores já aposentados.

À guisa de justificação, Pacheco alega que é preciso transformar as carreiras jurídicas públicas em algo mais "atrativo", tanto para "os jovens operadores do direito" como para os que já estão "no fim de suas carreiras". Entende-se a necessidade de progressão salarial, mas não é disso que se trata. As carreiras jurídicas públicas já são atrativas, como demonstra a acirrada disputa por vagas a cada concurso público. E o são justamente porque compõem a parcela mais bem remunerada não apenas do serviço público, mas do País.

Os defensores dos privilégios para membros do Poder Judiciário e do Ministério Público, entre outros, alegam desproporção salarial em relação às carreiras jurídicas na iniciativa privada. Contudo, com boa dose de malícia, só enxergam os milhões de reais que poucas bancas conseguem amealhar, e não a massa de advogados que batem ponto nos fóruns Brasil afora para ganhar, em média, nem um terço do que ganha um juiz em início de carreira.

Para adicionar insulto à injúria, o quinquênio ainda seria pago a título de indenização, e não remuneração, de modo a não incidir sobre o teto constitucional do funcionalismo público. Eis uma breve aula acerca dos percalços de uma República que há quase 135 anos luta para se afirmar como tal.●

Teste de realidade

As pressões de sindicatos e movimentos sociais sobre o governo são cada vez maiores, o que exige uma habilidade política que Lula da Silva não parece demonstrar no momento

Liderado por um ex-paredista, o governo federal está enfrentando o duro teste de realidade de quem prometeu atender demandas praticamente impossíveis de cumprir, sobretudo diante dos companheiros de sindicatos e de movimentos sociais que equiparam a eleição de Lula da Silva à volta do messias. Passados mais de 15 meses de mandato, as pressões são evidentes, e o governo parece mais atônito do que nunca nas suas respostas.

Fazendo jus à sua vocação para emparedar governos, especialmente governos lulopetistas, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) puxa o grito das gralhas, com sua tradicional sequência de invasões e delitos a que chama de "Abril Vermelho". Enquanto o governo anunciava o Programa Terra da Gente, destinado a acelerar assentamentos, o bando invadia propriedades privadas e públicas em pelo menos 11 unidades da Federação, incluindo áreas de pesquisa da Embrapa e da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), ambas ligadas ao Ministério da Agricultura. Por afinidade ideológica ou pela esqualidez moral do governo, a truculência habitual foi premiada mais uma vez.

Enquanto isso, a paralisação dos profissionais do meio ambiente ameaça, desde janeiro, a fiscalização ambiental e a emissão de licenças para obras de infraestrutura suspensas. Uma bomba-relógio com perigo iminente para o que se imagina ser estratégia do governo Lula para o País, isto é, a economia e o meio ambiente. Antes, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho – uma espécie conhecida (e não rara em governos do PT) de "ministro dos sindicatos" –, defendeu distorções em favor dos privilégios das guildas. Primeiro, Marinho tentou arruinar a reforma trabalhista, com mudanças que feririam de morte a modernização da legislação implementada no governo Temer; depois, seguiu numa ofensiva atabalhoada em nome do projeto de lei que cria direitos trabalhistas para motoristas de aplicativos.

Agora professores de universidades e institutos federais entraram em greve reivindicando reajuste salarial, reestruturação de carreira e equiparação dos benefícios dos servidores públicos federais àqueles concedidos ao Legislativo e Judiciário. O diálogo aberto com o governo não freou o ímpeto da categoria para suspender as aulas. Trata-se de uma iniciativa que, como se sabe, prejudica tão somente os alunos e o País, como bem resumiu o ministro da Educação, Camilo Santana – aliás, um dos raríssimos exemplos de condenação pública de uma autoridade petista a um movimento grevista. Servidores técnico-administrativos de institutos federais já estão em greve desde março, pedindo a revogação de diversas iniciativas de governos anteriores, ao pregar inclusive uma contrarreforma da Previdência Social.

Não satisfeito, o partido do presidente tem reforçado as pressões ao liderar a sabotagem ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Para os petistas, certamente não sem o aval de Lula, Haddad erra ao se esforçar pelo elementar: a responsabilidade das contas públicas. Um esforço vão, como se viu na revisão da meta fiscal para este ano. No pensamento rupestre lulopetista, as lições dos governos anteriores de Lula e Dilma Rousseff devem ser revogadas e substituídas pelo raciocínio torto e reconhecidamente ineficaz segundo o qual é gastando mais que se cresce.

Pressões de toda ordem fazem parte da rotina de governos, à esquerda e à direita, responsáveis ou populistas. Sobretudo quando demandas ficaram represadas durante quatro anos, como foi o caso do governo de Jair Bolsonaro, marcado por arrocho salarial e absoluta ausência de diálogo. O problema das pressões atuais é que exigem uma habilidade política que Lula não parece demonstrar no momento. Ele e seus ministros vêm se desequilibrando num perigoso pêndulo – ou a dificuldade de atender as demandas ou a tentação de atendê-las em demasia.

Seus efeitos são trágicos e conhecidos: desarranjos institucionais, greves, invasões de terra e a areia movediça da instabilidade e do risco permanentes. Uma tentação adicional para abrir os cofres onde não há espaço para concessões.●

ESPAÇO ABERTO

Sobre meninas, estupro e aborto

Luciana Temer

A proposta deste artigo é refletir sobre a resolução editada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) que proíbe os médicos de realizarem o procedimento da assistolia fetal, método indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para o aborto após a vigésima semana de gestação.

A questão da descriminalização do aborto é muito complexa na sociedade brasileira, mas não é sobre isso que quero discutir, e sim sobre um direito garantido pela nossa legislação: o direito ao abortamento legal decorrente de estupro.

Para isso, quero que partamos todos do mesmo ponto, então, vou iniciar com algumas informações. A primeira delas é que o aborto é permitido no Brasil em três situações: perigo de morte para a gestante; gravidez decorrente de estupro; e se o feto é anencéfalo. Assim, pela nossa legislação, toda mulher que foi estuprada e engravidou tem direito de decidir se quer ou não interromper a gestação. A segunda informação é que o nosso Código Penal prevê o crime de estupro de vulnerável, que se configura quando um adulto tem qualquer tipo de relação sexual com alguém menor de 14 anos. Há, nesses casos, uma presunção de violência em razão da idade da vítima. Portanto, toda menina grávida com menos de 14 anos foi estuprada. Uma terceira informação importante – fundamental aliás – é que, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023, de todos os registros policiais de estupro em 2022, 61,4% foram contra menores de 13 anos, sendo 86% meninas, na sua maioria entre 10 e 13 anos. Como podem ver, a maior parte das vítimas de estupro no Brasil não é de mulheres, mas de crianças.

O quarto dado, extraído do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, mostra que temos, em média, 44 crianças nascidas de mães adolescentes por hora no Brasil, sendo que, destas, duas têm menos de 14 anos. Se cruzarmos os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública com este do Ministério da Saúde, saberemos que, das quatro meninas com menos de 13 anos estupradas por hora, duas engravidaram.

> ***Ao invés de estar preocupado com proibir procedimentos que a OMS recomenda, CFM deveria estar pensando em como tratar com dignidade e respeito meninas já vítimas de tantas violências***

Dito isso, vou fazer uma afirmação: a resolução do Conselho Federal de Medicina, na prática, vai impedir o aborto legal de boa parte das meninas menores de 14 anos. Explico.

Para além de sabermos que o estupro no Brasil atinge mais meninas do que mulheres, precisamos ter em mente que, em 2022, 72,2% destes estupros aconteceram na residência e em 71,5% dos casos foram praticados por familiares, dos quais 44,4% pais e padrastos. Diante disso, não é difícil de compreender por que apenas 10% desses crimes são denunciados. A proximidade do agressor com a vítima, sua pouca idade e o segredo e vergonha da família geram o silêncio perverso que perpetua esta violência e que, muitas vezes, só se revela quando a menina aparece grávida.

Essa percepção é corroborada por um estudo realizado entre os anos de 1994 e 2015 no Hospital Pérola Byington (atual Hospital da Mulher), com adolescentes entre 12 e 17 anos grávidas, que comparou dois grupos: as que tinham sido vítimas de estupro incestuoso e as estupradas e engravidadas por desconhecidos. Um dos resultados obtidos foi que as meninas estupradas por parentes eram mais novas e chegavam ao sistema de saúde em idade mais avançada de gestação, boa parte, depois da vigésima terceira semana (*Characterization of Adolescent Pregnancy and Legal Abortion in Situations Involving Incest or Sexual Violence by an Unknown Aggressor*).

Inúmeras têm sido as situações nos últimos anos nas quais meninas de 10, 11, 12 anos foram impedidas de exercerem o seu direito legal. Alguns destes casos chegaram à mídia, como o da criança de 10 anos que não conseguiu fazer o aborto no Espírito Santo, onde morava, e teve de ser transferida para o Recife para realizar o procedimento; ou o da menina de 11 anos que teve o aborto negado pela Justiça de Santa Catarina; ou, ainda, o da menina do Piauí que teve um filho aos 10 anos e outro, aos 12 anos, sendo que na primeira gestação a mãe da menina negou autorização e, na segunda, o Tribunal de Justiça do Piauí.

Esta é a razão pela qual o Instituto Liberta, de enfrentamento às violências sexuais contra crianças e adolescentes, ingressou, com o apoio do trabalho *pro bono* do escritório Mattos Filho, como *amicus curiae* na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental n.º 989, que tramita no Supremo Tribunal Federal e visa a retirar do ordenamento jurídico brasileiro toda e qualquer forma de obstrução, explícita ou implícita, ao exercício do direito de aborto legal.

Ao invés de estar preocupado com proibir procedimentos recomendados pela Organização Mundial da Saúde, o Conselho Federal de Medicina deveria estar pensando em como tratar com dignidade e respeito estas meninas, já vítimas de tantas violências. Crenças devem ser respeitadas e conflitos de consciência podem existir, seja dos profissionais da saúde ou do sistema de justiça, mas não se podem sobrepor a um direito legalmente garantido. ●

ADVOGADA, PROFESSORA DA PUC-SP, É PRESIDENTE DO INSTITUTO LIBERTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Congresso Nacional

PEC do Quinquênio

Pois é... *PEC do Quinquênio avança e é ampliada; governo estima impacto de R$ 42 bi/ano* (**Estadão**, 18/4, A6). Medida elevará os salários de juízes, procuradores e promotores. Isso pode, para isso não há problema. Já a revisão da vida toda, nem pensar. Eita Republiqueta bananeira!

Heleo Pohlmann Braga
Ribeirão Preto

Amoral

Absolutamente amoral a volta do quinquênio para os juízes e companhia.

David Hastings
São Paulo

R$ 42 bilhões

Decididamente, nosso Congresso Nacional está longe do seu dever constitucional de representar o povo brasileiro. A PEC do Quinquênio nada mais é do que uma proposta de distribuição de renda ao contrário, já que a estimativa é de tirar R$ 42 bilhões do combalido cofre público para distribuir a uma categoria já muito bem remunerada, quando comparada com a renda média dos brasileiros.

Jorge de Jesus Longato
Mogi Mirim

Desserviço

A aprovação da PEC do Quinquênio na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, beneficiando uma classe já muito privilegiada, é uma afronta. De onde sairão as dezenas de bilhões de reais para arcar com mais essa benesse? E quanto aos salários dos professores do Brasil? Que os senadores tenham consciência de que seus mandatos têm prazo de validade e de que nós, milhões de brasileiros, estaremos determinados a não permitir que continuem nem mesmo concorrendo a outros cargos, como o próprio presidente do Senado, que tem pretensões de ser governador de Minas Gerais. E, para concluir: na quarta-feira, tentei enviar uma mensagem ao Senado, por meio de seu site, reclamando da votação da PEC. Depois de redigir a mensagem, de autorizar o envio aos senadores e fazer a autenticação de "não sou um robô", surge uma mensagem de que o CEP não corresponde. Tento novamente, a mensagem não é enviada e, em seguida, some da tela. Senado Federal a desserviço dos brasileiros.

Lucia Helena Flaquer
São Paulo

Entre Poderes

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, autor da PEC do Quinquênio – que prevê um bônus automático de 5% no salário de juízes, procuradores e promotores a cada cinco anos e custará R$ 42 bilhões anuais aos cofres públicos, num país onde milhões de brasileiros passam fome –, recebeu no Senado visita de confraternização do ministro Alexandre de Moraes, do STF (foto de primeira página do **Estadão** de ontem).

Paulo Sergio Arisi
Porto Alegre

Visita surpresa

A visita, filme de 2015, dirigido pelo cineasta M. Night Shyamalan, mostra momentos de tensão e sustos. A visita de Alexandre de Moraes ao Congresso mostra momentos de surpresa e promoção pessoal do criticado ministro.

Carlos Gaspar
São Paulo

Contas públicas

Parábola pedagógica

A mulher que levou o parente morto ao banco na tentativa de fazer um empréstimo desproporcionou uma lição de austeridade fiscal que caiu como uma luva para as pretensões do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que está no olho do furacão. Se um chefe do Poder Executivo – presidente da República, governador ou prefeito – não tiver o déficit zero como meta de seu governo, qualquer tentativa de tomar empréstimo em favor do ente federativo que governa, para viabilizar políticas públicas, por exemplo, fará com que União, Estado, Distrito Federal ou município seja considerado um defunto pelos organismos de crédito, já cheirando mal e impossibilitado de negociar o que quer que seja. A história do cadáver no banco tem tudo para tornar-se uma parábola pedagógica nas reuniões governamentais e nos cursos de Economia.

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

No telhado

Sozinho e abandonado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, continua debruçado sobre material que visa a dar sustentação ao arcabouço fiscal. Na verdade, é quase impossível que essa jornada vingue. Afinal, lutando contra a *tigrada* petista, contra o próprio governo – quando Lula diz que não havia a mínima condição de alcançar a meta fiscal zero – e contra o Congresso Nacional, qualquer estudo fica cada vez mais desmoralizado. O arcabouço subiu no telhado.

Júlio Roberto Ayres Brisola
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

PEC 45, um remédio equivocado e ineficaz

Marina Pinhão Coelho Araújo

Não há quem tenha, de alguma forma, se debruçado sobre temas de Direito Penal, violência e crime organizado e não tenha esbarrado com a questão da criminalização das drogas e seus diversos matizes. Não é um problema linear, não existe uma única resposta e não é uma discussão binária entre bons e maus, entre os que pregam a liberação das drogas e os que as querem proibir. Não é uma guerra entre heroínas e mocinhos, de um lado, e vilãs e vilões, de outro lado.

De todo modo, algumas certezas se impõem. O formato da proposta de alteração legislativa – uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) ordenando a criminalização da posse e do porte de entorpecentes – ofende a coerência e a lógica constitucional. A Constituição brasileira já previu a necessidade de programas de prevenção de drogas e qualificou o tráfico de drogas como crime hediondo.

Mas a definição da moldura de proteção e de como isso deve constar na legislação penal não é uma questão constitucional. Definitivamente. Subverte a estrutura normativa colocar na Constituição, justamente em seu artigo mais relevante para a dignidade humana, o que e como as drogas devem ser proibidas. Como bem escreveu José Carlos Dias em carta ao presidente do Senado, a proposta altera a espinha dorsal dos direitos e garantias do cidadão brasileiro, "algo sem precedentes em outros países democráticos". A política não pode destruir e distorcer a Constituição. O Senado, especialmente quando presidido por um advogado criminalista, poderia e deveria fazer muito mais pelo povo brasileiro.

Não há que falar em defesa das famílias e dos jovens do País como motivo para alterar a Constituição. Todos nós defendemos as famílias e os jovens. Precisamente por isso, essa defesa deve ser efetiva, e não populista, irreal ou ineficaz. O Congresso Nacional tem a obrigação de enfrentar o debate da criminalização das drogas a partir dos efeitos concretos dessa criminalização na sociedade brasileira. É preciso aperfeiçoar a legislação, adequando-a às melhores experiências de prevenção, repressão e reestruturação da política de drogas, e não promovendo o retrocesso.

> *Recorrer a uma alteração constitucional como meio de bloquear o debate sobre a criminalização das drogas é uma medida de nítida natureza autoritária*

Em 2006, acertadamente, o Congresso retirou a pena de prisão do crime de uso de drogas, prevendo outros tipos de penalização. Continua sendo crime o porte de droga, só não é apenado com prisão.

Infelizmente, o Judiciário deu um sentido absolutamente equivocado a essa alteração legislativa. Juízes têm qualificado como traficantes, mesmo que não haja indícios concretos de tráfico, uma enorme quantidade de pessoas simplesmente por terem sido flagradas com drogas, independentemente da quantidade portada. Além de custos altíssimos para o Estado brasileiro, isso significa a prisão de muitas pessoas que não deveriam estar no cárcere – e que não deveriam estar por vontade expressa do legislador. Como é bem conhecido, esse superencarceramento leva a que muitas pessoas aproximem-se de facções criminosas e do crime organizado. É um verdadeiro tiro no pé que o Senado pretende inscrever na Constituição.

É um equívoco instrumentalizar o art. 5.º da Constituição para constitucionalizar uma política que encarcera pessoas jovens, pretas e pobres, pois, como mostram abundantemente as estatísticas, é esse o público afetado pela confusão entre uso/porte e tráfico/venda de drogas. São os habitantes das periferias das cidades que são impactados por essas prisões. São muito diferentes as consequências práticas do porte de drogas, a depender da região da cidade onde as pessoas são abordadas.

Com base nessas consequências, geradas pela aplicação distorcida da legislação de 2006, os ministros do Supremo Tribunal Federal discutem atualmente a possibilidade de estabelecer critérios objetivos para diferenciar as situações de uso e de tráfico, a partir da quantidade da droga e da qualidade da droga apreendida. Essa discussão não pode ser substituída por um revanchismo moralista de quem sabe que a constitucionalização da criminalização não afetará os seus filhos, mas apenas os outros.

A PEC 45 é uma resposta equivocada do Senado a esse julgamento, apresentado como uma afronta ao Legislativo e às suas competências. Ora, foi o Congresso quem excluiu, em 2006, a previsão de pena de prisão para o porte de drogas.

A criminalização das drogas exige um debate refletido, feito com seriedade e responsabilidade. Usar a Constituição para galvanizar respostas equivocadas, cujos efeitos são sentidos diariamente, é um disparate incompatível com a história e a identidade do Senado.

Recorrer a uma alteração constitucional como meio de bloquear o debate – debate este que tem sua origem precisamente numa corajosa reforma legislativa de 2006 – é uma medida de nítida natureza autoritária. Significaria usar o poder para silenciar as evidências. O Legislativo é a casa do debate, não do negacionismo. O País tem a premente necessidade de uma política exercida de forma magnânima, responsável e solidária. As famílias brasileiras agradecem. ●

ADVOGADA

TEMA DO DIA

SERJÃO CARVALHO/ESTADÃO - 18/4/2024

Suco mais caro

Preço da laranja sobe em SP provocado por estoque menor, praga e mudança climática

Explicação para o sumiço do produto nas prateleiras são o avanço das pragas nas lavouras, as alterações no clima e a demanda de mercados emergentes, que resultam em oferta menor e procura maior, aumentando os valores em até 40%. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Laranja? Vocês já viram o preço do mamão? R$ 15 uma unidade."
ELINE SILVA

● "Antes o preço alto era pelo fogo e desmatamento, agora é por conta do clima."
LUCIANO CHAVES FERRÃO

● "Vamos tomar suco em pó para a gente não esquecer o gosto da laranja."
EDUARDO MITZRAEL

● "Café também está com o preço disparado. Saltou de R$ 850 a saca para R$ 1.300... E olha que eu sou produtora de café."
IVONETE GERMANO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Paladar

Pizzaria de SP é eleita a melhor da América Latina. ●
https://bit.ly/447wheO

Life Style

Comer vegetais antes dos carboidratos faz diferença? ●
https://bit.ly/4aY1ouN

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Dono do X

Caso Musk mobiliza ala trumpista do Congresso americano contra o STF

Grupo republicano divulga relatório com decisões do Supremo e do TSE no qual aponta ‘censura’ à plataforma do bilionário; Corte diz que documentos são ofícios não fundamentados

BRASÍLIA
SÃO PAULO

A escalada do embate entre o bilionário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), e o Supremo Tribunal Federal (STF) brasileiro agora também alcança o cenário politicamente polarizado do Congresso americano. A ala republicana da Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes dos EUA divulgou anteontem um relatório em que aponta “censura do governo brasileiro” à plataforma de Musk e a outras redes sociais, como Facebook e Instagram. O documento inclui 88 decisões da mais elevada Corte do País e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinando a retirada de perfis das plataformas. Muitas delas foram tomadas pelo ministro Alexandre de Moraes em processos que tramitam sob sigilo no Supremo.

De acordo com o STF, os documentos divulgados pelos deputados dos EUA não contêm os argumentos das decisões que determinaram a retirada de conteúdos ou perfis. Trata-se dos ofícios enviados às plataformas para cumprimento das determinações. “Todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas, como prevê a Constituição, e as partes, as pessoas afetadas, têm acesso à fundamentação.”

O episódio mais recente do caso remete à visita, em março, de uma comitiva de deputados brasileiros – liderada por Eduardo Bolsonaro (PL-SP) – a Washington (EUA). Os parlamentares do Brasil buscaram apoio dos congressistas republicanos, apoiadores do ex-presidente Donald Trump, e denunciaram violações de direitos humanos, incluindo a liberdade de expressão, por parte de autoridades e das Cortes superiores.

INQUÉRITO. Cerca de um mês depois, no começo de abril, a X Corp afirmou que foi “forçada” por decisões judiciais a bloquear contas no Brasil. Musk então passou a fazer repetidas críticas a Moraes, ameaçando descumprir as ordens judiciais e vazar informações dos autos.

Em resposta, o ministro incluiu o empresário como investigado no inquérito das milícias digitais por “dolosa instrumentalização” do X. O bilionário reagiu, chamando Moraes de “ditador” e afirmando que ele teria o presidente Luiz Inácio Lula da Silva “na coleira”.

O reflexo no Congresso brasileiro foi imediato. Além de alimentar a artilharia contra o Supremo entre os parlamentares aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o caso reativou a discussão sobre a necessidade de regulamentação das redes sociais.

Na prática, o efeito foi a volta à estaca zero da tramitação do Projeto de Lei das Fake News. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e os líderes partidários da Casa decidiram criar um grupo de trabalho para discutir fake news e regulação das redes sociais, mas sem o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) na relatoria. A avaliação é de que o projeto de lei relatado pelo parlamentar ficou “contaminado” e, por isso, ele perdeu as condições de liderar o debate. O grupo de trabalho tem duração prevista de 30 a 45 dias.

‘CAMPANHA’. No Congresso americano, de acordo com um comunicado de imprensa divulgado pelo grupo trumpista, o relatório inclui “cópias de 28 decisões em inglês e português exaradas pelo ministro Alexandre de Moraes e destinadas à X Corp”; outras 23 decisões de Moraes “para as quais a X Corp não possui uma tradução em inglês”; e, ainda, 37 decisões do TSE.

Segundo os deputados do Partido Republicano, o relatório “expõe a campanha de censura do Brasil e apresenta um estudo de caso surpreendente de como um governo pode justificar a censura em nome do combate ao chamado ‘discurso de ódio’ e à ‘subversão’ da ‘ordem’”.

Ainda de acordo com os representantes republicanos, “o governo brasileiro” estaria “tentando forçar o X e outras empresas de redes sociais a censurar mais de 300 contas, incluindo as de Jair Messias Bolsonaro, a do senador Marcos do Val (Podemos-ES) e a de Paulo Figueiredo, jornalista brasileiro”. Bolsonaro, no entanto, continua com seus perfis ativos nas principais redes sociais.

> ***“(O relatório) Expõe a campanha de censura do Brasil e apresenta um estudo de caso surpreendente de como um governo pode justificar a censura em nome do combate ao chamado ‘discurso de ódio’ e à ‘subversão’ da ‘ordem’”***
> **Deputados do Partido Republicano**

> ***“Todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas, como prevê a Constituição, e as partes, as pessoas afetadas, têm acesso à fundamentação”***
> **Supremo Tribunal Federal**

Alguns dos perfis derrubados por ordem de Moraes já são conhecidos. É o caso de perfis ligados ao empresário Luciano Hang, das lojas Havan; dos blogueiros Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio; do ex-deputado federal cassado Daniel Silveira; do youtuber Monark; além do ex-deputado federal Roberto Jefferson.

Nestes casos, a acusação é a de que eles teriam divulgado versões falsas sobre fraudes nas urnas, promovido ataques contra o STF e defendido até mesmo a edição de um novo AI-5, instrumento de supressão de garantias individuais utilizado durante a ditadura militar – esta atribuída a Silveira. Outros, como os jornalistas Bernardo Kuster e Paulo Figueiredo, foram acusados de incentivar os apoiadores de Bolsonaro a “romperem a normalidade democrática”. No dia 8 de janeiro de 2023, centenas de radicais depredaram as sedes do Congresso, do STF e o Palácio do Planalto, em Brasília.

REPETIÇÕES. Vários dos perfis derrubados pelas determinações de Moraes não parecem pertencer a figuras públicas. Numa das decisões, do dia 14 de dezembro de 2023, o ministro determina a remoção dos perfis @NsmNews e @canedocando no Twitter. A decisão foi tomada no âmbito da Petição 9935, que tramita em sigilo no STF. “Senhor diretor, informo que uma decisão foi tomada no âmbito do processo confidencial acima, para cumprimento imediato, nos seguintes termos”, diz um trecho.

O mesmo texto se repete em dezenas de decisões, com prazo de duas horas para remoção dos perfis e multa diária de R$ 100 mil. O texto padronizado também pede o envio dos dados de registro das contas para o STF, bem como a preservação do conteúdo postado pelos usuários – ou seja, que ele seja conservado para consulta posterior.

Ontem, Musk voltou à carga e disse que “a lei quebrou a lei” ao compartilhar uma publicação que critica a atuação do ministro do Supremo.

As decisões de Moraes pela desativação das contas foram tomadas ao longo dos últimos quatro anos no âmbito das investigações sobre milícias digitais e no chamado inquérito das fake news, que apura ações orquestradas nas redes sociais para disseminar informações falsas e discurso de ódio, com o objetivo de minar as instituições e a democracia.

OAB. Um dos poucos casos em que Moraes apresentou no despacho os argumentos que o levaram a remover determinadas contas das redes sociais foi em relação ao perfil da “Ordem dos Advogados Conservadores do Brasil” no X. O pedido para que a página fosse retirada do ar partiu da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), sob o argumento de que os seus administrados empreenderam “verdadeiro tumulto contra a democracia brasileira, por intermédio dos seus perfis nas redes sociais”.

Moraes acatou os argumentos da OAB e alegou que as publicações feitas pela Ordem dos Advogados Conservadores do Brasil ocorreram no contexto de atos antidemocráticos que visavam dar um golpe de Estado após a derrotada de Bolsonaro na eleição presidencial de 2022. Ainda de acordo com o ministro, as manifestações do perfil nas redes sociais se “revestem de caráter instigador” da invasão às sedes dos três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023. ● ANDRÉ SHALDERS, WESLLEY GALZO, LEVY TELES E JULIA CAMIM

Um lutador da ‘tropa de choque’ de Trump

PERFIL

Jim Jordan
Deputado republicano (EUA)

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

Membro da “tropa de choque” do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, o deputado Jim Jordan é o presidente do comitê do Parlamento americano que divulgou relatório com documentos sigilosos sobre suposta “censura do governo brasileiro” a redes sociais.

Presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Jim Jordan é deputado desde 2007 e figura entre os principais parlamentares do Partido Republicano. Antes de entrar na política, foi atleta de luta livre, sendo bicampeão do principal torneio universitário do país na modalidade.

Em 2015, ele ajudou a criar o Freedom Caucus, que reúne deputados republicanos que defendem pautas ultraconservadoras. Na Comissão de Justiça, Jordan atuou na abertura do processo de impeachment do presidente dos EUA, o democrata Joe Biden, aprovado pela Câmara. ●

Manifestação

Bolsonaro pede ato no Rio sem faixas e cartazes

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) divulgou um vídeo ontem em que pede a apoiadores que não levem faixas e cartazes ao ato convocado por ele para este domingo, no Rio. Ao fazer o "apelo", Bolsonaro afirma que o Brasil está "perto de uma ditadura" e que a manifestação em Copacabana será em "defesa da democracia".

Ele já havia adotado essa conduta ao fazer a convocação para o ato realizado em fevereiro na Avenida Paulista, em São Paulo. Na ocasião, o pedido do ex-presidente foi atendido. O evento reuniu centenas de milhares de pessoas. Em mobilizações anteriores, um dos principais alvos dos bolsonaristas foram o Supremo Tribunal Federal (STF) e integrantes da Corte. Além disso, cartazes e faixas pediam intervenção militar no País.

A manifestação marcada na orla de Copacabana servirá para Bolsonaro se defender das investigações que o atingem, como o inquérito que apura suspeita de tentativa de um golpe de Estado, e terá como novo elemento as críticas recentes do empresário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

No vídeo publicado ontem pelo pastor Silas Malafaia no X, o ex-presidente afirma que a proposta do ato é fazer uma defesa da liberdade de expressão. "Vamos fazer o nosso ato pacífico, em defesa da democracia. Sem cartazes, sem qualquer faixa. Vamos lá, fazer essa manifestação que, novamente, servirá para uma fotografia para o mundo e nós discutirmos aí, realmente, o nosso estado democrático de direito", diz Bolsonaro. Malafaia é um dos organizadores da mobilização de domingo no Rio.

Esta é a segunda convocação para manifestação de rua feita por Bolsonaro desde que ele foi alvo de uma operação da Polícia Federal, autorizada pelo Supremo, que investiga uma possível conspiração para anular o resultado da eleição presidencial de 2022.

Discursos
Michelle e Malafaia, que discursaram na Paulista, em fevereiro, também serão destaques no Rio

PARTICIPAÇÃO. O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), e o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), pré-candidato à prefeitura da capital fluminense, disseram que vão participar da manifestação em Copacabana. O clã Bolsonaro também estará em peso no novo ato convocado pelo ex-presidente. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) confirmaram presença. Em fevereiro, na Paulista, apenas Flávio compareceu.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), que, em São Paulo, falou ao público por 15 minutos, deve repetir o discurso e o tom religioso das declarações, ao lado do marido. Em um vídeo publicado na semana passada no Instagram, Michelle convidou para o ato dizendo que eles vão "mostrar para o mundo" que estão "posicionados em Deus". Malafaia, que fez um pronunciamento com ataques ao STF na Paulista, vai discursar novamente. ●

COLABOROU KARINA FERREIRA

Queixa-crime

PGR pede ao Supremo que investigue Janones

O vice-procurador-geral da República, Hindemburgo Chateaubriand Filho, pediu ao Supremo que receba queixa-crime de Jair Bolsonaro contra o deputado André Janones (Avante-MG). O ex-presidente foi à Corte após ser chamado de "ladrão" e "assassino". Para Chateaubriand, o deputado, "em tese, ultrapassou os limites da liberdade de expressão". ●

WLADIMIR COSTA VIA FACEBOOK - 15/11/2022

Crime eleitoral

Ex-deputado que tatuou nome de Temer é preso

A Polícia Federal prendeu ontem o ex-deputado Wladimir Costa por suspeita de crime eleitoral. Ele ficou conhecido por ter feito uma tatuagem, em 2017, com o nome do ex-presidente Michel Temer. Costa foi detido no Aeroporto de Belém. Segundo a PF, ele teria praticado violência política contra uma deputada nas redes sociais. A defesa não foi localizada. ●

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Último bastião

Em 2023, nada se viu de novo ou impactante nas áreas sociais, na articulação do Congresso ou nas posições de Lula e do PT na política externa, mas uma coisa é certa: a economia foi um sucesso, com PIB e indicadores superando previsões e um troféu: a reforma tributária. Em 2024, continuou tudo na mesma, com a diferença de que a economia parou e começa agora a recuar.

Estamos em meados de abril e nem mesmo as propostas de regulamentação da reforma tributária foram enviadas ao Congresso e o ministro Fernando Haddad jogou a toalha na promessa de superávit fiscal em 2025 e 2026, logo, no próprio arcabouço fiscal. Se superávit houver, será no próximo governo.

Haddad lutou bravamente pela arrecadação, mas Lula, o chefe da Casa Civil e o PT mantêm a surrada convicção de que, bom mesmo, é gastar, que traz bem-estar, alegria e... votos. O contrário é coisa de exploradoress, ou seja, do tal mercado, num pacote em que Lula acha que está ajudando o País, os pobres e os eleitores interferindo no comando da Vale e da Petrobras, nas decisões de estatais e na política de preços dos combustíveis. Erro grave e perigoso.

Com a sucessão de equívocos, Haddad deixou a pauta econômica para o pior momento: Arthur Lira armado até os dentes, o Congresso em guerra contra Judiciário e Executivo e o bolsonarismo se empoderando

> ***A economia, grande trunfo do governo em 2023, parou e começa a recuar***

com ataques de Elon Musk, Javier Milei, Netanyahu e agora de deputados republicanos dos EUA mirando Alexandre de Moraes para acertar Lula.

É visão antiquada desprezar o poder das redes sociais, o avanço da extrema direita no mundo e a simbiose entre as duas, que se reflete diretamente no Brasil, onde o Congresso se presta a ser sua grande caixa de ressonância. Com a articulação política do Planalto na mira e os líderes governistas sem comando, o ambiente está como o diabo gosta e a economia detesta. Como aprovar algo de útil?

Um exemplo é o projeto do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que aumenta privilégios dos já tão privilegiados juízes e procuradores, quando professores de universidades e institutos estão em greve cobrando migalhas. Para a Educação, arrocho em nome do ajuste fiscal. Para o Judiciário, R$ 42 bilhões a mais por ano, com 5% a cada cinco anos – e sem submissão ao teto do funcionalismo. Teto no Brasil é para ser arrombado.

No centro do furacão, Lira se reuniu com Rui Costa e com Moraes, que, sob pressão, deu uma passadinha no Congresso. Mas não tenham dúvida: Lira tem faro, sabe que a direita está se empoderando e tentou fazer uma inflexão não só ainda mais à direita, mas contra governo e STF. Assim como ele, o eleitor e a eleitora têm faro e percebem como e para onde as coisas caminham. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

Paulo Sérgio de Oliveira e Costa

‘Nós somos o Estado e o PCC está nos desafiando’

Novo chefe do MP de São Paulo planeja ações de inteligência para frear o crime organizado

ENTREVISTA

Aos 63 anos e 38 de carreira no Ministério Público paulista, foi escolhido para o cargo de procurador-geral de Justiça de São Paulo

PEPITA ORTEGA

LAERTE BISPO/ESMP.MPSP.MP.BR - 22/10/2022

Em meio ao rescaldo de duas megaoperações contra o PCC, o novo procurador-geral de Justiça de São Paulo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, defende a importância de ações de inteligência, científicas e estratégicas que revelem um Estado “mais organizado que o crime”. “É preciso não ter receio de dizer que é intolerável se aceitar que o crime organizado desafie o Estado. Nós somos o Estado. Estão desafiando a nós mesmos”, avaliou Paulo Sérgio, em entrevista ao **Estadão**, ontem.

O procurador expôs seus planos para um Ministério Público forte e a tática que pretende adotar para sufocar o PCC e a escalada do crime sobre estruturas e hierarquias do Estado. O PGJ apontou o êxito das Operações Fim da Linha e Muditia – investigações dos promotores do Gaeco, braço do MP que combate crime organizado. Para ele, o resultado dessas missões espelha a ‘tamanha presença marcante do Estado’. “Sem constrangimento, paralisação da sociedade ou reação do crime.”

Que medidas o sr. pretende adotar logo de pronto?

Tenho minhas mudanças internas, de acordo com a campanha (*à Procuradoria-Geral*). São mudanças que vão envolver um incremento de tecnologia, de estrutura de material, de ferramenta tecnológica de Inteligência Artificial. Hoje a gente vê que o Conselho Nacional de Justiça, o Superior Tribunal de Justiça, o Supremo Tribunal Federal estão usando muito Inteligência Artificial em algumas manifestações nas suas ações. O MP avançou muito em tecnologia, mas temos que avançar nesta parte.

Como vê a situação da segurança pública?

A sociedade está querendo entender hoje quem está do lado dela. Eu gosto muito de caminhar e adoro o Ibirapuera, mas hoje estão assaltando, levando sua aliança, seu celular. Será que a gente não tem que ter uma compreensão disso e procurar ter um pouquinho mais de atenção? Eu conversei isso com o governador, nós vamos receber o prefeito, acho que é momento de reunir todo mundo e, sem arroubo, entender o que nós podemos fazer melhor para tirar essa sensação de desordem urbana. É trágico o que está acontecendo para a economia. A nossa postura vai ser a de incentivar as ações de inteligência, científicas e estratégicas. E vamos punir firmemente o excesso. A gente não tem tolerância com excesso, mas ninguém vai ouvir do procurador-geral de Justiça a desconfiança, de véspera, a respeito da atuação das forças de segurança, porque isto não ajuda em nada. Nós vamos ter firmeza com relação a excessos, mas não nos cabe desmoralizar forças policiais. Não é esse o discurso melhor. Ouça a sociedade lá no litoral para ver como as coisas estão funcionando. A realidade é muito triste. O crime tomou conta.

O Gaeco fez duas grandes operações nos últimos dias contra o PCC. Como o sr. pretende fortalecer o combate ao crime organizado?

Infelizmente, o crime assumiu proporções que não se limitam mais aos presídios, que não se limitam apenas a algumas áreas. Eles estão atingindo empresas, órgãos públicos. Eles estão cada vez mais buscando o mundo político. A Operação Fim da Linha foi um exemplo de como as ações de inteligência, as ações estratégicas, científicas, trazem bons resultados. Não houve um constrangimento, a cidade não paralisou. E não houve reação do crime, tamanha foi a presença marcante do Estado. Então, primeiro é incentivar essas ações que revelam que o Estado é mais organizado que o crime organizado. Temos que ter competência para dizer isso. Segundo, não ter receio de dizer que é intolerável se aceitar que o crime organizado desafie o Estado. Não falo o governo. Desafie o Estado como um todo, nós somos o Estado. Nós pertencemos, toda nação. Estão desafiando a nós mesmos. A sociedade e os Estados têm que ser mais organizados para combater. Não é um enfrentamento de guerra. Ninguém está propondo guerra. São essas ações de inteligência que estão fazendo, como essa outra operação (Muditia), essa semana. Eu vou incentivar esse tipo de atuação conjunta, inclusive com agências de inteligência, Coaf, Receita. É importante essa integração. Fortalecer o Gaeco, as Promotorias criminais. Que conversem cada vez mais. Os efeitos dessas ações geram a sensação, para a comunidade, de que algo está sendo feito. Isso é positivo.

> ***“Eu vou incentivar esse tipo de atuação conjunta, com agências de inteligência, Coaf, Receita. É importante essa integração. Os efeitos dessas ações geram a sensação, para a comunidade, de que algo está sendo feito”***

Seu antecessor, Mário Sarrubbo, quando escolhido para a Secretaria Nacional de Segurança Pública, anunciou a criação de um Gaeco Nacional. Os senhores já tiveram alguma conversa sobre esse tema?

Ontem (*anteontem*) eu estive reunido no Colégio Nacional do Procuradores Gerais, onde está, em desenvolvimento, um sistema já de compartilhamento dessas informações, que vai ser também com a Secretaria Nacional de Segurança Pública. Ninguém atua sozinho nisso. O êxito no combate ao crime tem sido em razão do compartilhamento com as unidades. Existe um esforço muito grande. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Liturgia democrática

É um avanço ver o diálogo civilizado entre o ministro da Justiça e a bancada da bala no Congresso

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, foi nesta semana a uma audiência da Comissão de Segurança Pública da Câmara e de lá saiu com um triunfo imprescindível para um País cindido e polarizado: a retomada da liturgia da democracia, aquela segundo a qual se assenta o princípio elementar de convivência respeitosa entre contrários, a busca de consensos e a relação harmoniosa entre representantes de dois Poderes. A comissão é um espaço de maioria oposicionista e concentrada na chamada bancada da bala, e parlamentares bolsonaristas não hesitaram em provocar o ministro e demarcar suas diferenças, sobretudo na política de armas. Mas nem a oposição nem o convidado ficaram presos nas armadilhas das discordâncias, como se inimigos fossem.

Lewandowski tratou os parlamentares não como irresponsáveis armamentistas, mas como lideranças experientes no assunto. Sugeriu canal de diálogo em torno de pontos pleiteados pela bancada, como o direito adquirido de clubes de tiro fechados por decreto. Deixou alternativas em aberto para acomodar demandas e criticou a inflexibilidade em relação à oposição – recomendação a ser ouvida por muitos dos seus colegas ministros, do PT e do próprio Palácio do Planalto, que costumam enxergar oposicionistas ou como potenciais cooptados ou, repetindo os métodos do ex-presidente Jair Bolsonaro, como inimigos a serem aniquilados. Em contrapartida, foi elogiado. O próprio presidente do colegiado, Alberto Fraga (PL-DF), prometeu no início da sessão que o ministro não seria destratado. E não foi.

A demonstração de civilidade na comissão é mais notável quando se observa o atual panorama das relações entre Executivo, Legislativo e Judiciário e sua espiral descendente de revanches e conflitos (ver o editorial *Freios e contrapesos em frangalhos*, 18/4/2024). E mais ainda quando se recorda das diatribes produzidas pelo antecessor de Lewandowski. Quem não se lembra das ruidosas polêmicas protagonizadas por Flávio Dino? À época, substituía a liturgia do cargo pela vocação exibicionista, opinava histrionicamente sobre tudo e sobre todos, fustigava adversários, fazia prejulgamentos sobre casos e se convertia numa espécie de *influencer* militante, mais preocupado em atingir corações e memes nas redes sociais do que zelar pelas funções do cargo.

A mudança não ocorre sem riscos. Há um equilíbrio tênue a buscar, sobretudo num terreno onde não faltam convicções enraizadas. O próprio ministro deu um exemplo disso, o veto ao artigo da nova Lei de Execuções Penais que proibia saídas temporárias de presos por razões familiares. Por outro lado, a bancada da bala claramente pressionou Lewandowski contra uma diretora da pasta que ajudou a elaborar o decreto que reviu a política de controle de armas. A resposta do ministro deu sinais de que pode rifá-la.

Já se trata, porém, de um avanço extraordinário poder assistir a uma audiência do ministro da Justiça sem parecer que estamos diante de um teatro de guerra ou de animadores de auditório. A liturgia da democracia dá mais trabalho, mas é o melhor caminho para aperfeiçoar ideias e reconstruir o País. ●

Poderes

Governo deve escalar Haddad para discutir PEC do Quinquênio

Ministro da Fazenda pedirá 'sensibilidade' sobre projeto que eleva salários de carreiras públicas, diz líder do governo no Congresso

GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), afirmou ontem que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve ser escalado para discutir com o Parlamento a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Quinquênio.

A proposta, que prevê o pagamento, a cada cinco anos, de um bônus automático de 5% nos vencimentos de várias carreiras públicas, foi aprovada anteontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), estimou um impacto anual de R$ 42 bilhões, a depender do número de categorias alcançadas pelo projeto.

"O governo vai apelar para o bom senso. Não me parece muito adequado o Congresso sinalizar para o topo da carreira do funcionalismo público, enquanto não tem uma proposta para todos os servidores. Vamos dialogar e pedir o bom senso e a reflexão", disse Randolfe. "E (*tem*) também o cuidado fiscal que todos temos de ter para manter a trajetória de crescimento da economia, controle da inflação e continuação da queda de juros."

> ***"O governo vai apelar para o bom senso. Não me parece muito adequado o Congresso sinalizar para o topo da carreira do funcionalismo público, enquanto não tem uma proposta para todos os servidores. Vamos dialogar e pedir a reflexão do Congresso"***
> **Randolfe Rodrigues**
> Líder do governo no Congresso

Originalmente, a PEC do Quinquênio apresentada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), contemplava apenas as carreiras da magistratura e do Ministério Público. O texto aprovado na CCJ da Casa, no entanto, estendeu o benefício para outros agentes públicos.

Além de Haddad, segundo Randolfe, Jaques Wagner também vai manter diálogo com Pacheco para tentar um acordo envolvendo o texto do senador Eduardo Gomes (PL-TO), relator da PEC. O parlamentar do PL acatou emendas para ampliar o bônus de 5% para outras categorias, como delegados da Polícia Federal e integrantes da Defensoria Pública. Ao defender a rejeição da PEC, Wagner se referiu ao projeto como "tsunami" e "bomba".

SESSÕES. De acordo com o líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho (PB), a PEC do Quinquênio deve iniciar seu ciclo de debates na semana que vem, no plenário do Senado. Por se tratar de uma PEC, o texto precisa passar por cinco sessões de discussão antes de ser votada pelos senadores.

Segundo Efraim, a PEC será votada apenas após essas cinco sessões. O líder do União Brasil não indicou, porém, se o presidente do Senado pretende adiantar essa tramitação ou não. A declaração foi dada após reunião dos líderes da Casa com Pacheco, ontem.

O texto aprovado pela CCJ seguiu para o plenário do Senado, onde é necessário o voto favorável de 49 dos 81 integrantes da Casa, em dois turnos. Passada essa etapa, a proposta será encaminhada para a Câmara, onde precisará ser avalizada por colegiados da Casa e também por 308 dos 513 deputados em plenário.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que o custo estimado da proposta é de R$ 40 bilhões, o que provocaria um "desarranjo fiscal" no País. Em entrevista à GloboNews, Ceron disse que esse aumento nos gastos seria "muito complexo de absorver no Orçamento". ● COLABOROU MATEUS CERQUEIRA

Guerra no Oriente Médio

Explosões em território iraniano fazem Teerã limitar voos e ativar defesa aérea

Redes americanas ABC e CBS afirmam que detonações foram causadas por ataque de Israel, que havia prometido revidar lançamento de mais de 300 drones e mísseis pelo Irã no sábado

TEERÃ

Explosões foram registradas perto do aeroporto da cidade iraniana de Isfahan, na região central do país hoje (noite de ontem em Brasília), cinco dias depois do ataque que Teerã lançou contra Israel. Nos últimos dias, Tel-Aviv prometeu que iria contra-atacar e uma autoridade americana disse à rede ABC que as explosões no Irã tinham sido provocadas por mísseis israelenses. Esta informação foi reforçada pela rede CBS, também americana. Na mesma linha, a CNN informou que Israel fez um ataque dentro do Irã e o alvo não era nuclear. Até a madrugada, Israel não havia se manifestado.

A cidade de Isfahan, onde foram ouvidas as explosões, é considerada estratégica por abrigar uma importante base aérea para os militares iranianos e locais associados ao seu programa nuclear. Segundo meios iranianos, não houve danos aos locais com armas atômicas.

Em meio à tensão, todos os voos para Isfahan, Teerã e Shiraz foram suspensos, segundo informações da estatal iraniana Mehr TV. Ainda de acordo com a imprensa iraniana, os sistemas de defesa aérea foram ativados em várias cidades do país e moradores relataram ter ouvido as sirenes. O governo iraniano não se pronunciou sobre as explosões registradas.

ONDE FICA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ABEDIN TAHERKENAREH/EPA/EFE - 17/4/2024

Mísseis exibidos em desfile militar em Teerã: capacidade inalterada

Na quarta-feira, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, reforçou a diplomatas britânicos e alemães que iria responder ao ataque iraniano contra o território israelense. O presidente do Irã, Ebrahim Raisi, por sua vez, alertou que a "menor invasão" de Israel teria uma retaliação "maciça".

> **Diplomacia**
> **No campo diplomático, americanos e europeus anunciaram ontem novas sanções ao Irã**

A crise cresce desde que a representação diplomática de Teerã em Damasco, na Síria, foi alvo do ataque que matou comandantes da Guarda Revolucionária Iraniana, no começo do mês. O Irã culpou Israel e retaliou com mais de 300 mísseis e drones no sábado.

NOVAS SANÇÕES. No campo diplomático, americanos e europeus anunciaram ontem novas sanções aos programas de drones e mísseis do Irã. Segundo a Casa Branca, as novas medidas afetam comandantes militares iranianos e fabricantes de armas e têm como objetivo diminuir a capacidade do Irã de produzir equipamento militar. Além da expulsão de indivíduos do sistema financeiro internacional, os EUA analisam ainda bloquear exportações da indústria siderúrgica iraniana.

O presidente dos EUA, Joe Biden, afirmou que as sanções "degradariam ainda mais a indústria militar do Irã". "Que fique claro para todos aqueles que permitem ou apoiam os ataques do Irã: os EUA estão comprometidos com a segurança de Israel", disse.

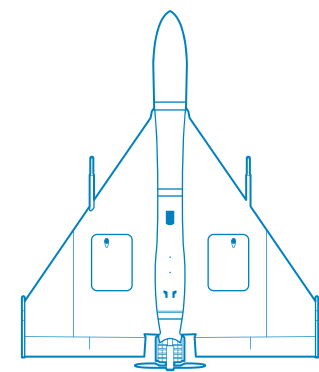
Os europeus também seguiram o exemplo. O Reino Unido puniu sete indivíduos e sete entidades ligadas à atividade militar do Irã. "As sanções mostram que condenamos inequivocamente o comportamento do Irã", disse o premiê britânico, Rishi Sunak.

A União Europeia também anunciou que ampliará o cerco ao regime iraniano – embora o detalhamento das sanções seja refém de um processo decisório mais lento. Na quarta-feira, o Conselho Europeu prometeu em breve novas sanções aos programas de drones e mísseis do Irã.

As medidas fazem parte de um esforço coordenado do Ocidente para punir o Irã e, ao mesmo tempo, convencer Israel a não expandir a guerra para outras frentes. O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, no entanto, prometeu ignorar a pressão externa. "Tomaremos nossas próprias decisões", afirmou. Ontem, o chanceler israelense, Israel Katz, agradeceu o anúncio das novas sanções. ●

COM NYT

DRONES IRANIANOS

Aviões não tripulados do Irã têm custo de produção estimado em US$ 50 mil

Shahed-136

COMPRIMENTO:	3,48 m
VELOCIDADE MÁXIMA:	185 km/h
PESO APROXIMADO:	200 kg
ALCANCE:	Até 2.400 km

DE FABRICAÇÃO IRANIANA, TEM EXPLOSIVOS E SENSORES ÓTICOS NO NARIZ DA AERONAVE

FONTE: WASHINGTON POST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Guerra em Gaza

EUA vetam adesão de Estado palestino à ONU

NOVA YORK

Os EUA vetaram ontem no Conselho de Segurança uma resolução que pedia a adesão do Estado palestino como membro pleno da ONU. O placar final mostrou o isolamento da posição da Casa Branca: dos 15 membros, 12 votaram a favor da inclusão da Palestina, 2 se abstiveram (Reino Unido e Suíça) e apenas os americanos votaram contra.

O governo dos EUA esperou até o último instante para usar o poder de veto, tentando convencer outros países a rejeitar a resolução. Antes da votação, diplomatas americanos admitiram que tentaram mudar o voto de outros membros do Conselho de Segurança para atenuar o isolamento de Washington. No fim, não restou outra saída aos americanos, que exerceram o veto em mais uma demonstração de apoio a Israel.

NEGOCIAÇÕES. A posição de Washington é que a criação de um Estado palestino deve ser o resultado de negociações. "Acreditamos na solução de dois Estados e em um Estado para o povo palestino. Mas a melhor e mais sustentável maneira de fazer isso é por meio de negociações diretas entre as partes", disse o porta-voz de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby.

Atualmente, os palestinos têm status de observador na ONU, o que foi concedido em 2012. Para se tornar um membro pleno, com direito a voto, o pedido teria de ser aprovado pelo Conselho de Segurança e por dois terços da Assembleia-Geral.

> **Diplomacia**
> **Americanos tentaram até o fim mudar alguns votos para reduzir o isolamento no Conselho de Segurança**

Apesar do veto dos EUA, o apoio para a criação da Palestina avançou nos últimos meses. Esta semana, Espanha, Irlanda e Noruega disseram que estão dispostas a reconhecer o Estado palestino. Pedro Sánchez, o premiê espanhol, vem trabalhando nos bastidores para conseguir apoio dentro da União Europeia. Na semana que vem, ele se reunirá com líderes de Portugal, Eslovênia e Bélgica para trata do assunto.

APOIO BRITÂNICO. Quem também deu sinais de que pode reconhecer o Estado palestino é o Reino Unido. Nos últimos meses, o chanceler britânico, David Cameron, vem repetindo o que Londres considera a possibilidade. Segundo ele, a criação da Palestina ajudaria a tornar a solução de dois Estados um processo "irreversível" e aceleraria o fim da guerra. ● AFP e EFE

Eleição de julho

Opositora ignora veto e insiste em candidatura na Venezuela

CARACAS

María Corina Machado, líder da oposição venezuelana, disse ontem que ela ainda é o "Plano A" para disputar a eleição contra Nicolás Maduro, em julho, mesmo vetada pelo regime chavista. Em um comício em Santo Antonio de Los Altos, perto de Caracas, ela insistiu na candidatura e se recusou a indicar quem apoiará.

"Sempre lutamos pelo plano A", disse María Corina, em entrevista à agência France-Presse. A insistência ocorre em meio a um calendário eleitoral apertado, a dois dias do prazo de consolidar as candidaturas. A partir de amanhã, qualquer mudança não constará nas cédulas de votação, o que pode atrapalhar as campanhas.

Favorita nas pesquisas e vencedora das primárias da oposição com mais de 90% de votos, María Corina lidera a coalizão Plataforma Unitária Democrática (PUD), que reúne a maioria dos opositores. Ela foi inabilitada por 15 anos, acusada de corrupção e de participar de um esquema para derrubar Maduro.

Diante do veto, a PUD corre contra o tempo para definir um substituto, já que a candidatura de Corina Yoris – a escolhida de María Corina – também foi rejeitada pelo chavismo sem qualquer explicação.

Apesar de inabilitada, María Corina continua participando de comícios na Venezuela. Ontem, centenas de pessoas se reuniram em Santo Antonio de Los Altos para ouvi-la. "Coloquei a minha vida nas mãos de vocês", discursou.

Ao todo, 13 candidatos conseguiram inscrever-se para a votação, marcada para 28 de julho, entre eles Manuel Rosales, ex-rival do falecido Hugo Chávez, Daniel Ceballos, ex-prefeito de San Cristóbal, que foi preso político, e o diplomata Edmundo González Urrutia, que foi embaixador da Venezuela na Argentina e entrou como candidato "provisório" da PUD na última hora, na intenção de ser trocado por algum nome de consenso antes da eleição.

ESPERANÇA. María Corina, no entanto, ainda não jogou a toalha. "Temos até 10 dias antes das eleições para substituir uma candidatura", declarou a opositora no evento de ontem. "Se aprendi alguma coisa na Venezuela é que aqui tornamos possível o impossível."

Apesar de não saber quem apoiar, ela descarta qualquer ideia de boicotar as eleições, como ocorreu em 2018, quando Maduro foi reeleito. "O regime quer impor a abstenção através do medo, com candidatos que não são legítimos ou que não têm o apoio da sociedade venezuelana. São eles que querem provocar divisão", disse. "Eleições nas quais o regime impõe o candidato, obviamente, não são eleições limpas e livres."

Abusos

Sete assessores de María Corina foram detidos, se juntando aos 269 presos políticos da Venezuela

María Corina acusa Maduro de perseguição política. Sete membros de sua equipe de campanha foram presos, acusados de conspiração, engordando a lista de 269 presos políticos na Venezuela, segundo a c ONG Foro Penal. ● AFP

Estados Unidos

Tribunal finaliza júri que julgará Trump

O tribunal de Nova York concluiu a escolha das 12 pessoas que vão julgar se Donald Trump é culpado ou inocente nas 34 acusações por fraude fiscal no caso Stormy Daniels. A seleção avançou rapidamente ontem, após vários jurados terem declarado parcialidade ou pedido para deixar o júri em razão de ameaças. ●

BRENDAN MCDERMID/AFP

Polônia

Espião que tramava morte de Zelenski é preso

A polícia da Polônia prendeu ontem um homem suspeito de ser espião da Rússia. Segundo o Ministério Público polonês, ele participou de uma trama para assassinar o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski. Ele foi identificado como Pawel K e foi preso enquanto tentava passar informações sobre segurança a agentes secretos russos. ●

Diplomacia da motosserra

Milei pede à Otan parceria especial com Argentina

Governo envia carta pedindo cooperação em operações de paz, combate a fake news, ciberdefesa e segurança marítima

BUENOS AIRES

Luis Petri, ministro da Defesa do governo de Javier Milei, anunciou ontem que enviou uma carta à Otan solicitando que a Argentina se torne "parceira global" da aliança militar liderada pelos EUA. "Continuaremos a trabalhar na recuperação de vínculos que nos permitirão modernizar e treinar nossas forças de acordo com os padrões da Otan", escreveu Petri em sua conta no X (ex-Twitter), após reunião com Mircea Geoana, vice-secretário-geral da organização.

O governo de Milei foi alvo de críticas no início da semana por ter montado um comitê de crise para discutir o conflito entre Irã e Israel – um exagero, segundo comentaristas argentinos. Mas Petri não participou das reuniões. Em vez disso, ele foi para Bruxelas tentar barganhar um lugar para a Argentina como sócio estratégico da aliança.

STATUS. A Otan tem 32 membros – após a adesão recente de Suécia e Finlândia. Além deles, a aliança cultiva parcerias globais com outras organizações internacionais e cerca de 40 países, para fortalecer a segurança fora do Atlântico Norte. Entre os sócios estão Austrália, Japão, Coreia do Sul, Paquistão, Emirados Árabes, Bahrein, Qatar e Israel. Na América Latina, apenas a Colômbia mantém esse status.

RITZAU SCANPIX/BO AMSTRUP VIA REUTERS - 16/4/2024

Petri, ministro da Defesa de Milei, compra caças na Dinamarca

Na prática, a parceria significa cooperação em desafios globais em diversos setores, desde o combate ao terrorismo até as mudanças climáticas. Os sócios também podem receber ajuda para desenvolver suas instituições e forças de defesa, participar de missões de paz, além de exercícios e treinamentos militares.

CAÇAS. De acordo com Petri, a Argentina pretende cooperar com a Otan em temas como ciberdefesa, na luta contra a desinformação e em segurança marítima. O pedido argentino foi protocolado dias depois de o ministro da Defesa firmar um acordo para a compra de 24 caças F-16 da Dinamarca. O valor do contrato é de US$ 300 milhões (R$ 1,5 bilhão). Para Petri, os aviões servirão para o país "ter uma resposta imediata diante de qualquer ameaça".

> ***"Continuaremos a trabalhar na recuperação de vínculos que nos permitirão modernizar e treinar nossas forças de acordo com os padrões da Otan"***
> **Luis Petri**
> **Ministro argentino da Defesa**

O valor foi criticado nas redes sociais por alguns argentinos que lidam com aumento da pobreza e forte ajuste em meio à meta de Milei de reduzir em 5 pontos porcentuais o PIB do país em nome do equilíbrio das contas. "Os aviões serão a coluna vertebral do sistema de defesa aérea na Argentina, missão que durante mais de 40 anos foi desempenhada pelos Mirage", disse.

MENEM. A ofensiva de Milei lembra muito o esforço do então presidente argentino, Carlos Menem, de aderir à organização. Nos anos 90, ele declarou que pretendia manter "relações carnais" com os EUA e formalizou o pedido, em julho de 1999, em uma carta enviada ao presidente americano Bill Clinton e outra ao conselho militar da aliança.

A Otan levou apenas duas semanas para rejeitar o pedido de Menem. Na época, o então secretário-geral da aliança, o espanhol Javier Solana, afirmou que não era possível admitir o país na Organização do Tratado do Atlântico Norte por uma questão geográfica: a Argentina estava localizada no Atlântico Sul. ● AFP, AP e EFE

Saúde pública

Atraso de compra adia ações e deixa Estados sem vacina anticovid

Ministério da Saúde culpa impasse jurídico na aquisição de imunizante atualizado e promete solução nesta semana

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA
FABIANA CAMBRICOLI

Atrasos no processo de compra de vacinas contra a covid-19 pelo Ministério da Saúde levaram ao adiamento do início da campanha de imunização deste ano contra a doença e já provocam desabastecimento em vários Estados do País. O problema, de acordo com o ministério, foi causado por um impasse entre as farmacêuticas Pfizer e Moderna, que brigavam na Justiça por divergências no pregão de compra.

Especialistas, no entanto, dizem que a falta de imunizantes também está relacionada à falta de planejamento do governo federal. Em fevereiro, o ministério afirmou que estava em processo de compra da vacina atualizada contra a cepa XBB.1.5 (uma subvariante da ômicron) e receberia as doses do imunizante em março, indicando que a campanha teria início no mês passado. A afirmação foi feita nas redes sociais pela secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do ministério, Ethel Maciel.

Posteriormente, a campanha foi prometida para abril e, agora, deverá ter início somente em maio. Segundo Ethel, a compra acabou sofrendo atrasos após impasse jurídico envolvendo as empresas em disputa no pregão.

HISTÓRICO. De acordo com ela, a pasta deu início a um processo de compra emergencial em dezembro, quando a vacina atualizada da Pfizer foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Em março, no entanto, a vacina da Moderna atualizada para a cepa XBB.1.5 também recebeu o aval da agência, entrou na disputa e venceu o pregão.

Depois disso, segundo a secretária, a Pfizer questionou o resultado, o que levou a uma disputa jurídica que deve ter o desfecho nesta semana, com o resultado da licitação divulgado pela pasta.

Atualmente, o Ministério da Saúde tem em seu estoque para distribuição apenas 1,5 milhão de doses da vacina pediátrica contra a covid-19, sem mais doses da vacina para maiores de 12 anos. Com isso, ao menos seis Estados (de dez que responderam aos questionamentos da reportagem) já estão sem doses ou dizem que há risco de a vacinação ser interrompida por causa dos estoques baixos.

DETALHAMENTO. O Paraná diz que seus estoques são escassos e “há risco de paralisação da vacinação”. A Secretaria da Saúde afirmou ter informado o ministério sobre o cenário em 15 de março. Santa Catarina também afirmou estar desabastecida e disse que a última remessa foi recebida em 8 de março e em quantitativo inferior ao solicitado – apenas 40% das doses pedidas.

São Paulo não esclareceu se já faltam doses em seus estoques, mas afirmou que, desde fevereiro, o repasse de vacinas bivalentes feito pelo ministério foi inferior ao solicitado pelo Estado. Já o Rio afirmou que não tem mais doses da vacina bivalente para a população a partir dos 12 anos e está utilizando a Coronavac.

O Maranhão, por sua vez, diz que já está com sua central de armazenamento e distribuição de imunobiológicos desabastecida das vacinas bivalente para maiores de 12 anos e da versão pediátrica para crianças de 5 a 11 anos. No Tocantins, o estoque dos imunizantes pediátricos está zerado e, embora a pasta tenha solicitado mais doses do imunizante bivalente em 8 de abril, o ministério informou ao Estado que o processo de compra precisaria ser reaberto “após análise dos recursos das empresas”. Goiás, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Pará disseram que, apesar de queda no número de doses entregues, a vacinação ocorre normalmente e não há desabastecimento. As outras unidades da federação não responderam.

VISÃO DOS TÉCNICOS. Especialistas criticaram o cenário e lembraram que a vacina atualizada contra a cepa XBB.1.5 já está disponível em outros países há meses. Em uma carta endereçada ao Ministério da Saúde e publicada nas redes sociais na terça, o movimento “Qual máscara?”, que reúne especialistas em saúde coletiva, criticou a demora em adquirir as doses. “A Anvisa aprovou seu uso no Brasil em dezembro (...). Mesmo ao iniciar, o governo está negociando apenas 12,5 milhões de doses, que cobrem menos de 6% da população do País”, diz o texto.

“A falha é que (*o ministério*) demorou para iniciar a compra. Deveria prever contratempos. Faltou planejamento”, disse Julio Croda, infectologista da Fiocruz, professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e um dos signatários da carta.

GOVERNO. O ministério diz que a expectativa é assinar o contrato esta semana. De acordo com a pasta, após a assinatura, as doses devem ser entregues em até sete dias. “A gente acredita que em maio restabeleça esses estoques”, disse Ethel.

A secretária se defendeu das críticas ao planejamento. “A gente depende da aprovação da Anvisa, que aconteceu em dezembro. A gente iniciou a compra e ela está acontecendo agora. Do ponto de vista do Ministério da Saúde, tudo que poderia ter sido feito para que o processo fosse o mais célere possível foi feito”, declarou.

Ela afirmou ainda que, além da compra de 12,5 milhões de doses pela modalidade emergencial, o Ministério da Saúde abriu um procedimento de compra regular para adquirir cerca de 70 milhões de vacinas. Esse trâmite, no entanto, tem prazo maior e costuma demorar cerca de oito meses. ●

Balanço

148
óbitos por covid foram relatados na última semana epidemiológica, conforme dados atualizados do governo federal. O número se aproxima de 1 por hora.

120
dessas mortes foram relatadas no Sudeste, que lidera em registros.

711.650
mortes foram confirmadas por covid-19, do início da pandemia até ontem, às 15 horas. O País continua abaixo apenas dos Estados Unidos em fatalidades no ano.

2
casos por minuto, em média, ainda são reportados. Foram 19.870 na semana mais recente, sendo 11.563 na Região Sudeste, que lidera em registros.

38.777.842
é o total de casos acumulados até ontem.

269,80
é a taxa de incidência da doença por 100 mil habitantes no Brasil.

1,43
é a taxa de mortalidade por 100 mil habitantes, considerando os dados fornecidos pelas secretarias estaduais de Saúde ao ministério.

Visão do especialista
‘Deveria prever contratempos. Faltou planejamento’, diz Julio Croda, da Fiocruz

Validade de vacina da dengue faz governo ampliar público

O Ministério da Saúde recomendou ontem que Estados e municípios ampliem o público-alvo da vacina contra dengue, caso tenham doses a vencer até 30 de abril. Atualmente, o imunizante é recomendado para o público de 10 a 14 anos, mas a pasta indica que, caso haja risco de perda, as redes poderão aplicar doses em pessoas de 6 a 16 anos.

Segundo a nota técnica, a qual o **Estadão** teve acesso, caso a ampliação ainda não seja suficiente para dar conta do estoque de imunizantes a vencer, os municípios poderão vacinar pessoas de 4 a 59 anos. Essa faixa etária está prevista na bula da vacina da dengue. A pasta determina ainda que deve ser garantida a segunda dose para pessoas que forem imunizadas nesse contexto. No início da semana, o jornal *O Globo* noticiou que cerca de 145 mil doses de vacina da dengue estavam próximas do vencimento.

“Reforçamos que essa é uma estratégia temporária, aplicada apenas para as vacinas que possuem prazo de validade até 30 de abril de 2024”, diz a nota do ministério. Cabe aos Estados o remanejamento. ● P.F.

Críticas ao ministério

● **Comunicação**
A gestão atual reduziu em 58,5% o valor gasto com campanhas de comunicação para prevenção e conscientização no ano passado. Em 2023, o Ministério da Saúde gastou R$ 13,1 milhões, ante R$ 31,6 milhões em 2022. O governo alegou outras ações em 2023 e maior gasto neste ano.

● **Agentes de endemias**
Ao longo de 2022, o número de agentes cresceu em 4.313. Mas, em todo o 2023, o saldo foi de apenas 822 agentes a mais. O governo alega ter apoiado reforço salarial da categoria e cursos de formação técnica.

● **Declaração de emergência**
Outra crítica ao Ministério da Saúde na condução da epidemia de dengue é a resistência em declarar emergência em saúde pública. Para especialistas, o cenário epidêmico atípico justifica a medida. Já o ministério vê situação heterogênea, com variáveis regionais.

● **Falta de investimento**
Segundo um estudo inédito do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) obtido pelo Estadão, a despesa em ações de vigilância em saúde só teve aumento real nos últimos anos graças aos gastos elevados para o combate à pandemia de covid-19, incluindo a compra de vacinas. Se foram desconsiderados esses valores, o orçamento praticado em 2023 para vigilância de doenças caiu – desde 2017, há um decréscimo de 0,6% a cada ano.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 18/04

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 17°	0% 23°	0% 16°	0MM	35 a 95%

AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
15°/25°	15°/27°	16°/29°	18°/30°

SOL: NASCENTE: 6h20 / POENTE: 17h50

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	15/04	16h13
CHEIA	23/04	20h48
MINGUANTE	01/05	08h27
NOVA	08/05	00h21

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	20%	0mm	26°C/31°C
BELÉM	60%	15mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	45%	1mm	19°C/23°C
BOA VISTA	80%	9mm	26°C/31°C
BRASÍLIA	25%	0mm	20°C/29°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	17°C/29°C
CUIABÁ	35%	1mm	24°C/31°C
CURITIBA	0%	0mm	12°C/22°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	17°C/25°C
FORTALEZA	70%	11mm	26°C/31°C
GOIÂNIA	30%	0mm	22°C/32°C
JOÃO PESSOA	45%	1mm	25°C/32°C
MACAPÁ	70%	26mm	27°C/32°C
MACEIÓ	70%	14mm	25°C/29°C
MANAUS	65%	23mm	25°C/31°C
NATAL	60%	11mm	27°C/30°C
PALMAS	65%	6mm	25°C/31°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	15°C/25°C
PORTO VELHO	55%	13mm	25°C/31°C
RECIFE	35%	1mm	25°C/31°C
RIO BRANCO	35%	2mm	23°C/31°C
RIO DE JANEIRO	15%	0mm	22°C/23°C
SALVADOR	20%	0mm	26°C/29°C
SÃO LUÍS	65%	9mm	25°C/30°C
TERESINA	80%	20mm	25°C/33°C
VITÓRIA	30%	1mm	21°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	15°C/29°C
ATENAS	+6h	13°C/21°C
BARCELONA	+5h	10°C/19°C
BERLIM	+5h	6°C/9°C
BRUXELAS	+5h	6°C/10°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/25°C
CARACAS	-1h	23°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/28°C
ESTOCOLMO	+5h	0°C/4°C
GENEBRA	+5h	1°C/12°C
JOANESBURGO	+5h	12°C/26°C
LIMA	-2h	19°C/23°C
LISBOA	+4h	15°C/22°C
LONDRES	+4h	8°C/13°C
LOS ANGELES	-4h	12°C/19°C
MADRID	+5h	10°C/21°C
MIAMI	-1h	24°C/27°C
MONTEVIDÉU	0h	15°C/24°C
MOSCOU	+6h	4°C/14°C
NOVA YORK	-1h	9°C/14°C
PARIS	+5h	8°C/14°C
ROMA	+5h	10°C/20°C
SANTIAGO	0h	12°C/24°C
SYDNEY	+14h	14°C/20°C
TEL-AVIV	+6h	17°C/24°C
TÓQUIO	+12h	14°C/24°C
TORONTO	-1h	6°C/15°C
WASHINGTON	-1h	11°C/19°C

Saúde pública

Justiça federal suspende resolução do CFM que restringia aborto legal

Juíza considerou que o conselho, como autarquia, não tem competência para criar restrição ao que está no Código Penal

CAIO POSSATI

A Justiça Federal suspendeu ontem, por liminar, a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que impedia os médicos de praticarem a assistolia fetal. Trata-se de procedimento necessário para realização do aborto legal em gestações com mais de 22 semanas resultantes de estupro.

A juíza federal Paula Weber Rosito, da 4.ª Vara da Justiça Federal, considerou que o CFM, por ser uma autarquia, não tem competência para criar restrição ao aborto em caso de estupro. "No Direito Brasileiro, a regulamentação legal se dá apenas no Código Penal, que exclui a ilicitude do aborto no caso de gravidez resultante de estupro", ressaltou. "Vale referir que a lei que rege o CFM, assim como a lei do Ato Médico, não outorgaram ao conselho federal a competência para criar restrição ao aborto em caso de estupro."

Com a suspensão dos efeitos da resolução do CFM, os médicos não poderão ser mais punidos disciplinarmente caso realizem a assistolia fetal. A Norma 2.378 foi apresentada no dia 3. Em reação, o Ministério Público Federal (MPF), a Sociedade Brasileira de Bioética (SBB) e o Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes) recorreram à Justiça pela suspensão da medida por entenderem que criava "restrições indevidas de acesso à saúde" por parte de vítimas de estupro que engravidassem. Há ação semelhante em análise no Supremo Tribunal Federal (STF).

> **O que alega o conselho**
> **'Atitude irreversível de sentenciar ao término uma vida potencialmente viável fere princípios basilares'**

"No Brasil, o direito ao aborto é garantido legalmente em qualquer etapa da gestação quando ela é resultante de violência sexual, assim como nos casos de anencefalia fetal e de risco à vida da mulher", disse o Ministério Público Federal, em nota. A norma valia só para os casos de aborto legal por violência sexual, mas não alterava regras para as outras situações em que a interrupção da gravidez é permitida por lei: risco de vida à gestante e feto com anencefalia.

O procedimento de assistolia fetal em casos de aborto, no entanto, é respaldado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a partir das 20 semanas de gestação. Especialistas criticavam a norma, alegando que ela vai contra a legislação vigente no País e vai dificultar o acesso ao aborto legal, em especial para meninas e mulheres em situação de maior vulnerabilidade. Já o CFM argumentava que a "atitude irreversível de sentenciar ao término uma vida potencialmente viável fere princípios basilares da Medicina e da vida em sociedade". ● **COLABOROU FABIANA CAMBRICOLI**

SÃO PAULO RECLAMA

Pedido de remoção de carros abandonados

Reclamação de Avedis Markossian: "Há ao menos três carros abandonados na Rua Conchita, na altura do número 160, no Horto Florestal, zona norte de São Paulo. Moradores cobram a retirada desses veículos."

Resposta da Resposta da Subprefeitura de Jaçanã/Tremembé: "A Subprefeitura de Jaçanã/Tremembé vistoriou anteontem a Rua Conchita, localizou e adesivou um veículo na altura do número 216. Em março do ano passado, a administração regional atendeu uma solicitação de fiscalização para o mesmo endereço e, na ocasião, não foram identificados veículos (ou carcaças) abandonados na via. Procedimentos de remoção: após denúncia sobre carro abandonado, é inicialmente fixada no automóvel uma notificação. Após cinco dias sem providências por parte do proprietário, o automóvel é considerado abandonado, removido e encaminhado ao pátio da Subprefeitura. O dono é notificado e decorridos 90 dias da apreensão, se ele não aparecer, a administração pode levar o carro a leilão. A solicitação de remoção pode ser feita pelo cidadão pelo SP156, tanto por ligação telefônica como por aplicativo. Só podem ser adesivados veículos que não têm pendência judicial ou envolvimento em sinistro. A checagem da documentação leva até 24 horas. No caso de veículos queimados, acidentados, roubados ou objeto de qualquer ato criminoso, um ofício é encaminhado à Polícia Militar." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ UM SÉCULO

Sexta-feira Santa

Hoje, excepcionalmente, não publicamos a coluna 'Há um Século' porque o jornal não circulou no dia 19 de abril de 1924. Na época, o jornal não circulava após feriados, no caso, após o dia 18 de abril de 1924, quando foi celebrada a Sexta-feira Santa.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Os filhos Marta, Eduardo e Simone, a nora Mônica, e os netos Pedro e Vitor agradecem as manifestações de pesar e convidam para a missa de sétimo dia de

Cybelle Lobo Mazzilli de Vassimon

a ser realizada segunda-feira, 22/04, às 19h30, na Igreja da Cruz Torta (Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador), que fica na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105 Alto de Pinheiros, São Paulo.

Nelson Anselmo – Dia 17, aos 84 anos. Filho de José Anselmo e Carmelinda Anselmo. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Margarida Amélia Salgado Mirandez – Amanhã, às 17h30, na Paróquia Imaculado Coração de Maria (PUC), na R. Monte Alegre, 948, Perdizes (7º dia).

Frederico Ramos Villela – Hoje, às 18h, na Paróquia Nsa. Sra. Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Frederico Herman Jr., 105, Alto de Pinheiros (7º dia).

Emilio Latif Kfouri – Hoje, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Moema, na Pç. Nossa Sra. Aparecida, s/n, Moema (1 mês).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Documentação

Ação hacker faz PF suspender emissão de passaportes

Corporação diz que identificou tentativa de invasão ao sistema e suspendeu serviços de agendamento e emissão por precaução

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

A Polícia Federal investiga uma tentativa de invasão hacker nos sistemas da corporação no início da semana. De acordo com a PF, após a detecção do problema, a corporação suspendeu por precaução a plataforma de agendamento de emissão de passaportes.

A PF não divulgou detalhes a respeito da tentativa de invasão e se há suspeitos da autoria do ataque hacker. O serviço de agendamento para emissão de passaportes foi interrompido na quarta-feira e só deve ser retomado quando a integridade do sistema estiver garantida – até ontem não havia previsão de retorno. Em nota, a PF orientou que todos que já tiverem concluído o agendamento poderão comparecer ao local previsto para dar continuidade no processo de emissão de passaportes.

Orientação da PF
Quem já fez agendamento poderá ir ao local previsto para dar continuidade ao processo de emissão

A corporação também orienta que aqueles que precisem retirar o documento para viajar em breve enviem a uma unidade de emissão de passaporte os documentos que comprovem a urgência da viagem. A lista de agências emissoras de passaporte pode ser encontrada em https://bit.ly/3W5v98X. Para quem não tem viagem programada para os próximos 30 dias, a recomendação é aguardar a normalização do serviço.

RISCO DE PARALISAÇÃO. Como revelou na semana passada a *Coluna do Estadão*, uma sequência de cortes no orçamento da Polícia Federal – apesar de novas atribuições designadas pelo governo Lula – pode levar à paralisação completa de suas atividades a partir de setembro, desde serviços básicos, como emissão de passaportes e registro de imigrantes, até investigações de alta complexidade, conforme relatório entregue ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

Segundo a corporação, a necessidade de suplementação orçamentária para garantir a entrega de todas as atribuições da PF até dezembro é de R$ 527 milhões. A pasta da Justiça disse negociar com a do Planejamento para viabilizar a recomposição de parte do orçamento previsto e minimizar os impactos na execução das ações previstas para 2024. O Palácio do Planalto não comentou. ●

Superação

Escritora atacada por pitbulls deixa hospital

GABRIEL DE PAIVA / AGENCIA O GLOBO

Roseana Murray foi homenageada pela equipe na saída da unidade

A escritora Roseana Murray recebeu ontem alta do Hospital Estadual Alberto Torres, em São Gonçalo. Ela ficou 13 dias internada após ser atacada por três cães da raça pitbull em Saquarema, no Rio, e perder o braço direito.

Em reportagem do *RJ1*, da TV Globo, a poeta de 73 anos declarou na saída da unidade "ter de aprender a escrever com a mão esquerda". "Eu vou ter de aprender muitas coisas, vou ser aluna de novo".

A escritora ainda agradeceu os médicos e enfermeiros do hospital, que também a homenagearam, usando uma camisa com o rosto da escritora e a mensagem: "Lute como uma poeta". Thiago Glenn, cirurgião plástico do hospital, afirmou, na reportagem, que a equipe ainda vai acompanhá-la uma vez por semana. ●

Rio

Para juíza, levar morto a banco foi ação 'macabra' e 'repugnante'

Prisão é mantida em audiência por observar que acusada parecia mais preocupada com o empréstimo do que com a saúde de parente

FABIO GRELLET

A Justiça manteve ontem a prisão de Érika de Souza Vieira Nunes, de 43 anos, que na terça-feira conduziu a uma agência bancária, em uma cadeira de rodas, Paulo Roberto Braga, de 68 anos, cuja morte foi confirmada dentro do banco. Érika foi presa em flagrante por furto mediante fraude e vilipêndio a cadáver. Com a decisão, ela permanecerá presa, aguardando julgamento.

A audiência de custódia, a que todo preso é submetido para que um juiz avalie se houve alguma irregularidade na prisão, ocorreu na tarde de ontem na cadeia José Frederico Marques, em Benfica, na zona norte do Rio. Érika estava acompanhada de sua advogada, Ana Carla de Souza Corrêa, que pediu à Justiça a liberdade provisória da cliente e, se esse pedido não fosse atendido, que Érika pudesse passar a cumprir prisão domiciliar, para poder cuidar da filha de 14 anos que é portadora de deficiência, sem diagnóstico conclusivo. Já o Ministério Público (MP-RJ) pediu à Justiça o que a prisão em flagrante fosse convertida em preventiva.

Na audiência, foi dito que Érika tem quatro filhos, de 28, 27, 17 e 14 anos, e morava com eles e o tio, agora morto. Para levar o tio ao banco, ela deixou a filha deficiente, Beatriz, aos cuidados do irmão de 27 anos.

A juíza Rachel Assad da Cunha atendeu o MP-RJ e afirmou que, pelo que se percebe nos vídeos, quem queria fazer o empréstimo era Érika, embora o dinheiro não pertencesse a ela. Registrou ainda que a presa parecia mais preocupada com o empréstimo do que com a saúde do tio e a possibilidade de ter levado o tio já morto ao banco "torna a ação mais repugnante e macabra".

Prisão domiciliar negada
Para juíza, a mulher 'se desobrigou' de cuidar de filha deficiente 'para praticar conduta criminosa'

'ESTADO DE INCAPACIDADE'. "O ponto central dos fatos não se resume em buscar o momento exato da morte, informação que sequer o exame de necropsia conseguiu apontar. A questão é definir se o idoso, naquelas condições, mesmo que vivo estivesse, poderia expressar a sua vontade. Se já estava morto, por óbvio, não seria possível. Mas, ainda que vivo estivesse, era notório que não tinha condições de expressar vontade alguma, estando em total estado de incapacidade", escreveu a juíza. "Portanto, ainda que se alegue não ter a custodiada percebido a sua morte e não ser possível estabelecer o momento exato em que ela teria ocorrido, certo é que o idoso não respondia a qualquer estímulo, o que pode ser notado nos vídeos."

A magistrada ainda registra que o laudo de necropsia, feito pelo Instituto Médico Legal do Rio, não determina a hora exata em que o idoso morreu, "mas também não afasta a possibilidade de que o idoso já estivesse morto ao ingressar na agência, descrevendo informação do Samu de que o idoso já estava morto havia algum tempo (...) Assim, ainda que a custodiada não tenha notado o exato momento do óbito, era perceptível a qualquer pessoa que aquele idoso na cadeira de rodas não estava bem. Diversas pessoas que cruzaram com a custodiada e o sr. Paulo ficaram perplexas com a cena, mas a custodiada teria sido a única pessoa a não perceber? O que salta aos olhos e incrementa a gravidade da ação é que em momento algum a custodiada se preocupa com o estado de saúde de quem afirmava ser cuidadora." Segundo a juíza, "o ânimo da indiciada se voltava exclusivamente a sacar o dinheiro, chegando ao ponto de fazer o senhor Paulo segurar uma caneta para demonstrar que estaria assinando o documento".

ALTA HOSPITALAR. A juíza diz ainda ter sido informada de que o idoso recebeu alta de internação por pneumonia na véspera da ida ao banco. "Caberá à instrução probatória verificar, ainda, se a própria conduta (*de levá-lo ao banco*) não teria contribuído ou acelerado o evento morte, por submeter o idoso a tanto esforço", escreveu. "A primariedade, por si só, não confere o direito à liberdade, ainda que comprovados residência fixa e atividade laborativa lícita", seguiu a magistrada, que indeferiu o pedido de prisão domiciliar "já que o fato de a custodiada possuir filha com deficiência não pode servir como salvo conduto para a prática de crimes". "Acrescente-se que a custodiada se desobrigou dos cuidados com a filha para praticar a conduta criminosa, uma vez que deixou a adolescente aos cuidados do irmão mais velho."

A reportagem tentou ouvir a advogada de Érika sobre a conversão da prisão em preventiva, mas não obteve retorno até a noite de ontem. Anteriormente, a defesa havia destacado que o idoso estaria vivo ao chegar à agência bancária. ●

Motorista de app e mototaxista afirmam que idoso estava vivo

Na quarta-feira, o motorista de aplicativo que foi chamado para buscar Paulo Roberto Braga e Érika de Souza Vieira Nunes e um mototaxista, que ajudou a colocar o idoso no carro, prestaram depoimentos à Polícia Civil. Ambos afirmaram que, na presença deles, o idoso ainda estava vivo.

O mototaxista disse que conhecia Braga e que foi chamado por Érika para ajudar a colocá-lo no carro por volta de 12h20. Ele afirmou que, quando entrou na casa, o idoso estava na cama e, quando o segurou, "ele ainda respirava e tinha força nas mãos".

Já o motorista do transporte de app disse que, quando era retirado do veículo, no estacionamento do shopping onde ficava a agência bancária em Bangu, o idoso "chegou a segurar a porta do carro". O condutor afirmou ainda não ter visto nada estranho durante a viagem.

Em seu depoimento à polícia, Érika disse que o empréstimo que tentava fazer em nome do idoso, no valor de R$ 17 mil, seria para comprar uma TV e fazer uma reforma na casa de Braga. ●

Novo cangaço

Suspeito de atuar em mega-assalto em cidade do PR é preso em SP

RARIANE COSTA

Policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), da Polícia Civil de São Paulo, prenderam Heberson de Macedo Martins, o Gordão, integrante de uma quadrilha que pratica roubos a bancos. Gordão foi localizado em um condomínio residencial na zona sul de São Paulo onde foi detido na quarta-feira.

Ele era procurado por um mega-assalto ocorrido em Guarapuava, no interior do Paraná, em abril de 2022. Na ocasião, um grupo invadiu o município de 183 mil habitantes com pelo menos sete carros blindados. Essa modalidade de ataques a carros-fortes, empresas de valores ou agências bancárias em cidades do interior ficou conhecida como novo cangaço.

POLICIA CIVIL-SP

Gordão foi detido em condomínio na zona sul da capital paulista

Em Guarapuava, os criminosos tinham como alvo a empresa de valores Proforte. Para isso, se dividiram em grupos que atacaram, simultaneamente, a empresa e o batalhão da Polícia Militar no município.

POLICIAL MORTO. No decorrer da ação, carros foram incendiados no centro da cidade e na Rodovia BR-277. Houve confronto com policiais e um PM morreu ao ser atingido por disparos. Também foram feridos outro PM e um policial civil. Os criminosos também fizeram pessoas que passavam pela rua reféns, criando um cordão humano entre os ladrões e a polícia.

Com Gordão, os policiais do Deic apreenderam oito porções de dry, um tipo de haxixe produzido a partir de tricomas – glândulas de resina presentes na planta da maconha.

Procurado pelo **Estadão**, o advogado Alex Nilsen, que defende o preso, disse que não vai se manifestar sobre o caso no momento. "Vamos aguardar para saber quais são as investigações em andamento, quais os crimes em que o Heberson supostamente estaria envolvido. Primeiro vou conversar com ele." ●

Mistério no Pará

PF busca dados de 27 celulares de barco achado com corpos

Cinco dias após o encontro de um barco à deriva com nove corpos em Bragança, a 215 km de Belém (PA), a Polícia Federal e a Polícia Científica ainda tentam identificar as vítimas. Segundo a PF, 27 celulares foram encontrados no barco e encaminhados para exames periciais no Instituto Nacional de Criminalística.

Segundo a PF, possíveis informações extraídas dos celulares serão utilizadas na tentativa de identificação. Além disso, no barco havia 25 capas de chuva e documentos que indicam que os ocupantes podem ter saído dos países africanos Mauritânia e Mali. Os corpos foram temporariamente enterrados em Belém. ●

Educação

Conselho veta curso 100% online para formar professor

Regra foi alinhada com o MEC, mas associação de EAD pede revisão, prevendo redução drástica no número de formados

RENATA CAFARDO

O Conselho Nacional da Educação (CNE) definiu que os cursos de formação para professores, como licenciaturas e Pedagogia, terão de ser oferecidos com 50% da carga horária presencial. A educação a distância (EAD) para formar docentes tem crescido nos últimos anos, com muitos questionamentos sobre a qualidade.

Hoje, 64% dos estudantes em licenciaturas estão em cursos a distância e não há controle sobre o que é feito presencialmente. Universidades privadas – que têm a maioria da EAD – oferecem cursos em que os futuros professores estudam, muitas vezes, apenas por vídeos e apresentações em Power Point. As atividades presenciais, como provas por exemplo, ocupam cerca de 10% do tempo total. No entanto, a modalidade é vista como opção para alunos mais pobres, que trabalham durante a graduação e buscam baixas mensalidades. Além disso, facilita o acesso para quem mora fora dos grandes centros.

O parecer do CNE sobre formação docente foi aprovado por unanimidade, mas ainda precisa ser homologado pelo ministro Camilo Santana (PT). O conselho é um órgão de assessoramento do ministério e responsável por organizar as diretrizes curriculares. Segundo o **Estadão** apurou, a nova regra para EAD foi alinhada com o ministério e Camilo deve homologar nas próximas semanas. Procurado pela reportagem, o MEC respondeu que ainda analisa o parecer.

Camilo tem se posicionado contra os cursos não presenciais para licenciaturas. Em dezembro, o MEC publicou portaria que suspendeu os processos de autorização de novos cursos a distância de 17 áreas.

Presencial e obrigatório
As 400 horas de estágios devem ser presenciais, assim como as 320 para atividades de extensão

COMO É A DIVISÃO PROPOSTA. Ao detalhar a carga horária do currículo da formação inicial de professores, de 3,2 mil horas no total, o parecer considera que 880 horas da formação geral podem ser feitas de forma presencial ou a distância. Das 1,6 mil horas destinadas ao aperfeiçoamento específico na área em que o professor vai ensinar, 880 horas precisam ser presenciais pelo menos. As 400 horas destinadas a estágios devem ser presenciais, assim como as 320 destinadas a atividades de extensão em escolas.

REAÇÃO. Para a diretora do Instituto Península, Heloisa Morel, o documento é uma modernização de outras normativas feitas antes da pandemia, e assume a importância também das tecnologias na formação. Já a Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) protocolou esta semana carta ao ministro e ao CNE pedindo que a resolução seja revista. A entidade teme redução drástica "de professores formados nos próximos anos" e diz que a logística de 50% "é inviável". ●

COLABOROU ISABELA MOYA

Maioria das instituições particulares critica parecer

A possibilidade de os cursos de licenciatura a distância precisarem se adaptar ao entendimento do Conselho Nacional de Educação (CNE) tem desagradado às faculdades particulares. No geral, elas argumentam que a modalidade de ensino não define qualidade, e o EAD é principal forma de democratizar o acesso ao ensino.

A Associação Brasileira das Mantenedoras das Faculdades (Abrafi) critica a decisão por entender que pode "ferir a autonomia universitária, engessar alguns currículos e limitar a inserção de novas tecnologias dentro do processo ensino-aprendizagem".

Já a Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes) acredita que a discussão da formação de professores deveria passar pelas metodologias de ensino e atividades necessárias para a formação desses profissionais, e não por um viés quantitativo, de porcentual mínimo de carga presencial.

A Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup), por sua vez, entende que as atividades práticas são mandatórias para a formação de professores, mas observa que "a tecnologia tem produzido impactos positivos para a horizontalização do acesso à formação de profissionais". ●

São Paulo

Thiago Carpini é demitido e clube agora quer técnico com experiência

Treinador de 39 anos não resiste aos maus resultados e à pressão da torcida e é o primeiro demitido neste Brasileirão; dirigentes buscam estrangeiro para o seu lugar

MARCOS ANTOMIL

Após pouco mais de três meses, 18 jogos, um título, uma eliminação precoce e muita pressão da torcida, Thiago Carpini foi demitido ontem pelo São Paulo. Ele vinha balançando no cargo nas últimas semanas e não resistiu às duas derrotas seguidas do time do Brasileirão. O auxiliar técnico Milton Cruz assume interinamente a equipe.

A saída do jovem (39 anos) e inexperiente Carpini também deverá significar uma mudança de perfil no comando técnico do São Paulo. A diretoria quer agora, de preferência, um treinador estrangeiro e experiente.

Thiago Carpini é, após duas rodadas, o primeiro técnico demitido no Brasileirão de 2024. Porém, desde o início do ano, oito dos 20 clubes que disputam a Série A trocaram de treinador. Deles, a rigor, apenas dois saíram por vontade própria: António Oliveira trocou o Cuiabá pelo Corinthians e o próprio Carpini, que deixou o Juventude seduzido pela proposta do São Paulo.

A demissão de Thiago Carpini foi sacramentada no início da tarde de ontem. O São Paulo comunicou a decisão ao treinador e, publicamente, fez os agradecimentos de praxe. "O clube agradece ao treinador todo o empenho, dedicação e serviços prestados e feitos alcançados durante este período em que esteve à frente da equipe, com a conquista da Supercopa e a quebra de tabu contra um rival, que incomodava o torcedor", escreveu o São Paulo.

Carpini já se mostrava resignado desde o fim do jogo em que o Tricolor perdeu por 2 a 1 para o Flamengo, anteontem no Maracanã. Ontem, agradeceu a oportunidade, a primeira em um clube grande após fazer bons trabalhos no Água Santa (levou o time ao vice-campeonato paulista em 2023, perdendo a decisão para o Palmeiras) e no Juventude, que sob seu comando conquistou o acesso à Série A do Brasileirão.

Campanha

Foram só 18 jogos e Carpini teve sete vitórias, seis empates e cinco derrotas com o São Paulo

"Chegou ao fim meu ciclo em um dos maiores clubes do mundo. Foram pouco mais de 100 dias de uma constante batalha para deixar essa instituição ainda melhor do que a encontrei", disse, por nota. "Uma experiência única, marcante e desafiadora, com muitas vitórias e algumas derrotas. Em pouco tempo, escrevemos páginas importantes na história do clube, sendo um dos mais jovens treinadores a ser campeão pelo São Paulo. E isso ficará para sempre."

DANÇA DOS TREINADORES

Dos 20 clubes da Série A, 8 já trocaram o técnico este ano

CLUBE	ANTERIOR	SUBSTITUTO
ATHLETICO-PR	JUAN CARLOS OSORIO	CUCA
ATLÉTICO-MG	LUIZ FELIPE SCOLARI	GABRIEL MILITO
BOTAFOGO	TIAGO NUNES	ARTHUR JORGE
CORINTHIANS	MANO MENEZES	ANTÓNIO OLIVEIRA
CRUZEIRO	NÍCOLAS LARCAMÓN	FERNANDO SEABRA
CUIABÁ	ANTÓNIO OLIVEIRA*	LUIZ FERNANDO LUBEL
JUVENTUDE	THIAGO CARPINI*	ROGER MACHADO
SÃO PAULO	THIAGO CARPINI	INDEFINIDO

*PEDIU DEMISSÃO

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

RUBENS CHIRI/PERSPECTIVA

Carpini tinha contrato até o fim de 2024; ficou apenas 3 meses

TÍTULO E CRÍTICAS. Anunciado em 11 de janeiro como substituto de Dorival Júnior, que foi para a seleção brasileira, Thiago Carpini, nos 18 jogos, conquistou sete vitórias, seis empates e cinco derrotas, com aproveitamento de 50%.

Com ele, o São Paulo conquistou a Supercopa do Brasil, batendo o Palmeiras nos pênaltis, e venceu pela primeira vez o Corinthians na Neo Química Arena. Mas sob seu comando o time jamais conseguiu empolgar o torcedor, que o criticava em todos os jogos.

Após comemorar a Supercopa, o São Paulo passou a oscilar no Paulistão e flertou com a eliminação ainda na primeira fase do Estadual. Na última rodada, foi fortemente ameaçado pelo rebaixado Ituano. Nas quartas de final, viria a decepção: queda nos pênaltis, em casa, contra o Novorizontino.

Na Libertadores, o time também foi mal. Na estreia, ao perder por 2 a 1 para o Talleres, o técnico foi criticado por deixar o time com um jogador a menos em campo ao longo dos acréscimos do primeiro tempo, pois acabara de perder o terceiro jogador por contusão e se o substituísse não poderia mexer no time durante toda a segunda etapa. Em desvantagem numérica, o time acabou levando um gol.

Mesmo bastante criticado, vaiado e xingado pelos torcedores, Carpini não deixou de agradecer a eles na despedida, assim como à diretoria, funcionários e aos atletas do São Paulo, e garantiu que o time vai ter sucesso na temporada e "levantar troféus". "Anotem o que digo: existem grandes coisas reservadas a vocês", disse ele. "Hora de buscar novos rumos, com o coração leve, e a mente cheia de boas memórias. Que o caminho seja de sucesso!"

Com a procura pelo novo treinador, Milton Cruz vai preparar e comandar o time para o jogo de domingo contra o Atlético Goianiense, às 18h30, em Goiás. ● COLABOROU MILENA TOMAZ

Palmeiras

Breno Lopes acerta saída e vai para o Fortaleza

Herói do título da Copa Libertadores de 2020, o atacante Breno Lopes encerrou sua passagem pelo Palmeiras. No sistema da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que "entregou" o acerto do jogador com seu novo clube, ele já aparece com a camisa do Fortaleza. O vínculo é por empréstimo até o final da temporada, quando encerra o contrato do atleta com a equipe alviverde.

A ideia do jogador era uma transferência para o exterior, mas ele gostou da proposta do time cearense.

Autor do gol do título sobre o Santos na decisão da Libertadores de 2020, Breno Lopes nunca chegou ao status de titular. O jogador voltou a se destacar no segundo semestre de 2023, quando ganhou sequência na reta final do Brasileirão, mesmo entrando em atrito com a torcida. ●

Corinthians

Maycon tem lesão grave e pode perder a temporada

O Corinthians confirmou que o volante Maycon sofreu grave lesão de ligamento cruzado anterior do joelho direito. "O atleta será operado nos próximos dias e iniciará o processo de recuperação sob os cuidados do departamento médico do clube", disse o clube em nota.

Maycon não deve mais jogar pelo Corinthians na temporada. Apesar de o clube não divulgar o período de recuperação, o prazo para esse tipo de lesão costuma ser de cerca de nove meses de tratamento.

Maycon, que vinha se recuperando de lesão muscular, entrou em campo na derrota para o Juventude, por 2 a 0, na quarta-feira, em Caxias do Sul, no início do segundo tempo. Ele ficou em campo durante 28 minutos, até ser substituído ao reclamar de dores no joelho. Ele passou a sentir o incômodo após uma dividida. ●

Santos

Sem Morelos e Dodô, lista para a Série B tem 27 inscritos

O Santos enviou para a CBF uma lista de 27 jogadores inscritos para a Série B. O clube tem até 9 de setembro para confirmar o máximo de 50 atletas, podendo substituir oito. As principais ausências foram do atacante colombiano Morelos, que não tem permanência garantida, e do lateral Dodô. ●

Jogos Olímpicos

Escolha de mentor para a equipe brasileira que vai a Paris causa controvérsia

Críticos de Joel Jota, que trabalha como coach, dizem que ele mente no currículo; ex-nadador afirma ter credenciais

RODRIGO SAMPAIO
LEONARDO CATTO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

JOTA JOTA PODCAST VIA YOUTUBE

Joel Jota (E) será mentor da equipe olímpica a convite do COB

A decisão do Comitê Olímpico do Brasil (COB) de dar a Joel Jota a função de "mentor" do Time Brasil na Olimpíada de Paris-2024, em julho e agosto, teve ampla repercussão. Ex-nadador, ele diz atuar como "treinador de alta performance" e se intitula "o maior especialista em desempenho no Brasil". Atletas e ex-atletas o acusam de mentir sobre sua carreira. Ele afirma que o convite é consequência de seu trabalho.

Joel Jota diz que foi atleta profissional por 15 anos e participou da primeira etapa da Copa do Mundo de Natação de 2005, em Durban, na África do Sul – ficou em sétimo na final dos 50 metros de nado livre. O torneio tem menos prestígio que o Mundial, já que é disputado em piscina curta. Até quarta-feira, dia em que foi anunciado pelo COB como mentor, constava em seu site trecho em que dizia ter sido "considerado um dos nadadores mais rápidos do mundo". "Nem eu quando fui finalista olímpica tinha essa autoestima", comentou a ex-nadadora Joanna Maranhão, finalista olímpica em Atenas-2004 nos 400m medley, no X (antigo Twitter). A afirmação foi retirada do site de Joel Jota ontem.

Outro crítico da nomeação de Jota é Bruno Fratus, medalha de bronze nos Jogos de Tóquio nos 50 metros livre. "Jamais... e eu repito: Jamais se venda em troca de likes e engajamento. Tudo tem limite, inclusive marketing", escreveu o atleta nas redes sociais. Em 2021, antes da Olimpíada, Joel Jota palestrou para a seleção olímpica de natação.

> ***"Entrei na seleção brasileira absoluta em 2002 e parei de nadar em 2017. Joel nunca esteve na equipe principal. Esse cidadão vende o que não foi"***
> **Joanna Maranhão**
> **Nadadora olímpica**

> ***"O COB veio atrás de mim por conta do que fiz na minha carreira após a natação. Eu não estou indo para nadar"***
> **Joel Jota, influencer**

O currículo apresentado por Jota também causa controvérsia. Em seu site, ele afirma ter integrado a seleção brasileira de natação e sido campeão brasileiro. Joanna contesta. "Entrei na seleção brasileira absoluta em 2002 e parei de nadar em 2017. Joel nunca esteve na equipe principal... Isso não é um problema. O problema está na mentira. Não existe problema algum em não ter chegado à seleção ou não ser atleta de ponta. A questão, aqui, é que esse cidadão vende o que não foi. E vou além, ele não é psicólogo", disse Joanna.

O ex-nadador diz que não integrou a seleção brasileira olímpica, mas representou o País em outros torneios, como na África do Sul e em competições juvenis. A Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) confirma participações de Jota em torneios e ganho de medalhas. O **Estadão** entrou em contato com o COB, mas não teve resposta.

DEFESA. Joel Jota disse ao **Estadão** que foi convidado pelo COB por seu trabalho como influenciador digital – ele tem mais de 5 milhões de seguidores no Instagram.

"O COB veio atrás de mim por conta de tudo aquilo que fiz na minha carreira após a natação. Eu não estou indo para nadar. Eu estou indo porque eu sou uma pessoa que tem rede social grande, que posso mostrar os valores olímpicos. Vou dar uma levantada na motivação. Não vou fazer nenhum papel de treinador, não vou fazer nenhum papel de psicólogo", disse Jota.

Ele elogiou Joanna Maranhão e Bruno Fratus e rebateu a nadadora sobre sua participação na seleção. "Eu já fui para a Copa do Mundo de natação como nadador e é uma convocação de seleção brasileira. Você não vai achar em nenhum lugar eu dizendo: 'Eu fui para Olimpíada'", afirmou.

Jota começou a atuar como coach esportivo em 2013 e já ministrou cursos para o pai de Neymar, o que o levou a ser coordenador do Instituto Neymar Jr. entre 2014 e 2021. Também faz palestras e eventos e vende cursos e mentorias. No meio do futebol, atuou com o atacante Rodrygo, do Real Madrid e da seleção brasileira, com "treinamentos mentais" em 2022. Antes, trabalhou com o ex-jogador Gilberto Silva. No ano passado, o Santos contou com palestras de Jota para incentivar o elenco que tentava fugir do rebaixamento. Não funcionou.

Sua escolha pelo COB também contou com defensores. "Sensacional", escreveu a ponta da seleção brasileira de vôlei Gabi Guimarães, medalhista de prata em Tóquio-2020. Pepe Gonçalves, do remo, e Virna, ex-jogadora de vôlei, também parabenizaram Jota. ●

Calendário
As provas de natação na Olimpíada de Paris serão disputadas de 27 de julho a 4 de agosto

Basquete

Seleção aposta em Petrovic para garantir vaga na Olimpíada

TIERRY GOZZER-CBB

Petrovic já comandou a seleção brasileira entre 2017 e 2021

A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) anunciou ontem o retorno de Aleksandar Petrovic como técnico da seleção masculina. O croata, de 65 anos, reassume o cargo após a saída inesperada de Gustavo de Conti, o Gustavinho, anunciada na quarta-feira.

Petrovic, que já comandou o time de 2017 a 2021, enfrenta o desafio de classificar o Brasil para os Jogos Olímpicos de Paris-2024, após não ter conseguido a classificação para Tóquio em 2021. O Pré-Olímpico, que será realizado na Letônia em junho, é a oportunidade para Petrovic e sua equipe buscarem a vaga.

"Retornar ao comando da seleção brasileira me deixa muito feliz. Nosso foco agora é conquistar a classificação olímpica no Pré-Olímpico da Letônia", afirmou Petrovic logo após reassumir a seleção.

AUXILIARES. A comissão técnica será reforçada por nomes expressivos do basquete nacional, incluindo Tiago Splitter, primeiro brasileiro a conquistar um título da NBA, que atualmente é assistente técnico no Houston Rockets. Além dele, ex-jogadores da seleção como Helinho Garcia, técnico do Sesi Franca; Demétrius Ferracciú, do Paulistano; e Bruno Savignani, que atualmente trabalha no Bétis, da Espanha, completam o estafe técnico.

Durante sua gestão anterior, Petrovic levou a seleção à final do Pré-Olímpico de Split, mas foi superado pela Alemanha, ficando fora dos Jogos de Tóquio. Sob seu comando, a equipe teve um desempenho impressionante, com 26 vitórias em 33 jogos, um aproveitamento de 78%, superando adversários de peso como Argentina, Montenegro, Croácia, Grécia, Nova Zelândia e Polônia.

Guy Peixoto Júnior, presidente da CBB, expressou total confiança em Petrovic e sua equipe técnica, destacando o respeito que o treinador possui mundialmente e sua familiaridade com os desafios que as equipes europeias apresentam.

O Pré-Olímpico, última chance de classificação para Paris-2024, acontecerá na Letônia de 2 a 7 de julho. Na fase inicial, o Brasil enfrentará Camarões e Montenegro, e, avançando às semifinais, poderá enfrentar Letônia, Filipinas ou Geórgia. Apenas o campeão do torneio assegurará uma vaga nos Jogos Olímpicos. ●

Pré-olímpico
Torneio será realizado em junho na Letônia e só o campeão disputará os Jogos de Paris-2024

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP 500 de Barcelona**
Quartas de final
7h30 / ESPN 2 e Star+

FUTEBOL
● **Campeonato Italiano**
Genoa x Lazio
13h30 / ESPN 4 e Star+
Cagliari x Juventus
15h45 / ESPN e Star+

BASQUETE
● **NBA**
Miami Heat x Chicago Bull
20h / ESPN e Star+
New Orleans Pelicans x Sacramento Kings
22h30 / Prime Vídeo

SURFE
● **Circuito Mundial - WSL**
Etapa de Margaret River
20h25 / SporTV 3

FÓRMULA 1
● **GP da China**
Corrida Sprint
23h30 / Band e BandSports
Classificação
3h30 / Band e BandSports

Vestido para animar

Super-homem brasileiro usa 'poder' para o bem

Clone de Clark Kent, advogado usa o uniforme azul e vermelho para levar alegria a hospitais e escolas

MAURO PIMENTEL / AFP

Leonardo Muylaert no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

MAURO PIMENTEL / AFP

Leonardo Muylaert estava em férias com a namorada quando viralizou nas redes sociais por causa de um superpoder repentino que mudou sua vida: sua extraordinária semelhança com o Super-Homem.

Muylaert, um advogado de 36 anos, de físico robusto e óculos, estava na fila da convenção CCXP de 2022 em São Paulo quando um estranho, surpreendido por sua semelhança com o ator Christopher Reeve, estrela original de *Superman: O Filme*, o gravou secretamente em um vídeo, utilizando o seu celular.

"É o Clark Kent?", perguntava o fã de quadrinhos em um vídeo que logo alcançou milhares de visualizações no TikTok, para surpresa de Muylaert, que na época nem tinha uma conta nas redes sociais.

Três semanas depois, Muylaert ficou sabendo por amigos que havia se tornado uma sensação online e era chamado de Super-Homem brasileiro. "Foi engraçado e louco ler que tantas pessoas pensavam que eu parecia tanto assim com o Superman",ele conta.

SORTE. Foi então que uma ideia surgiu: procurar um traje do super-herói e tentar a sorte. Ele comprou um fantasia antiga pela internet e começou a viajar pelo Brasil como o Super-Homem. Muylaert visita hospitais, escolas e organizações de caridade, tira fotos com pessoas na rua e tenta ser o que ele chama de um símbolo de bondade e esperança. Sem cobrar um centavo por isso.

Quando levou seu novo alter ego para as redes, logo se tornou uma sensação. Seus vídeos foram compartilhados por personalidades como o cineasta por trás de *Guardiões da Galáxia*, James Gunn.

Mas nem um super-herói consegue fazer tudo sozinho: o Super-Homem brasileiro depende de sua superorganizada namorada, Helenise Santos, que gerencia sua agenda, grava vídeos para suas contas nas redes e é frequentemente questionada: "Você é a Lois Lane?".

Recentemente, o herói de 2,03m de altura esteve no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into), hospital público no Rio. "A presença do Superman coloca também um sorriso no rosto da equipe do hospital, não só nos pacientes. Dá um fôlego para lidar com a rotina", diz Rodrigo Cardoso, coordenador de pesquisa do Into.

Quando não está usando o famoso traje vermelho e azul, Muylaert volta à vida normal de advogado especializado em direito civil, que precisa de óculos para trabalhar.

"Preenche um vazio dessa rotina muitas vezes solitária", diz ele em seu escritório em Brasília, vestido com terno e gravata, uma imagem que remete a Clark Kent na sua mesa no *Planeta Diário*.

"Muitas vezes você não percebe a importância do trato com as pessoas, da atenção que muitos devem ter. Comecei a desempenhar muitos serviços sociais e isso preenche esse vazio e me motiva a continuar. E o feedback das pessoas é incrível." ●

INCLUI CLASSIFICADOS

SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

B1

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Política monetária **Questão fiscal**

Corte menor da Selic entra no radar do mercado com alta de incertezas

Estimativa de redução de 0,5 ponto na próxima reunião do Copom, em maio, continua majoritária, mas alguns economistas já veem motivos para cortar só 0,25

As declarações recentes do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, indicando a possibilidade de mudança da rota da Selic, puseram fim ao consenso que existia no mercado sobre o resultado da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para o início de maio. Embora a estimativa de um corte de 0,5 ponto porcentual ainda seja majoritária, cresceu a percepção de risco de um freio nos juros já agora em maio. Com isso, algumas casas financeiras passaram a trabalhar com um corte de 0,25 ponto – o que levaria a taxa básica de juros para 10,50% ao ano, ante os atuais 10,75%.

Esse cenário apareceu em pesquisa realizada ontem pelo Projeções Broadcast. De 33 instituições financeiras consultadas, quatro mudaram suas estimativas, entre elas, a ASA Investments e a GAP Asset. "Houve uma piora do cenário que justificaria atropelar o 'guidance' indicado na última ata", afirmou a economista-chefe da GAP Asset, Anna Reis, em referência ao cenário-base que o próprio Copom havia traçado na sua reunião de março.

Consenso agora só mesmo em torno da reunião do Copom em junho. Segundo a pesquisa, o mercado vê um corte de 0,25 ponto como o resultado mais provável. Isso fez mudar também o índice esperado para a Selic no encerramento do ano – que subiu de 9% para 9,5%. "Difícil achar hoje alguém que espere a Selic fechando o ano em 9%", afirma o ex-diretor do BC Luís Eduardo Assis.

Pano de fundo
Para economistas, falas do presidente do BC abriram porta para mudança de rota dos juros

Desde a última reunião do Copom, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) sepultou de vez as esperanças de quem apostava numa redução dos juros no país ainda neste semestre, enquanto as tensões no Oriente Médio avançaram várias casas. No início da semana, foi a vez de a equipe econômica anunciar mudanças nas metas fiscais, adiando o ajuste nas contas públicas. Resultado: o dólar – que estava na faixa de R$ 4,97 quando aconteceu a reunião de março do Copom – tem registrado forte valorização frente ao real. Ontem, fechou a R$ 5,25.

Nesse ambiente, o próprio presidente do BC indicou que a instituição pode pisar no freio dos juros se as incertezas seguirem muito altas. Segundo ele, o trabalho do BC fica "muito mais difícil", por exemplo, se houver "a percepção de que não há uma âncora fiscal". Com o compromisso de que o BC fará tudo o que for necessário para a inflação voltar à meta central, fixada em 3%, as falas foram entendidas no mercado como um aviso para a reunião do Copom de maio.

O economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, prevê um racha entre diretores do BC na próxima reunião do comitê, cujas decisões têm sido tomadas por unanimidade. "A partir do momento em que tivemos mudanças no fiscal, há a possibilidade de o BC também ajustar a sua condução da política monetária. É possível que o Copom de maio já apresente divergências", projeta o economista. ● EDUARDO LAGUNA, DENISE ABARCA, MARIANNA GUALTER, GABRIELA JUCÁ, FRANCISCO CARLOS DE ASSIS e DANIEL TOZZI MENDES

BRASIL PERDE ESPAÇO NO CENÁRIO DE INVESTIMENTO, DIZ BLACKROCK. PÁG. B2

Cultura: um ativo estratégico para o Brasil

ARTIGO

Victoria Zuffo
Presidente da Associação Brasileira de Arte Contemporânea (Abact)
André Nóbrega
Diretor executivo da Associação de Galerias de Arte do Brasil (Agab)
Brenda Valansi
CEO da ArtRio
Camilla Barella
Fundadora da Feira de Arte do Pacaembu (ArPa)
Fernanda Feitosa
Fundadora do Festival Internacional de Arte de São Paulo (SP-Arte)

A Reforma Tributária é uma demanda importante da sociedade e do setor produtivo para simplificar a carga de impostos. A preocupação geral é que essa iniciativa não aumente a carga tributária vigente. No caso do setor cultural, há hoje um risco iminente.

A Emenda Constitucional n.º 132, aprovada no fim do ano passado, definiu que produções artísticas e culturais terão redução de 60% das alíquotas da Contribuição sobre Bens e Serviços e do Imposto sobre Bens e Serviços. Desta forma, acertadamente, os parlamentares reforçam os direitos assegurados no artigo 215 da Constituição, que determina que o Estado brasileiro "garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes de cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais".

Embora o regime diferenciado mantenha a carga tributária semelhante ao que é hoje, a reforma ainda será regulamentada por leis que delimitarão as operações beneficiadas dentro do guarda-chuva de "produções culturais e artísticas". E aqui há um risco.

Em qualquer lugar do mundo, o direito à cultura exige um Estado atuante para assegurá-lo. A França, por exemplo, reconhecida globalmente nessa área, é uma das nações que mais incentivam a própria produção. A venda de obras de arte no país é submetida a uma taxação reduzida de 5,5%, uma das menores do mundo. Segundo o Ministério de Relações Exteriores francês, a indústria cultural e criativa alcançou € 92 bilhões em receitas em 2019, equivalente ao obtido pela indústria agroalimentar e ao dobro da indústria automobilística.

> *Há um déficit no acesso da população à cultura e nos estímulos governamentais*

Aqui a realidade é outra e há um déficit considerável no acesso da população à cultura e nos estímulos governamentais. A pesquisa do Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2011-2022, divulgada pelo IBGE, revelou que os gastos públicos federais na área caíram 33,3% nesse período. E é um ambiente difícil de empreender. Apenas 38,9% das empresas sobrevivem ao quinto ano de vida. Não por acaso, a participação do setor cultural e artístico no valor adicionado da economia caiu de 10,8% para 8% na década pesquisada.

É evidente que uma taxação excessiva, maior do que a praticada hoje, inviabilizaria boa parte da produção artística, penalizando a atividade econômica e cultural nacional. Para garantir o compromisso constitucional, é primordial a participação ativa de associações e representantes do setor de artes visuais no processo de elaboração da Lei Complementar que detalhará a tributação sobre produções artísticas e culturais.●

EXCEPCIONALMENTE A COLUNA DE CELSO MING NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE.

Karina Saade

'Brasil hoje é mais pano de fundo que foco do investidor'

Para executiva, País não tem 'narrativa' tão favorável aos investidores quanto outros emergentes

BENEDIKT VON LOEBELL / WORLD ECONOMIC FORUM–14/3/2018

ENTREVISTA

Graduada na Stanford University, com MBA na Harvard School of Business, a economista trabalha desde 2012 na BlackRock

ANDRÉ MARINHO

Em meio ao ruído causado pelo afrouxamento da meta fiscal para os próximos anos, o Brasil perde espaço no cenário de investimento global em relação a pares emergentes como México e Índia. "Ciclicamente, o Brasil não tem uma narrativa muito diferenciada neste momento", diz a presidente da BlackRock no País, Karina Saade, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

A maior gestora de ativos do mundo espera que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) corte juros "no máximo" duas vezes neste ano, em meio aos sinais de inflação persistente nos Estados Unidos. Para Karina, o cenário favorece o fluxo de capitais para a maior economia do planeta, com consequências para o mundo.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Nos últimos dias, houve uma reavaliação dos mercados em relação aos planos do Fed. Como a BlackRock vê esse movimento?

Nossa expectativa neste ano é de no máximo dois cortes na taxa de juros nos Estados Unidos, iniciando provavelmente depois de setembro. O Fed vai cortar juros, mas não tanto quanto inicialmente esperado. Vai cortar porque juros altos são análogos a uma tributação regressiva para o segmento de baixa renda. Nesse segmento, temos observado uma taxa de inadimplência muito alta. Então, é preciso dar um alívio a esse consumidor de baixa renda. No entanto, a inflação nos EUA tem sido mais persistente do que o esperado, e nossa visão é de que isso deve continuar. Porque o que está persistindo é a inflação de serviços. A economia americana é menos uma economia de bens de consumo, e mais uma economia de serviços, cujos preços não são sensíveis à política monetária. Essa é uma inflação mais difícil para o banco central reverter. Então, vai persistir por mais tempo e dificultar muito o ritmo de cortes para o Fed.

Qual o impacto disso para o cenário de investimentos?

As consequências para os mercados emergentes são negativas, porque você tem uma economia mais forte nos EUA e juros mais elevados do que foram historicamente. Há ainda a necessidade de financiamento futuro pelo Tesouro americano muito elevada. Isso vai sugar dólares de volta para os EUA. Veremos um fluxo de capital indo mais para os EUA.

Como o Brasil se posiciona nesse contexto?

Estruturalmente, o Brasil tem uma série de tendências positivas: tendências demográficas, um posicionamento favorável em relação à transição energética, um país muito rico em recursos naturais. Ciclicamente, o Brasil não tem uma narrativa muito diferenciada neste momento. Os juros seguem elevados, mas, fora isso, países como México e Índia têm narrativas de curto prazo mais claras. No curto prazo, o Brasil não está tão favorecido ante os EUA ou outros emergentes como Índia e México.

> *"Rever metas fiscais não ajuda muito neste momento. Ainda que a meta esteja mais perto da realidade, reajustar sinaliza menor comprometimento"*

> *"No curto prazo, o Brasil não está tão favorecido ante os EUA ou outros emergentes como Índia e México"*

O fiscal atrapalha?

Rever metas fiscais não ajuda muito neste momento. Ainda que a meta esteja mais perto da realidade, reajustar sinaliza menor comprometimento. Então, vemos um momento em que o Brasil passa a ser mais pano de fundo e menos foco de investidores estrangeiros do que alguns outros mercados emergentes, ou até desenvolvidos, como o Japão.

Mas o temor do mercado está mais relacionado à sinalização ou à trajetória da dívida em si?

Eu acho que é mais uma sinalização do que a trajetória. Dito isso, acho que o estrangeiro é menos focado nessa questão fiscal do que o local. O que falta mesmo para o estrangeiro é essa história diferenciada.

Como os eventos geopolíticos envolvendo Irã e Israel impactam neste momento?

Vemos três cenários possíveis de curto prazo. O primeiro cenário é o de Israel não responder, que consideramos pouco provável. O segundo é o de Israel retaliar, mas a escalada do conflito ficar contida na região, que vemos como mais provável. O terceiro cenário é o de Israel acabar arrastando os EUA para o conflito, que também vemos como pouco provável. Pensando nesse segundo cenário, vemos algumas consequências: poderia desencadear um choque de energia, o que obviamente tem consequência para os mercados globais.

Quais os principais riscos e oportunidades para os mercados neste ano?

Estamos vivendo os dois maiores riscos. Primeiro, a política monetária do Fed. Ninguém sabe exatamente o que o Fed vai fazer, e esse é um risco significativo para todos os mercados. O segundo risco é geopolítico. Estados Unidos e China, por exemplo, estão em um momento tenso, o que pode causar incertezas para os mercados. Sobre as oportunidades, gostamos muito do crédito privado. A tese principal é de que os bancos estão recuando da extensão de crédito, e os mercados de capitais estão ocupando esse espaço. Para o mercado de ações, a expectativa é de que continue subindo nos EUA. É uma questão de oferta e demanda: há pouca oferta de IPO (*abertura de capital*), mas as companhias estão fazendo muita recompra. Então, há muita demanda.●

Escassez de confiança afugenta investimentos

ANÁLISE

Rolf Kuntz
Jornalista

Crescimento e credibilidade têm mais em comum que as três primeiras letras, como tem comprovado, há muitos anos, o emperramento econômico do Brasil. O custo da incerteza foi mais uma vez apontado pelo presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, ao mencionar dúvidas sobre os próximos passos da política de juros. Será mais difícil baixar o custo do dinheiro se houver grave incerteza sobre o ajuste das contas federais e, portanto, sobre a contenção da dívida publica. Predominava, até recentemente, a expectativa de um novo corte de 0,5 ponto porcentual na taxa básica na próxima reunião do Comitê de Política Monetária do BC, o Copom, nos dias 7 e 8 de maio. Essa aposta é hoje mais insegura. Haverá surpresa se o afrouxamento da política prosseguir no mesmo ritmo.

Com juros ainda elevados e horizonte nebuloso, empresários terão menor estímulo para investir na capacidade produtiva, condição básica para o crescimento econômico prolongado. Se houver um novo corte de 0,5 ponto, a taxa básica ficará em 10,25%. Descontada a inflação, a taxa real de juros ainda será uma das mais altas do mundo e continuará atrapalhando o consumo das famílias, o dia a dia da vida empresarial e, é claro, os investimentos necessários à modernização e ao fortalecimento da economia.

Também o câmbio permanecerá pressionado pela insegurança. Dólar caro, num cenário cambial de muita oscilação, tem sido uma das consequências da insegurança econômica e, especialmente, da incerteza sobre as finanças do poder central. O câmbio brasileiro reflete também a instabilidade geopolítica, a inflação nos Estados Unidos e a política americana de juros, mas é determinado principalmente por fatores internos.

As dúvidas sobre as condições domésticas aumentaram depois da nova revisão das metas fiscais de 2024 e de anos seguintes, anunciada pelo Ministério da Fazenda no começo da semana. Com projeções um pouco diferentes, o Fundo Monetário Internacional (FMI) também prevê o prolongamento, no Brasil, de um quadro fiscal inseguro. Geralmente contidos numa linguagem técnica e diplomática, os funcionários do Fundo e de outras entidades multilaterais evitam polêmicas e conflitos com governos. Mas devem perceber os aspectos políticos dos problemas fiscais.

> *Sem mudança de rumo, Brasil ficará atolado no desperdício de seu potencial*

No caso do Brasil, esses aspectos são claros. Os bons propósitos anunciados pelos ministros da Fazenda e do Planejamento são contrabalançados, com frequência, por pressões de outros ministros, de parlamentares e pelos objetivos do presidente da República. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode apoiar esforços de arrumação fiscal, mas ele já expressou muitas vezes, com clareza, sua impaciência em relação a políticas prolongadas de austeridade.

Isso vale para as áreas fiscal e monetária. Contido pelo ministro da Fazenda, ele tem dado alguma trégua ao presidente do BC, mas nunca disfarçou suficientemente a disposição de intervir na gestão da moeda. Se tentasse forçar o corte de juros, seria aplaudido por lideranças do PT, por grupos parlamentares e, muito provavelmente, por uma parcela do empresariado. Os efeitos inflacionários e os desarranjos econômicos seriam facilmente atribuíveis a conspirações imperialistas.

Por enquanto, o presidente permanece contido, os ministros econômicos mantêm alguma independência funcional, mesmo com eventuais concessões, e o BC cumpre as funções de controle monetário com aparente normalidade. Mas esses fatores ainda são insuficientes para garantir as condições necessárias à previsibilidade e à confiança de empresários e investidores.

Neste século, poucas vezes o investimento em máquinas, equipamentos e obras superou os 18% do Produto Interno Bruto (PIB). No ano passado, ficou em 16,5%, uma taxa indecorosa num país necessitado, com urgência, de crescer mais velozmente e com maior segurança. Sem mudança significativa e sustentável, o Brasil dificilmente escapará do crescimento na faixa dos 2% ao ano e permanecerá atolado na mediocridade e no desperdício de seu potencial. ●

Política monetária **'Diálogo entre Poderes'**

Sem 'sinais claros', Ceron vê risco de BC mudar rota da Selic

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou ontem que o Brasil tem muito espaço para reduzir a taxa básica de juros, a Selic, mas que o Banco Central (BC) só poderá avançar no ciclo de corte se houver diálogo entre os Poderes e reformas econômicas capazes de dar maior segurança para a manutenção do afrouxamento da política monetária.

"É importante que as sinalizações sejam corretas e bastante claras, no sentido de ser irretratável com a recuperação fiscal do País", afirmou Ceron, em entrevista à GloboNews.

Como exemplo, ele citou o impasse em torno da manutenção da desoneração da folha de pagamentos dos municípios – que vem sendo bancada pelo Congresso, apesar da resistência da equipe econômica.

"Não dá para ter retrocesso, e precisamos avançar. A questão da Previdência é gravíssima, nós tivemos muitos esforços para avançar com o regime de Previdência. Isso será discutido no Judiciário, mas preocupa enormemente", disse ele.

Segundo Ceron, eventuais medidas que possam ser tomadas no ambiente doméstico e internacional e que provoquem uma piora fiscal no Brasil podem conduzir o BC a "outro tipo de postura na condução da Selic". "Os próximos eventos contam, seja no ambiente internacional, que está bastante estressado por causa dos juros americanos e da possibilidade de postergação do ciclo de relaxamento da política monetária, como também no cenário doméstico."

A avaliação do secretário ocorre depois de o presidente do BC, Roberto Campos Neto, indicar nos últimos dias que o aumento da incerteza no cenário econômico "talvez signifique taxas de juros altas por mais tempo". Como reação, parte dos analistas do mercado financeiro começou a rever a previsão anterior de um corte na Selic de 0,5 ponto porcentual na reunião de maio do Comitê de Política Monetária (Copom). ● MATEUS CERQUEIRA

CIDADE DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar

PROCESSO: 6018.2024/0023194-1 - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90270/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CORANTES PARA OTIMIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS NEUROCIRÚRGICOS COM O AUXÍLIO DE MICROSCOPIA**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 10h00, do dia 02 de maio de 2024, a cargo da 18ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0010760-4 - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90269/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE LUVAS DE PROCEDIMENTO, NÃO CIRÚRGICAS, EM LÁTEX.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h30min, do dia 06 de maio de 2024, através da plataforma de compras, www.compras.gov.br, a cargo da 4ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0020454-5 - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90271/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS DIVERSOS - AÇÃO JUDICIAL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h30min, do dia 07 de maio de 2024, através da plataforma de compras, www.compras.gov.br, a cargo da 4ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0026549-8 - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90275/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CANABIDIOL 100MG/ML - SOLUÇÃO ORAL - AÇÃO JUDICIAL**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min, do dia 02 de maio de 2024, através da plataforma de compras, www.compras.gov.br, a cargo da 16ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2023/0113053-5 - EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE UNIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEFROLOGIA **Nº 001/2024-CACAC/SMS.G**
A Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo - SMS/SP, coloca à disposição dos interessados o referido Edital que poderá ser consultado no Diário Oficial da Cidade/Painel de Negócios através do sítio eletrônico *https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br* ou em documento SEI (101776922). Em conformidade com a Lei Federal Nº 14.133/2021 e demais diplomas legais pertinentes, a SMS/SP torna público que realizará a chamada de pessoas jurídicas de direito privado interessadas em prestar serviços médicos assistenciais a pacientes portadores de Doença Renal Crônica em fases pré-dialíticas e dialítica, para atender em caráter complementar ao SUS à demanda do Município. O presente EDITAL entrará em vigência a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da Cidade. Os interessados deverão entregar cópias dos documentos relacionados no Edital, diretamente na Coordenadoria de Avaliação e Controle da Assistência Complementar - CACAC/SMS. G, à Rua Doutor Siqueira Campos, nº 176 - Liberdade, São Paulo/SP, 8º andar, nos dias úteis das 9 às 17 horas, em envelope identificado, lacrado e endereçado conforme ANEXO III do Edital. I - Edital de Credenciamento SEI (101776922)

PROCESSO: 6018.2023/0017098-3 - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90272/2024-SMS.G**
Tipo menor preço, processo nº 6018.2023/0017098-3, destinado à **AQUISIÇÃO DE APARELHO DE LASER DE BAIXA FREQUÊNCIA.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 02 de maio de 2024, a cargo da 12ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2023/0047248-3 - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90273/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CONJUNTO INFUSÃO, AGULHA E CÂNULAS - AÇÃO JUDICIAL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 02 de maio de 2024, a cargo da 12ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0020194-5 - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90274/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE SONDAS NASOGÁSTRICAS**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 03 de maio de 2024,** a cargo da **12ª CPL/SMS.**

PROCESSO: 6018.2024/0027909-0 - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90276/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE AZUL DE METILENO EM SERINGAS, BROCAS 1032, 1046 E 305.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 02 de maio de 2024**, a cargo da **12ª CPL/SMS**.

PROCESSO: 6018.2023/0011120-0 - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90278/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE VENTILADOR PULMONAR DE ALTA FREQUÊNCIA, CONTEMPLANDO ENTREGA, INSTALAÇÃO, CALIBRAÇÃO, MANUTENÇÃO E TESTE DE FUNCIONAMENTO DURANTE O PERÍODO DA GARANTIA, PARA HOSPITAL MUNICIPAL DR. GILSON DE CÁSSIA MARQUES DE CARVALHO, VINCULADO À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min do dia 02 de maio de 2024**, a cargo da **9ª CPL/SMS.**

HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 49.263.189/0001-02
NIRE 35.300.340.337 | Código CVM nº 20877

CERTIDÃO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2024

B3 BRASIL BOLSA BALCÃO

1. Data, Hora e Local: Aos 28 dias de março de 2024, às 15 horas, por meio de videoconferência e presencialmente, nos termos e prazos previstos no artigo 23 do Estatuto Social da Helbor Empreendimentos S.A. ("Companhia"), cuja sede social está localizada na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 15º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, CEP 08780-500. **2. Convocação e Presença:** Reunião regularmente convocada nos termos do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração, Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Moacir Teixeira da Silva, Francisco Andrade Conde, Marcelo Vitorino Cavalcante, Fábio de Araujo Nogueira, Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente. Presentes, ainda, o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Leonardo Fuchs Piloto, a Diretora Jurídica Srta. Andrea Altieri Bittencourt e o Diretor Vice-Presidente, Sr. Roberval Lanera Toffoli. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, e secretariados pela Srta. Andrea Altieri Bittencourt. **4. Deliberações: Deliberações tomadas com base nos documentos de suporte arquivados na sede da Companhia, tendo sido autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário: 4.1. Tomar conhecimento** das atividades e conclusões do Comitê de Auditoria relativo ao exercício compreendido entre janeiro e dezembro de 2023, conforme consignados no Relatório Resumido de Atividades e Conclusões a ser divulgado em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. **4.2. Manifestar-se favoravelmente**, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, registrada a abstenção dos Srs. Henrique Borenstein e Henry Borenstein, à aprovação das contas da administração, do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas dos respectivos pareceres dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, e aprovar a submissão dos respectivos documentos à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, a ser realizada no dia 30 de abril de 2024 ("AGO/E"). **4.3. Aprovar**, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, a proposta de remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024, no valor de R$ 20.924.000,00 (vinte milhões, novecentos e vinte e quatro mil reais), a ser submetida à AGO/E. **4.4. Aprovar**, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, a proposta de destinação do resultado da Companhia auferido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, no montante total de R$ 50.849.823,17 (cinquenta milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, oitocentos e vinte e três reais e dezessete centavos), a ser submetida à AGOE: (i) R$ 2.542.491,16 (dois milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e noventa e um reais e dezesseis centavos) à conta da reserva legal nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."); (ii) R$ 12.076.833,00 (doze milhões, setenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais) a serem distribuídos a título de dividendo obrigatório nos termos do §1º do art. 36 do Estatuto Social da Companhia; e (iii) o saldo remanescente, no montante de R$ 36.230.499,01 (trinta e seis milhões, duzentos e trinta mil, quatrocentos e noventa e nove reais e um centavo), destinados à retenção de lucros, conforme proposta de orçamento de capital constante do **Anexo I** a esta ata, nos termos do art. 196 da Lei das S.A. **4.5. Aprovar**, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, a proposta de orçamento de capital da Companhia constante do **Anexo I** a esta ata, com duração de 1 (um) exercício social, a ser submetida à AGO/E; **4.6. Aprovar,** por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, a proposta de alteração do estatuto social para dar nova redação ao artigo 25, §1º, alínea "v", e artigo 26, alínea "i", os quais passam a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 25 -** Sem prejuízo da faculdade do Conselho de Administração prevista no parágrafo único do Artigo 11 acima, a Companhia terá um Comitê de Auditoria que será órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração regido pelo regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração. §1º - O Comitê de Auditoria será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo 5 (cinco) membros, indicados e nomeados pelo Conselho de Administração para mandato de 2 (dois) aos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho de Administração, sendo permitida sua reeleição para sucessivos mandatos, observando o prazo máximo de 10 (dez) anos, sendo certo que: (...) (v) o mesmo membro do Comitê de Auditoria poderá acumular as duas características previstas nas alíneas (iii) e (iv) acima." **"Artigo 26 -** Compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração na supervisão, dentre outras matérias: (i) da qualidade e integridade das informações trimestrais, das demonstrações intermediárias, das demonstrações financeiras e de relatórios financeiros relevantes enviados a órgãos reguladores, inclusive das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras;"* **4.7. Aprovar**, por unanimidade dos presentes e sem qualquer ressalva, a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, a ser realizada no dia 30 de abril de 2024, de forma exclusivamente digital, a fim de: (a) em sede de Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas dos respectivos pareceres dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) fixar a remuneração anual global dos administradores para o exercício social de 2024; (iii) deliberar acerca da proposta de destinação do resultado da Companhia auferido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (iv) deliberar acerca da proposta de orçamento de capital da Companhia constante do **Anexo I** a esta ata, com duração de 1 (um) exercício social; e (b) em sede de Assembleia Geral Extraordinária, deliberar sobre a proposta de alteração dos artigos 25, §1º, alínea "V", e artigo 26, alínea "I", do estatuto social da Companhia. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos. Mesa: Presidente - Sr. Henrique Borenstein. Secretária - Srta. Andrea Altieri Bittencourt. Conselheiros: Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Moacir Teixeira da Silva, Francisco Andrade Conde, Marcelo Vitorino Cavalcante, Fábio de Araujo Nogueira, Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente. **Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.** Mogi das Cruzes, 28 de março de 2024. **Mesa:** Sr. **Henrique Borenstein -** Presidente; Srta. Andrea **Altieri Bittencourt -** Secretária. **JUCESP** nº 150.718/24-0 em 11/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

www.helbor.com

JUÍZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL JUIZ DE DIREITO DOMICIO WHATELY PACHECO E SILVA ESCRIVÃO JUDICIAL ESDRAS ROBERTO FRANQUIM.EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1017595-02.2023.8.26.0224. O MM. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível, do Foro de Guarulhos, Estado de São Paulo, Dr. Domicio Whately Pacheco e Silva, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) RSILVA PISOS ELEVADOS EIRELI, CNPJ 43019614000128, com último endereço na Rua Pirajussara, 280, Parque Jurema, CEP 07244-130, Guarulhos - SP, que lhe foi proposta uma ação de Cobrança - Procedimento Comum Cível por parte de BANCO BRADESCO S.A., para declarar rescindidos os contratos de empréstimos pactuados: Cartão de crédito/compra - contrato n.º 4646111112694309/6509149998223489; da bandeira: VISA, ELO , pelo inadimplemento do demandado, bem como condená-lo ao pagamento da quantia de R$ 209.951,13 (20/03/2020), atualização da última fatura, reconhecendo a aplicação de multa de 2%, já aplicada nos extratos, juros de 1% ao mês e correção monetária segundo índices oficiais (INPC).Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 17 de outubro de 2023.

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 01/2024,** objetivando a prestação de serviços de recepção no Palácio Boa Vista em Campos do Jordão, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia **22/04/2024** e a abertura da sessão para o dia **07/05/2024 às 10h,** no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.doe.sp.gov.br opção "negócios públicos" e poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou solicitado pelo e-mail pregao.casacivil@sp.gov.br e por telefone (11) 2193-8159/8255.

Deloitte Brasil S.A.

Sociedade Anônima Fechada - CNPJ n° 51.311.998/0001-86 - NIRE n° 35300618793.

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

São convidados os senhores acionistas da Deloitte Brasil S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, localizada à Av. Chucri Zaidan, 1240, 12º andar, Vila São Francisco, CEP 04711-130, São Paulo, SP, às 14h00, no dia 30 de abril de 2024, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: (a) Deliberação sobre os balanços mensais do exercício de 2023; e (b) Deliberação sobre o balanço anual e as demonstrações financeiras do exercício de 2023.

São Paulo, 18 de abril de 2024
Eduardo de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/MF nº 61.585.865/0001-51 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28/03/2024, deliberou-se pela distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante total bruto de R$ 74.400.000,00, para pagamento até o dia 02/12/2024, em data a ser oportunamente fixada pela Administração da Companhia. O valor bruto a ser pago por ação é de R$ 0,043378791 e não sofrerá atualização monetária. Tal benefício aplica-se à posição acionária do dia 03/04/2024, sendo certo que, a partir de 04/04/2024, as ações da Companhia serão negociadas "ex juros sobre capital próprio", desta forma haverá retenção de Imposto de Renda na Fonte, de acordo com o artigo 9º da Lei 9249/95 de 26/12/1995. Não estarão sujeitos a tal retenção os acionistas pessoas jurídicas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. Referida comprovação deverá ser feita mediante apresentação, até o dia 05/04/2024, de documentação comprobatória dessa condição ou certidão judicial atualizada acompanhada de uma declaração junto a esta empresa na Av. Corifeu de Azevedo Marques, n.º 3.097, São Paulo – SP, CEP: 05.339-900. São Paulo, 28 de março de 2024. **Raia Drogasil S.A. Eugênio de Zagottis,** Diretor Vice-Presidente de Relação com Investidores.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA – 1ª REPUBLICAÇÃO DE EDITAL PROCESSO Nº 0418.2024.AC--19.PE.0149.SAD.DEFN Objeto: Contratação de prestação de serviços de locação de veículos, do tipo MICROÔNIBUS, incluindo Serviço de transporte de cargas - do tipo marítimo, de micro- ônibus, com taxa de seguro inclusa, RECIFE-ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA-RECIFE com a entrega do objeto em Fernando de Noronha, visando atender às demandas da Autarquia quanto ao transporte coletivo no Arquipélago de Fernando de Noronha. Valor máximo estimado: R$ 3.614.269,8136 (três milhões, seiscentos e quatorze mil, duzentos e sessenta e nove reais e oitenta e um centavos). Entrega das propostas: até 03/05/2024, às 08:40h. Início disputa: 03/05/2024, às 09:00h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível nos sites www.peintegrado.pe.gov.br e www.licitacoes.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Felipe Robson dos Santos – AC 19

Raia Drogasil S.A.

CNPJ nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844 - Companhia Aberta

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 17/04/2024

Data/Hora/Local: 17/04/2024, 15hs, na sede social. **Convocação e Presenças**: Publicado no jornal "O Estado de São Paulo". Presentes acionistas representando aproximadamente 89% do capital votante. **Mesa**: Presidente: Antonio Carlos de Freitas; Secretário: Elton Flavio Silva de Oliveira. **Deliberações aprovadas**: **6.1**. A lavratura da ata em forma de sumário. **(a)** Aprovar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, publicados na edição do "O Estado de São Paulo" em 06/03/2024. **(b)** Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2023, no valor de R$1.054.972.885,49, somado ao valor decorrente da realização da Reserva de Reavaliação, no montante de R$142.465,01, e aos dividendos prescritos em 2023, no montante de R$512.832,53, totalizando o valor a ser destinado de R$1.055.628.183,03, nos termos da Proposta da Administração. **(c)** A remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia para o exercício social de 2024 no valor total líquido de até R$78.089.366,00. **(d)** Eleger os seguintes membros efetivos e respectivos suplentes para o **Conselho Fiscal** da Companhia, para mandato de **1 ano** que se encerrará na AGO em 2025: **(d.i)** como membro titular, a Sra. **Zeila Thoaldo Canteri**, brasileira, contadora, residente e domiciliada em Osasco/SP, e, como sua suplente, a Sra. **Ivanyra Maura de Medeiros Correia**, brasileira, residente e domiciliada em São Paulo/SP ; e **(d.ii)** pelos demais acionistas, como membros titulares, os Srs. **Gilberto Lerio**, brasileiro, contador, residente e domiciliado em São Paulo/SP; **Paulo Sérgio Buzaid Tohmé**, brasileiro, advogado, residente e domiciliado em São Paulo/SP; e **Adeildo Paulino**, brasileiro, contador, residente e domiciliado em São Paulo/SP; e, como seus respectivos suplentes, os Srs. **Flávio da Silveira dos Anjos**, brasileiro, residente e domiciliado em São Paulo/SP; **Mário Antonio Luiz Corrêa**, brasileiro, contador e administrador de empresas, residente e domiciliado em São Paulo/SP; **Vivian do Valle Souza Leão Mikui**, brasileira, advogada, residente e domiciliada São Paulo/SP. **(e)** Consignar que os Conselheiros Fiscais ora eleitos, titulares e suplentes, serão investidos nos respectivos cargos mediante assinatura de termos de posse. **(f)** A remuneração anual de cada membro titular do Conselho Fiscal, em 10% da remuneração que, em média, é atribuída a cada Diretor da Companhia. Nada mais. São Paulo, 17/04/2024.

ASSOCIAÇÃO CENTRO COMERCIAL ALDEIA DA SERRA CNPJ 03.874.233/0001-01 Av. Mirim, nº 72, sala 03, Centro Comercial Morada das Estrelas – Aldeia da Serra - Barueri (SP) – CEP 06429-140 1 EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA POR MEIO ELETRÔNICO A SER REALIZADA EM 30.04.2024 Na qualidade de Presidente da ASSOCIAÇÃO CENTRO COMERCIAL ALDEIA DA SERRA, convoco os Srs. Proprietários, Compromissários Compradores, Cessionários e Promissários Cessionários de direitos sobre imóveis compreendidos na área de atuação da Associação Centro Comercial Aldeia da Serra, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA POR MEIO ELETRÔNICO, com base no Estatuto Social, artigo 12, parágrafo quinto, e na Lei Federal nº 14.309 de 09.03.2022, a realizar-se no dia 30 de abril de 2024, terça-feira, através da plataforma da Eticon Associações e Condomínios (www.eticon.adm.br, opção "ACESSO RESTRITO" e, depois de acessar com seu e-mail e senha, clique no módulo "ASSEMBLEIA"), às 18h30 em primeira chamada, com a presença da maioria absoluta dos Associados, ou às 19h00 em segunda chamada, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Apresentação do Relatório de Auditoria do Exercício 2023 e proposta de aprovação das contas do mesmo Exercício; 2. Proposta de Previsão Orçamentária para Exercício 2024, com definição do valor de rateio mensal; 3. Eleição de Diretoria Executiva para mandato a partir de 13/05/2024 à 12/05/2026 Obs.: "Estatuto, Artigo 25, Parágrafo Terceiro – Somente poderão se candidatar para exercer os cargos da DIRETORIA EXECUTIVA os Associados regularmente inscritos na entidade até 5 (cinco) dias antes da AGO ora convocada, e que estejam em dia com suas contribuições, devendo os interessados protocolar sua candidatura na secretaria da Associação, reitere-se, até 48 (quarenta e oito) horas antes da AGO ora convocada." 4. Outros assuntos não deliberativos, mas do interesse dos associados.

Nota 1: TODOS OS ASSOCIADOS DEVEM OBSERVAR E CUMPRIR OS PROTOCOLOS QUE SEGUEM EM ANEXO A ESTE EDITAL, PARA A PARTICIPAÇÃO DESTA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA POR MEIO ELETRÔNICO (FORMATO VIRTUAL/DIGITAL). Nota 2: O acesso ao ambiente e plataforma é permitido aos ASSOCIADOS PROPRIETÁRIOS pelo endereço eletrônico (e-mail) cadastrado junto à administração local, devendo manter tal cadastro atualizado, considerados também os respectivos cônjuges que estejam vinculados na matrícula do imóvel, e/ou os outorgados por procuração. Nota 3: Os votos serão computados por meio eletrônico, na plataforma digital da Eticon (Winker), no módulo "Assembleia", conforme termos de Protocolo de Assembleia por Meio Eletrônico enviado por e-mail juntamente com este Edital, e colocado à disposição dos associados na Administração Local. Nota 4: Conforme previsto no Estatuto, pelo artigo 10º, os associados inadimplentes não possuem direito a voto em qualquer matéria de pauta. Os associados que possuam débitos parcelados não terão direito a voto, mesmo que estejam em dia com as parcelas. Nota 5: Também é previsto no mesmo normativo, no artigo 15, parágrafo terceiro, a possibilidade de que os associados constituam procuradores para representá-los perante assembleia, mediante envio de tal Procuração, com firma devidamente reconhecida, para o e-mail eticon@eticon.adm.br até o dia 29.04.2024, e já entregando a via original na mesma data no escritório da Administração Local. Contamos com sua participação! Barueri (SP), 18 de abril de 2024.

Dr. Antonio Ferreira dos Santos
Diretor Presidente

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Zeitgeist

Há evidências de que a parcela do produto que fica nas mãos dos trabalhadores no mundo tem caído. O crescimento vem sendo desigual. O mundo cresce, mas menos fica com os trabalhadores.

Economistas explicam parte desse aumento da desigualdade por um aumento do poder de mercado das empresas, resultado do aumento de tecnologia. Há também hipóteses sobre aumento do poder de lobby de grupos de interesse que acabam por induzir políticas que facilitem a concentração de renda.

Outra questão são os efeitos deletérios de mudanças climáticas, que impactam nosso bem-estar e podem ameaçar nossa própria sobrevivência. Além disso, esses efeitos são diferentemente sentidos por ricos e pobres, reforçando que a distância entre ambos pode aumentar ainda mais por esse fator. A desigualdade é multidimensional.

Pensando nesses dois problemas de forma conjunta, a economista ganhadora do Nobel em 2019, Esther Duflo, sugere a taxação de 2% do patrimônio dos super-ricos. Isso seria o equivalente a tributar 40% da renda desse grupo – similar ao que trabalhadores pagam sobre seus salários. O recurso arrecadado seria usado para mitigar o efeito das mudanças climáticas nos países mais pobres. A ideia é de que os super-ricos são não apenas potencialmente os maiores responsáveis pelos impactos humanos no clima, mas também contribuem menos comparativamente ao restante da população.

> ***Nobel de 2019, Esther Duflo sugere a taxação de 2% do patrimônio dos super-ricos***

Economistas costumam reagir negativamente a propostas de taxação de "retornos sobre o capital", ou retornos sobre investimentos produtivos. A ideia é de que, taxando, se criam incentivos perversos ao investimento. Se taxar demais, investimentos migram ou simplesmente não acontecem.

Esse argumento pode ser secundário em um contexto em que o poder de mercado das empresas se intensifica. À medida que a concentração de renda aumenta, surgem não apenas desigualdades mais profundas, mas também insatisfações sociais e políticas que podem abalar os pilares da democracia.

Assim, a adoção de medidas como a proposta de taxação dos super-ricos por Esther Duflo pode ser vista não apenas como uma ferramenta para redistribuição de riqueza, mas também como um passo necessário para mitigar esses efeitos colaterais do poder corporativo e garantir a sustentabilidade do ambiente e da sociedade.

Esther Duflo, em entrevista recente à *Folha de S.Paulo*, disse que está no espírito do tempo essa discussão. O Brasil ajudou a normalizar esse debate. É o zeitgeist da redução da desigualdade e da contenção dos danos ao nosso meio ambiente. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado **Indicadores**

Dólar sobe 0,12% e acumula alta de 4,68% em abril

Depois de interromper uma sequência de cinco dias de alta na quarta-feira, quando recuou 0,47% ante o real, o dólar apresentou leve valorização ontem, com avanço de 0,12%, cotado a R$ 5,25. A divisa sobe 2,52% na semana, com valorização de 4,68% no mês.

O dólar se fortaleceu ontem depois que falas duras de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) fizeram subir ainda mais as taxas dos Treasuries (títulos do Tesouro dos EUA). Os ruídos políticos locais e a percepção de desidratação prematura do novo arcabouço fiscal foram o pano de fundo para a busca de proteção cambial pelos investidores.

Na Bolsa, o Ibovespa fechou em leve alta, de 0,02%, aos 124.196 pontos. Na semana, porém, o índice cai 1,39% e, no mês, recua 3,05%, com perda acumulada de 7,44% no ano. ●

Orçamento Negociação

Fazenda indica que aceitará custo de R$ 15 bi para Perse

Proposta em debate prevê, em média, despesa de R$ 5 bi por ano e extinção do programa para setor de eventos em 2027

IANDER PORCELLA
VICTOR OHANA
BRASÍLIA

O Ministério da Fazenda sinalizou que aceita desembolsar R$ 15 bilhões em três anos para o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), com a extinção do benefício em 2027, de acordo com parlamentares que acompanham a discussão.

O *Estadão/Broadcast* apurou que um entendimento entre a equipe econômica e a Câmara sobre o projeto de lei que reformula o incentivo tributário está mais próximo, e a votação pode ocorrer na próxima semana. Além disso, o total de setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs) que farão parte do Perse daqui para frente pode aumentar de 12, no projeto do governo, para um número entre 25 e 28.

A ideia dos deputados é de que o Perse tenha um impacto fiscal anual de R$ 5 bilhões em 2024, 2025 e 2026. Mas haveria uma flexibilidade. Caso em algum desses anos, por exemplo, o custo ficasse em R$ 4 bilhões, no ano seguinte poderia ser de R$ 6 bilhões. O valor global para os três anos é que seria de R$ 15 bilhões. Essa foi a proposta discutida por parlamentares na noite de quarta-feira com o secretário executivo da Fazenda, Dario Durigan.

Em medida provisória editada no fim do ano passado com o objetivo de obter mais receitas, o governo determinou o fim do Perse, criado durante a pandemia de covid-19 para socorrer empresas do setor de eventos em dificuldade financeira. Diante da resistência de deputados e empresários, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, decidiu negociar um projeto de lei sobre o tema.

> **Teto**
>
> **R$ 78 milhões**
>
> **é o limite de faturamento anual para empresas que queiram os benefícios do Perse, conforme projeto debatido no Congresso**

ANIVERSÁRIO E CARTAZ. A defesa do Perse no Congresso ficou ainda mais evidente em uma festa de aniversário conjunta promovida na noite de quarta-feira pela relatora do projeto na Câmara, Renata Abreu (Podemos-SP), e pelo autor da proposta que criou o incentivo em 2021, Felipe Carreras (PSB-PE).

Os deputados aniversariantes receberam, em Brasília, autoridades dos três Poderes, como o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, responsável pela articulação política do governo, e os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli e André Mendonça. Logo na entrada do local, havia um banner com uma foto dos aniversariantes e a frase: "Sim ao Perse". Parlamentares de diversos partidos também compareceram à festa, que teve como atração a dupla sertaneja César Menotti e Fabiano.

Com o avanço no entendimento sobre o programa, os pontos discutidos devem ser levados para a análise do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na reunião de líderes da próxima terça-feira. Apesar de um acordo estar mais próximo, há um temor na base do governo de que a piora na relação entre Lira e Padilha resulte em um relatório ainda menos favorável para o Executivo.

A dificuldade de o governo acabar com o Perse ocorre num momento em que estão mais limitadas as opções de Haddad para elevar a arrecadação e tentar zerar neste ano o déficit nas contas públicas. Depois de ter conseguido aprovar, no ano passado, medidas como a tributação dos fundos dos mais ricos e em paraísos fiscais, o chefe da equipe econômica tem encontrado mais resistência para avançar com a agenda arrecadatória.

No Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) divulgado na segunda-feira, o governo já mudou a meta fiscal de 2025 de superávit de 0,50% para déficit zero.

RAPIDEZ. O projeto de lei que reformula o Perse foi apresentado pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e tramita em regime de urgência, ou seja, pulou a etapa de análise em comissões e pode ir diretamente para votação no plenário. O texto estabelece um teto de faturamento de R$ 78 milhões por ano para as empresas terem acesso ao benefício, o que exclui do programa as companhias tributadas com base no lucro real.

Além disso, a proposta determina que o desconto nas alíquotas de PIS, Cofins e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), hoje em 100% para os beneficiários do programa, cairia a 45%, neste ano; a 40%, em 2025; e a 25%, em 2026. ●

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osíris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº **90018/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00003441/2023-81**, cujo objeto é **Prestação dos serviços de fornecimento ininterrupto de gases medicinais a granel, locação e manutenção de tanques criogênicos fixo**, para o Hospital Regional Dr. Osíris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo **MENOR PREÇO**. A realização do pregão será no dia **06 de maio** de **2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br. Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 468/2024.
Pregão Eletrônico nº 01/2024.

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de alimentação para o 26º Jogos da Melhor Idade da 7º Região do Estado de São Paulo.

Data limite para recebimento das propostas: 07/05/2024 até as 08h59min.

Abertura, avaliação das propostas e início da sessão pública de disputa de lances: 07/05/2024 – 09:00 horas.

Sitio eletrônico: www.novobbmnet.com.br

O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.novobbmnet.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 18 de abril de 2024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito.

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 2024, às 10h00 (dez horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, 18 - 13º andar, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1. Tomar conhecimento do Relatório da Administração e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2023; e 2. Outros assuntos.

São Paulo, 17 de abril de 2024
HEMILTON TSUNEYOSHI INOUYE - Diretor Presidente
PAULO EDUARDO SOARES JUNIOR - Diretor de Operações
RAFAEL RODRIGUES DE OLIVEIRA - Diretor Administrativo e Financeiro
JOHNSON SOUZA NASCIMENTO - Diretor de Representação

AVISO DE RETOMADA PARA OS ITENS 06 E 10

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 003/2023**.

ORIGEM: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO - SDE

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: DEMANDA - O objeto contratual deverá ser entregue em conformidade com as especificações estabelecidas no Termo de Referência, nos locais indicados pelo órgão requisitante.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 23 de abril de 2024, às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, haverá a RETOMADA da licitação para os itens: 06 e 10. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 18 de abril de 2024.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Demonstrações Financeiras AACD

vida é movimento

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	**1.233**	793
Títulos e valores mobiliários	**217.038**	220.530
Títulos e valores mobiliários vinculados	**8.859**	35.039
Contas a receber	**78.651**	70.807
Estoques	**10.904**	8.557
Outras contas a receber	**1.204**	1.282
	317.889	337.008
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários	**435.477**	303.117
Depósitos judiciais	**1.736**	2.119
Outras contas a receber	**291**	366
	437.504	305.602
Imobilizado	**217.112**	160.654
Intangível	**636**	874
Propriedade para investimento	**35.762**	35.762
	253.510	197.290
Total do ativo	**1.008.903**	839.900

Passivo e patrimônio líquido	2023	2022
Circulante		
Fornecedores	**29.852**	35.615
Salários e contribuições sociais	**18.592**	16.882
Adiantamento de clientes	**2.087**	1.380
Subvenções	**8.859**	35.039
Parcelamento de impostos	**174**	127
Receitas diferidas	**510**	300
Outras contas a pagar	**362**	581
	60.436	89.924
Não circulante		
Investimentos subsidiados	**44.244**	20.489
Parcelamento de impostos	**159**	313
Provisão para contingências	**6.982**	9.488
Receitas diferidas	**1.410**	150
	52.795	30.440
Total do passivo	**113.231**	120.364
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	**719.536**	461.436
Superávit	**176.136**	258.100
Total do patrimônio líquido	**895.672**	719.536
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.008.903**	839.900

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Receitas operacionais		
Receitas com atividades hospitalares		
Convênios	**286.261**	250.041
Particular	**14.954**	11.855
SUS	**11.261**	9.607
Subvenção, convênios e termos	**7.197**	2.836
(-) Dedução da receita	**(18.826)**	(12.464)
	300.847	261.875
Receitas com atividades ambulatoriais		
Convênios	**16.938**	15.635
Particular	**8.689**	7.215
SUS	**41.986**	33.961
Subvenção, convênios e termos	**10.592**	9.331
(-) Dedução da receita	**(1.470)**	(1.790)
	76.735	64.352
Receitas institucionais		
Receitas com doações	**105.649**	219.667
Gratuidades concedidas	**88.470**	84.411
Receitas financeiras	**73.231**	64.222
Outras	**21.061**	16.221
Investimentos subsidiados	**3.516**	2.122
Voluntariado	**2.108**	1.524
Subvenção, convênios e termos	**475**	703
(-) Dedução da receita	**(35)**	(911)
	294.475	387.959
Total das receitas	**672.057**	714.186

	2023	2022
Despesas operacionais		
Despesas com atividades hospitalares		
Despesas com pessoal	**(40.816)**	(36.829)
Despesas com material	**(113.235)**	(101.389)
Despesas com prestação de serviços	**(32.599)**	(29.963)
Despesas administrativas e gerais	**(3.066)**	(2.813)
	(189.716)	(170.994)
Despesas com atividades ambulatoriais		
Despesas com pessoal	**(67.057)**	(58.657)
Despesas com material	**(28.280)**	(21.114)
Despesas com prestação de serviços	**(10.198)**	(9.909)
Despesas administrativas e gerais	**(6.996)**	(5.475)
	(112.531)	(95.155)
Despesas com atividades institucionais		
Despesas com pessoal	**(52.509)**	(46.730)
Despesas com material	**(3.939)**	(6.641)
Despesas com prestação de serviços	**(25.615)**	(19.454)
Despesas com doação	**(6.952)**	(9.095)
Despesas administrativas e gerais	**(12.697)**	(20.541)
Despesas financeiras e bancárias	**(1.384)**	(1.541)
Gratuidades concedidas	**(88.470)**	(84.411)
Voluntariado	**(2.108)**	(1.524)
	(193.674)	(189.937)
Total das despesas	**(495.921)**	(456.086)
Superávit do exercício	**176.136**	258.100

CONTADOR RESPONSÁVEL: Keli Regina Damisk Veloso CRC: SP-258408/O-4.

As demonstrações financeiras completas, incluindo as notas explicativas e correspondente relatório do auditor independente - **Ernst & Young** encontram-se disponíveis no site da AACD em **aacd.org.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/demonstracoes-financeiras.**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (VOLUNTÁRIOS): Presidente - Carlos Eduardo Moraes Scripilliti / Vice-presidentes - Flavia Regina de Souza Oliveira / Jackson Medeiros de Farias Schneider / João Carlos Costa Brega / Jorge Arnaldo Maluf Filho / Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho / Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro / Regina Helena Scripilliti Velloso / Ronald Schaffer. **CONSELHO FISCAL:** Presidente - Carlos Roberto Matavelli / Adelino Dias Pinho / Sergio Vicente Bicicchi. **EXECUTIVOS:** Valdesir Galvan - Superintendente Geral - CEO / Alice Rosa Ramos - Superintendente de Práticas Assistenciais / Andreia Leite dos Santos - Superintendente de Desenvolvimento Humano e Organizacional / Edson Saab de Brito - Superintendente de Marketing e Relações Institucionais / Emanuel Salvador Toscano - Superintendente de Operações / Fernanda Maués Ribeiro - Superintendente de Administração e Finanças.

aacd.org.br

TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.

CNPJ nº 33.164.021/0001-00 - NIRE 35.300.020.014

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2024

1. Data, Hora e Local: 28 de março de 2024, às 11:00 horas, na sede social da Tokio Marine Seguradora S.A., localizada na Rua Sampaio Viana nº 44, Paraíso, cidade e estado de São Paulo, CEP 04004-902 ("**Tokio Marine**" ou "**Sociedade**"). **2. Convocação e Presença**: Presentes as Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no livro de Presença de Acionistas. Dispensada a convocação prévia, nos exatos termos do disposto no artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 1976. Presentes ainda o Diretor Executivo Sr. Marcelo Goldman, e o representante da empresa de auditoria independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, Sr. Luís Carlos Matias Ramos. **3. Publicações:** As Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram publicadas no jornal "O Estado de S. Paulo" e na página "Relação com o Investidor, o Estadão RI", na edição do dia 27 de fevereiro de 2024. **4. Composição da Mesa:** Sr. José Adalberto Ferrara, Presidente; Sr. João Luiz Cunha dos Santos, Secretário. **5. Ordem do Dia:** (i) Tomar as contas dos administradores da Tokio Marine relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como apreciar o relatório anual da administração, os pareceres dos auditores independentes, atuarial e do Conselho de Administração da Sociedade; (iii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e a distribuição de dividendos; (iv) Ratificar as deliberações do Conselho de Administração sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2023; (v) Estipular data para pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos; e (vi) Fixar a remuneração global anual dos administradores, conforme proposta do Conselho de Administração. **6. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 6.1. Aprovou, integralmente e sem ressalvas, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Tokio Marine, acompanhadas do Relatório da Administração, das Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. 6.2. Aprovou a destinação do lucro líquido do exercício, conforme proposta dos administradores integrante das demonstrações financeiras, no valor de R$ 1.359.598.397,39 (um bilhão, trezentos e cinquenta e nove milhões, quinhentos e noventa e oito mil, trezentos e noventa e sete reais e trinta e nove centavos), na seguinte forma: (i) R$ 67.979.919,87 (sessenta e sete milhões, novecentos e setenta e nove mil, novecentos e dezenove reais e oitenta e sete centavos), para a conta de Reserva Legal; (ii) R$ 968.713.858,14 (novecentos e sessenta e oito milhões, setecentos e treze mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e quatorze centavos), para a conta de Reserva Estatutária de Lucros, conforme faculta o estatuto social; (iii) R$ 274.153.420,10 (duzentos e setenta e quatro milhões, cento e cinquenta e três mil, quatrocentos e vinte reais e dez centavos), creditados aos Acionistas a título de juros sobre o capital próprio e imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2023, na forma especificada no item "6.3", abaixo; (iv) R$ 48.751.199,28 (quarenta e oito milhões, setecentos e cinquenta e um mil, cento e noventa e nove reais e vinte e oito centavos), como dividendos e igualmente imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2023. 6.3. Aprovou a ratificação das deliberações dos membros do Conselho de Administração da Sociedade que, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, declarou juros sobre o capital próprio, imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2023, nas reuniões realizadas em 31 de janeiro de 2023, rerratificada em 28 de fevereiro de 2023; 28 de fevereiro de 2023, 31 de março de 2023, 28 de abril de 2023, 31 de maio de 2023, 30 de junho de 2023, 31 de julho de 2023, 31 de agosto de 2023, 29 de setembro de 2023, 31 de outubro de 2023, 30 de novembro de 2023 e 29 de dezembro de 2023, nos valores de R$ 24.398.992,17 (vinte e quatro milhões, trezentos e noventa e oito mil, novecentos e noventa e dois reais e dezessete centavos) relativos ao período de 1º a 31 de janeiro de 2023, correspondendo a R$ 0,00527549493 por ação; R$ 22.031.353,92 (vinte e dois milhões, trinta e um mil, trezentos e cinquenta e três reais e noventa e dois centavos) referente ao período de 1º a 28 de fevereiro de 2023, equivalendo a R$ 0,00476356954 por ação; R$ 24.398.992,17 (vinte e quatro milhões, trezentos e noventa e oito mil, novecentos e noventa e dois reais e dezessete centavos) relativo ao período de 1º a 31 de março de 2023, correspondendo a R$ 0,00527549493 por ação; R$ 23.230.410,20 (vinte e três milhões, duzentos e trinta mil, quatrocentos e dez reais e vinte centavos) referente ao período de 1º a 30 de abril de 2023, correspondendo a R$ 0,00502282678 por ação; R$ 24.007.070,35 (vinte e quatro milhões, sete mil, setenta reais e trinta e cinco centavos) relativo ao período de 1º a 31 de maio de 2023, equivalendo a R$ 0,00519075448 por ação; R$ 23.230.410,20 (vinte e três milhões, duzentos e trinta mil, quatrocentos e dez reais e vinte centavos) referente ao período de 1º a 30 de junho de 2023, correspondendo a R$ 0,00502282678 por ação; R$ 23.111.684,31 (vinte e três milhões, cento e onze mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e trinta e um centavos) referente ao período de 1º a 31 de julho de 2023, correspondendo a R$ 0,00499715613 por ação; R$ 23.111.684,31 (vinte e três milhões, cento e onze mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e trinta e um centavos) referente ao período de 1º a 31 de agosto de 2023, equivalendo a R$ 0,00499715613 por ação; R$ 22.364.071,28 (vinte e dois milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, setenta e um reais e vinte e oito centavos) referente ao período de 1º a 30 de setembro de 2023, correspondendo a R$ 0,00483550893 por ação; R$ 21.656.389,12 (vinte e um milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, trezentos e oitenta e nove reais e doze centavos) referente ao período de 1º a 31 de outubro de 2023, correspondendo a R$ 5.032,85826632582 por ação; R$ 20.955.972,95 (vinte milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e setenta e dois reais e noventa e cinco centavos) relativo ao período de 1º a 30 de novembro de 2023, equivalente a R$ 4.870,08434812921 por ação; e R$ 21.656.389,12 (vinte e um milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, trezentos e oitenta e nove reais e doze centavos) referente ao período de 1º a 31 de dezembro de 2023, equivalente a R$ 5.032,85826632582 por ação; creditados contabilmente aos Acionistas conforme participação acionária, em valores líquidos, nas respectivas datas de reunião do Conselho de Administração. 6.4. Aprovou o pagamento de dividendos aos Acionistas, no valor de R$ 302.095.380,62 (trezentos e dois milhões, noventa e cinco mil, trezentos e oitenta reais e sessenta e dois centavos), complementares ao mínimo obrigatório, a serem debitados da conta de Reserva Estatutária de Lucros, correspondendo a R$ 70.205,7589170346 por ação, sem retenção do imposto de renda na fonte, nos exatos termos do disposto no artigo 10, da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, conforme proposta do Conselho de Administração da Sociedade, em reunião realizada em 20 de março de 2024. 6.5. Fixou a data de 25 de abril de 2024 para a realização dos pagamentos dos créditos de juros sobre o capital próprio, conforme deliberado nos itens 6.2., "iii" e 6.3., dos dividendos imputados ao mínimo obrigatório, conforme deliberado no item 6.2., "iv", e dos dividendos adicionais, conforme aprovado no item 6.4., aos Acionistas. 6.6. Fixou a remuneração global anual de até R$ 53.356.628,32 (cinquenta e três milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e vinte e oito reais e trinta e dois centavos) para os administradores da Sociedade. Os valores individuais mensais serão estipulados oportunamente em reunião do Conselho de Administração. **7. Administradores:** Presente o Diretor da Sociedade, Sr. Marcelo Goldman, consoante o disposto no artigo 134, § 1º, da Lei nº 6.404, de 1976. **8. Auditores Independentes:** Presente o Sr. Luís Carlos Matias Ramos, inscrito no CRC sob o nº 1SP171564/O-1, representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., inscrita no CRC sob o nº 2SP000160/O-5. **9. Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Sociedade não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **10. Documentos Arquivados na Sede Social:** (i) Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras acompanhadas das notas explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes, e do Parecer Atuarial, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) publicações no jornal "O Estado de S. Paulo"; e (iii) procurações. **11. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foi encerrada a assembleia e lavrada esta ata na forma de sumário dos fatos, conforme autoriza o disposto no artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404, de 1976, que após lida foi aprovada. **12. Assinaturas:** Sr. José Adalberto Ferrara - Presidente; Sr. João Luiz Cunha dos Santos - Secretário; Diretor presente: Sr. Marcelo Goldman; Acionistas presentes: Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co. Ltd. e Meiji Yasuda Life Insurance Co. Ltd., ambas representadas neste ato pelo Diretor-Presidente Sr. José Adalberto Ferrara. **13. Declaração:** Declaramos, para os devidos fins, que a presente é cópia fiel da versão original lavrada no livro próprio e que são autênticas as assinaturas nela apostas. São Paulo (SP), 28 de março de 2024. **João Luiz Cunha dos Santos -** Secretário da mesa. **JUCESP** nº 142.289/24-3 em 09/04/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

ASSOCIAÇÃO APHAVILLE RESIDENCIAL 12

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA / ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Associados da Associação Alphaville Residencial 12, na forma dos Artigos 11, 12 alínea "b" e 73 alínea "g" do Estatuto Social, convocados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária **no dia 25 de abril de 2024**, quinta-feira, no Salão Social da Sede Administrativa da Associação, sito à Av. Dr. Yojiro Takaoka nº 6.715 – Santana de Parnaíba – SP, **às 20:00 horas, em primeira convocação**, caso verificada a presença mínima de metade mais 1 (um) dos Associados, **ou às 20:30 horas, em segunda convocação**, com qualquer número de Associados, a fim de tratarem do quanto segue:

ORDEM DO DIA

DA ASSEMBLEIA GERAL EM CARÁTER EXTRAORDINÁRIO

1. Analisar, por solicitação do Conselho Fiscal e convocação deste Presidente, o conflito de interesses e deliberar sobre a votação dos conselheiros conflitados na reunião do Conselho de Administração ocorrida no dia 20/03/2024 para aprovação das contas do exercício de 2023, nos termos do Art. 17, alínea "c" do Estatuto Social, o qual atribui competência à Assembleia Geral Extraordinária para *"... em última instância, apreciar, retificar ou vetar, total ou parcialmente, as decisões do Conselho de Administração ..."*.

DA ASSEMBLEIA GERAL EM CARÁTER ORDINÁRIO

1. Eleger os associados ou associados vinculados que vierem a ser indicados pela Diretora Presidente para ocupar os cargos de Diretor Vice-Presidente, Diretor de Esportes e de membros suplentes da Diretoria Executiva, para adequar sua composição ao disposto nos Artigos 47 do Estatuto Social;

2. Eleger, dentre os associados ou associados vinculados que vierem a candidatar-se na forma do Estatuto Social, 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes do Conselho Fiscal, para adequar sua composição ao disposto no Artigo 71 do Estatuto Social;

3. Analisar e deliberar, em caráter final, acerca das demonstrações contábeis da Associação, compreendidas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Período, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, assim como da respectiva prestação de contas a ser feita por integrantes da Diretoria Executiva cujo mandato expirou em 31/12/2023.

4. Comunicações e Assuntos Gerais.

Santana de Parnaíba, 17 de abril de 2024.
Arnaldo Bonoldi Dutra
Presidente do Conselho de Administração

EDITAIS

Foros Regionais Varas Cíveis - I - Santana, Casa Verde, Vila Maria e Tucuruvi - Varas Cíveis - 4a Vara Cível

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.

PROCESSO Nº 1033441-20.2021.8.26.0001

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4a Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). ADEVANIR CARLOSMOREIRA DA SILVEIRA, na forma da Lei.

FAZ SABER a(o) ALFREDO PUJOL SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., CNPJ 14476583000136, e BKO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA., CNPJ 13633054000136, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Elenice Aparecida Moratto e outro, para fins de indenização por perdas e danos tendo em vista atraso da entrega da obra referente ao imóvel da unidade 705, na rua Alfredo Pujol 451. Requereu a condenação dos réus. Foi atribuído à causa o valor de R$ 65.301,22. Encontrando-se os corréus em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO,por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 05 de Abril de 2024.

Regras de mais Competitividade de menos

Burocracia excessiva compromete desenvolvimento da Alemanha

Empresas dizem que normas custam tempo e dinheiro; entre elas, balcão de pescados precisa de inscrições em alemão e latim

NOVA YORK

Quando Markus Wingens criou o cargo de "gerente de energia" para a empresa de tratamento térmico de metais que dirige no sudoeste da Alemanha, sua ideia era aumentar a eficiência energética e atrair clientes interessados em sustentabilidade. Mas o trabalho se tornou tanto uma tarefa de preencher a papelada e estudar leis aparentemente em constante mudança quanto garantir que a empresa atenda aos requisitos de energia.

No ano passado, quatro novas leis e 14 emendas às já existentes que regem o uso de energia entraram em vigor, cada uma delas trazendo novas demandas de dados a serem relatados e formulários a serem enviados. "Temos a Lei de Energia Renovável, a Lei de Eficiência Energética, a Lei de Financiamento de Energia. É uma loucura."

Em um relatório no mês passado, o Fundo Monetário Internacional (FMI) classificou o "excesso de burocracia" como um dos principais impedimentos para a recuperação da economia alemã.

São necessários 120 dias para obter uma licença comercial na Alemanha – mais do que o dobro da média em outras economias ocidentais. O país também está atrasado em relação ao restante da União Europeia no que diz respeito à digitalização dos serviços governamentais, ainda exigindo formulários escritos para determinadas restituições de impostos e licenças de construção.

As empresas alemãs gastam 64 milhões de horas por ano preenchendo formulários para os 375 bancos de dados oficiais do país, de acordo com estimativas do setor.

> **Muito papel e demora**
>
> **120 dias** é o prazo para obter uma licença comercial no país

Até mesmo o chanceler do país, Olaf Scholz, reconheceu que as exigências se tornaram excessivas. "Chegamos a uma situação em que, em muitos lugares, ninguém pode cumprir todas as leis que criamos", disse Scholz no mês passado. Seu governo propôs uma legislação de redução de papelada que, segundo ele, produziria uma economia de cerca de € 3 bilhões por ano para empresas e cidadãos. Entre outras coisas, ela reduziria em dois anos o tempo durante o qual as empresas devem manter documentos oficiais e acabaria com a exigência de que os alemães que se hospedam em hotéis no país preencham formulários de registro.

O esgotamento da burocracia em termos de tempo e recursos é sentido especialmente pelas empresas de pequeno e médio porte – com menos de 500 funcionários e receita anual inferior a € 50 milhões (cerca de R$ 280 milhões) –, a espinha dorsal da economia alemã.

Essas empresas geralmente não contam com departamentos jurídicos internos dedicados a apresentar auditorias, registrar estatísticas e decifrar quais informações são desejadas por quais autoridades.

Para Andreas Schweikardt, gerente-geral de uma rede de sete supermercados de alto padrão, o ônus da burocracia gera tarefas braçais e maior desperdício de alimentos.

Por exemplo, os funcionários da delicatessen pegavam frios que estavam perto da data de validade e os usavam em sanduíches para venda rápida, até que entrou em vigor uma regulamentação que exigia listas detalhadas de todos os ingredientes de todos os itens vendidos. Agora, em vez de fazer novos sanduíches – e listas – todos os dias com base no que está prestes a vencer, eles têm uma oferta mais limitada de sanduíches e jogam fora mais carne.

PEIXES EM LATIM. No balcão de frutos do mar, é necessário que cada variedade de peixe seja rotulada em alemão e latim. Eles também devem medir a temperatura de cada peixe ou filé, bem como a temperatura geral dentro das caixas dos refrigeradores, duas vezes por dia.

"Acredito que, em outros países, as empresas não se preocupam tanto com algumas questões porque simplesmente sabem que ninguém se importa muito com isso", disse Andreas Kiontke, advogado que trabalha com a câmara de comércio. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

URBANIZADORA MUNICIPAL S.A. - URBAM

CNPJ nº 45.693.777/0001-17 - NIRE 35300054571

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGOE

Convocamos os senhores acionistas para participação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGOE, que se realizará dia 26 de abril de 2024 às 9h00min, na Sede da URBAM, para deliberar sobre as seguintes ordens: **Pauta da AGO: a) Tomar as contas dos Administradores, examinar e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2023; b) Deliberar sobre os resultados do Exercício de 2023; c) Outros assuntos de interesse da sociedade. Pauta da AGE**: a) **Deliberar sobre juros sobre capital próprio; b) Alteração do art. 5º do Estatuto Social**; **c) Outros assuntos de interesse da sociedade**.

São José dos Campos, 9 de abril de 2024.
Marcos Alexandre de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Associação dos Condôminos do Shopping Center Iguatemi

CNPJ/MF sob nº 06.119.363/0001-27

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
30 DE ABRIL DE 2024

Ficam os senhores Associados da Associação dos Condôminos do Shopping Center Iguatemi convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia **30 de abril de 2024**, às **11 horas e 30 minutos**, na sede da Associação, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2128 – 1º andar, Edifício Park Center, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apreciação e aprovação das contas da Diretoria Executiva e do balanço e demonstrações financeiras relativos ao exercício encerrado em 31/12/2023; b) Eleição dos membros do Conselho de Associados; c) Eleição dos membros da Diretoria Executiva; d) Eleição dos membros do Conselho Consultivo; e) Aprovação do Orçamento da Associação para o exercício de 2024; f) Estabelecimento da forma de cobrança da contribuição dos Associados. Os documentos pertinentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos interessados na sede da Associação. Para fins de organização da assembleia, **favor CONFIRMAR A PRESENÇA** com até 5 (cinco) dias de antecedência por e-mail para Carmen Otero (e-mail: mgotero@iguatemi.com.br) ou Erica Candido (e-mail: ecandido@iguatemi.com.br).

São Paulo, 19 de abril de 2024.
CONSELHO DE ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO DOS CONDÔMINOS DO SHOPPING CENTER IGUATEMI

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 900107/2024-00 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.009051/2023-19. Objeto: Contratação de serviços de apoio técnico administrativo especializado de nível superior, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Edital: 19/04/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: San Q. 03 Bloco "a" - Mezanino - CGCL, Asa Norte - BRASÍLIA/DF. Entrega das Propostas: a partir de 19/04/2024 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 06/05/2024 às 10h00 no site www.comprasnet.gov.br. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido na Coordenação-Geral de Cadastro e Licitações ou por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.comprasgovernamentais.gov.br.

LEANDRO FRAUZINO REAL
Pregoeiro

RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 09.222.901/0001-00 - NIRE 42.300.048.241

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da **RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.222.901/0001-00, com sede na cidade de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3313, sala 9A-1, CEP 88330-063 ("Companhia"), **a ser realizada de forma exclusivamente digital**, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 14 horas, por meio da plataforma digital Teams ("Plataforma Digital"), para deliberarem sobre: *(i)* tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023; *(ii)* deliberar sobre a destinação do lucro líquido decorrente do exercício de 2023 e a distribuição de dividendos; (iii) fixar o montante global da remuneração dos administradores; (iv) eleição dos membros do Conselho Fiscal; (v) alteração do veículo de publicação dos atos da Companhia.

Informações Gerais:

Participação na AGOE: A AGOE será realizada de forma virtual, sendo possível o comparecimento ao conclave somente de forma digital, conforme prerrogativa prevista no artigo 124, §2-A, da Lei 6.404/76 e na Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020. Os acionistas poderão optar por participar da AGOE por uma das seguintes formas: (a) pessoalmente (via atuação remota pela Plataforma Digital); ou (b) por procurador devidamente constituído (via atuação remota pela Plataforma Digital). Os dados de acesso à AGOE via Plataforma Digital serão encaminhados oportunamente aos acionistas por e-mail. (i) O acionista que optar por participar da AGOE pessoalmente (via atuação remota pela Plataforma Digital) deverá apresentar documentação que comprove sua identidade, com foto, no caso de pessoa física, ou estatuto social/contrato social e a documentação societária que comprove a sua representação legal, no caso de pessoa jurídica. (ii) Para os casos em que o acionista opte por ser representado por procurador, além dos documentos indicados no item (i) acima, deverá ser apresentado também o instrumento de mandato e o documento de identificação do procurador. Para viabilizar a participação do acionista na AGOE, o acionista deverá antecipar o envio de cópia simples de toda a documentação mencionada nos itens acima ao e-mail juridico@embraed.com.br, impreterivelmente até 30 (trinta) minutos antes do início da AGOE. Os acionistas serão comunicados, após o envio da documentação necessária, acerca do recebimento por e-mail da documentação pela Companhia, bem como confirmação de sua validade e eventuais ajustes e/ou complementações necessários. Os documentos relativos à ordem do dia disposta acima encontram-se à disposição dos acionistas para consulta na sede da Companhia e foram também enviados aos acionistas, via e-mail.

Balneário Camboriú/SC, 15 de abril de 2024.
TATIANA SCHUMACKER ROSA CEQUINEL
Presidente do Conselho de Administração

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO - COOPERMEL - ASSEMBLEIAS GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários das Empresas Melhoramentos de São Paulo - COOPERMEL, inscrita no CNPJ 01.504.952/0001-05, NIRE 35400042109, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 601 (seiscentos e um), em condições de votar, para se reunirem em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, no dia 30 de abril de 2024, em meio digital, por meio da ferramenta de reuniões denominada MICROSOFT TEAMS, obedecendo os seguintes horários e *quorum* para suas instalações, cumprindo o que determina o Estatuto Social: **1) em primeira convocação:** às 08:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados; **2) em segunda convocação:** às 09:00 horas no mesmo dia e forma de acesso, com a presença de metade mais um do número total de associados; ou **3) em terceira e última convocação:** às 10:00 horas no mesmo dia e forma de acesso, com a presença mínima de 10 (dez) associados, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos na Ordem do Dia: 1. Prestação de contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2023, compreendendo o Relatório da Gestão, o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas, o Parecer da Auditoria Externa e o Parecer do Conselho Fiscal; 2. Destinação das sobras apuradas e a definição da fórmula de cálculo do rateio; 3. Aplicação e uso do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES; 4. Assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo. São Paulo - SP, 19 de abril de 2024. ***Felipe Dante Nize Taveiros Costa -*** Diretor Presidente. **Notas:** 1. As Demonstrações Contábeis do exercício de 2023, estão à disposição dos associados na sede e no site www.coopermel.com.br da Cooperativa; 2. Os associados poderão participar e votar a distância da seguinte forma: • Para ingressar na Assembleia, deve-se possuir o aplicativo do sistema MICROSOFT TEAMS instalado em seu computador e/ou celular. Com o link de acesso, deverá o associado *logar* no sistema conforme cadastro. Caso não possua, solicite auxilio e orientações nos canais de atendimento da cooperativa até o dia 29/04/2024; • O link de acesso será disponibilizado previamente aos associados através de comunicações internas, e-mail e aplicativos de mensagens. No dia da assembleia incluiremos a informação no site www.coopermel.com.br para ingresso imediato; • Somente com o link poderá ser acessada a reunião virtual dos associados para cumprimento da Assembleia Geral. A COOPERMEL não poderá ser responsabilizada caso algum associado tenha problemas com hardware, software *ou* internet, que prejudique a sua participação e/ou votação nas Assembleias Gerais; • As votações seguirão a ordem do dia e serão realizadas diretamente no chat do sistema MICROSOFT TEAMS por aclamação com prazo de 2 minutos de manifestação do voto. O resultado da votação será informado diretamente durante a assembleia. • A assembleia Geral será gravada e ficará à disposição das autoridades fiscalizadoras para comprovação dos procedimentos realizados.

AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ 60.181.468/0001-51

Mensagem Inicial versão resumida - Balanço 2023: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: www.avibras.com.br; https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO - BALANÇO 2023

Bases para um futuro sólido e promissor

Nos últimos dois anos vivemos um período desafiador marcado pela reestruturação econômico-financeira da empresa. Por meio de um esforço conjunto e medidas estratégicas, avançamos consideravelmente desde o início do processo de recuperação judicial em março de 2022, passando pela aprovação do plano de recuperação em julho de 2023 e a sua homologação pela Justiça em 2024.

Uma jornada árdua pela sobrevivência de uma empresa aguerrida, que tem em seu DNA a inovação, a tecnologia e o pioneirismo em projetos, produtos e serviços de vanguarda que fortalecem a segurança e soberania não só do Brasil, mas de diversas nações amigas, consolidando sua posição de destaque no mercado global.

Apesar das dificuldades, empenhamos diversas iniciativas com foco na recuperação da empresa, entre elas, a busca por um investidor estratégico de forma a manter suas unidades fabris no Brasil, retomar as operações o mais breve possível e manter o fornecimento previsto nos contratos com o governo brasileiro e demais clientes. Este processo está em evolução e em breve será finalizado, mantendo assim um legado de mais de 60 anos de uma história de conquistas.

Em paralelo, prosseguimos focados no esforço de vendas tanto no Brasil quanto no exterior, oferecendo soluções tecnológicas de vanguarda reconhecidas e provadas pelos clientes, trabalhando na modernização e no aprimoramento de seus produtos para atender as novas demandas de mercado e manter-se na vanguarda da inovação.

É importante destacar que os avanços diários na recuperação da empresa não seriam possíveis sem o comprometimento, apoio, a resiliência e a dedicação de cada um de nossos colaboradores, que vêm desempenhando um papel crucial nesse processo, além de nossos clientes, fornecedores e demais públicos estratégicos.

Reconhecemos que ainda há um longo caminho a percorrer. Nossos desafios são complexos e exigem esforços contínuos para serem superados. É fundamental que permaneçamos unidos, focados em nossos objetivos comuns e comprometidos com os valores que sempre nortearam nossa empresa.

Juntos, estamos construindo as bases para um futuro mais sólido e promissor para a Avibras. Continuaremos trabalhando incansavelmente para alcançar nossos objetivos, superar os desafios e voltar a crescer.

João Brasil Carvalho Leite
Diretor-Presidente

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	Notas explicativas	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	426	1.873	427	9.547
Contas a receber	5	886	13.389	938	20.565
Estoques	6	171.453	191.780	171.534	192.818
Impostos a recuperar	7	7.222	10.476	29.481	22.320
Outros ativos	8	11.657	14.805	11.679	14.847
		191.644	**232.323**	**214.059**	**260.097**
Não circulante					
Contas a receber	5	139	150	139	150
Impostos a recuperar	7	298	2.018	43.947	45.667
Outros ativos	8	1.685	42.491	11.653	52.420
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	139.121	171.608	141.812	172.619
		141.243	**216.267**	**197.551**	**270.856**
Investimentos	9	16.559	13.152	–	–
Imobilizado	10	335.537	353.617	338.109	356.205
Intangível	11	2.098.249	2.095.764	2.111.596	2.109.393
		2.450.345	**2.462.533**	**2.449.705**	**2.465.598**
Total do ativo		**2.783.232**	**2.911.123**	**2.861.315**	**2.996.551**

Passivo	Notas explicativas	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	169.482	130.823	174.567	130.823
Fornecedores	13	81.515	81.968	81.700	82.146
Adiantamento de clientes	14	52.426	31.658	18.176	6.874
Salários, encargos sociais e provisões	15	264.810	154.877	268.527	156.942
Impostos a recolher	16	49.525	212.771	53.306	216.831
Passivo de contratos	17	17.306	27.100	17.306	27.100
Outros passivos	18	104.299	100.628	104.371	100.700
		739.363	**739.825**	**717.953**	**721.416**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	214.913	228.164	304.530	324.124
Impostos a recolher	16	98.317	81.842	102.745	85.549
Outros passivos	18	8.159	9.090	8.172	9.100
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	42.530	34.585	47.211	38.154
		363.919	**353.681**	**462.658**	**456.927**
Patrimônio líquido	23				
Capital social		1.406.548	1.406.548	1.406.548	1.406.548
Ações em tesouraria		(10.637)	(10.637)	(10.637)	(10.637)
Reserva de capital		60.497	60.497	60.497	60.497
Reserva de lucro		166.375	302.885	166.375	302.885
Outros resultados abrangentes		57.167	58.324	57.167	58.324
		1.679.950	**1.817.617**	**1.679.950**	**1.817.617**
Participação de não controladores		–	–	754	591
Total do patrimônio líquido		**1.679.950**	**1.817.617**	**1.680.704**	**1.818.208**
Total do passivo		**2.783.232**	**2.911.123**	**2.861.315**	**2.996.551**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	Notas Explicativas	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional líquida	24	62.233	42.423	65.774	44.035
Custo dos produtos e serviços vendidos	25	(126.122)	(139.879)	(126.669)	(140.238)
Lucro bruto		**(63.889)**	**(97.456)**	**(60.895)**	**(96.203)**
Despesas com vendas	26	(13.659)	(30.426)	(14.149)	(31.967)
Despesas gerais e administrativas	27	(221.492)	(185.046)	(224.372)	(190.501)
Resultado de equivalência patrimonial	9	3.407	9.018	–	–
Provisão (reversão) para ajuste do contas a receber ao valor recuperável	5	(25)	(19)	(25)	(19)
Outras (despesas) receitas operacionais	28	296.354	10.480	292.546	12.722
Resultado operacional		**696**	**(293.449)**	**(6.895)**	**(305.968)**
Receitas financeiras	29	4.054	8.556	4.372	15.149
Despesas financeiras	29	(118.881)	(56.624)	(119.468)	(57.067)
Variações cambiais, líquidas	29	8.951	8.466	15.619	15.776
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		**(105.180)**	**(333.051)**	**(106.372)**	**(332.110)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	20	–	–	–	–
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	20	(33.245)	106.063	(31.565)	105.955
Prejuízo líquido do exercício		**(138.425)**	**(226.988)**	**(137.937)**	**(226.155)**
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores				(138.425)	(226.988)
Acionistas não controladores				488	833
Prejuízo líquido do exercício				**(137.937)**	**(226.155)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
1 - Receitas	**376.111**	**83.935**	**368.103**	**88.480**
Vendas de produtos e serviços	76.982	46.245	72.782	48.407
Outras receitas (despesas) operacionais	296.511	11.317	292.703	13.562
Receita relativa a construção de ativos próprios	2.643	26.392	2.643	26.530
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	(25)	(19)	(25)	(19)
2 - Insumos adquiridos de terceiros	**(40.330)**	**(59.020)**	**(41.122)**	**(60.550)**
Insumos e materiais no custo dos produtos vendidos	(11.453)	(3.000)	(11.944)	(3.358)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(28.877)	(56.020)	(29.178)	(57.192)
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	**335.781**	**24.915**	**326.981**	**27.930**
4 - Depreciação e amortização	**(19.462)**	**(23.599)**	**(19.757)**	**(23.940)**
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)	**316.319**	**1.316**	**307.224**	**3.990**
6 - Valor adicionado recebido em transferência	**36.821**	**56.941**	**49.436**	**79.239**
Resultado de equivalência patrimonial	3.407	9.018	–	–
Receitas financeiras - incluem variações cambiais	33.089	47.599	49.111	78.915
Outras receitas	325	324	325	324
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**353.140**	**58.257**	**356.660**	**83.229**
8 - Distribuição do valor adicionado				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	**177.386**	**237.597**	**178.313**	**240.892**
Remuneração direta	153.155	187.272	153.936	190.228
Benefícios	15.545	39.235	15.648	39.450
FGTS	8.686	11.090	8.729	11.214
Impostos, taxas e contribuições	**91.457**	**(44.630)**	**82.195**	**(43.017)**
Federais	83.158	(48.556)	75.419	(47.106)
Estaduais	6.874	2.030	5.332	2.144
Municipais	1.425	1.896	1.444	1.945
Remuneração de capitais de terceiros	**222.722**	**92.278**	**234.089**	**111.509**
Despesas financeiras - incluem variações cambiais	138.734	86.744	148.341	104.297
Locações	4.499	4.574	4.896	4.979
Outras	79.489	960	80.852	2.233
Remuneração de capitais próprios	**(138.425)**	**(226.988)**	**(137.937)**	**(226.155)**
Prejuízos retidos	(138.425)	(226.988)	(137.937)	(226.155)
Valor adicionado distribuído	**353.140**	**58.257**	**356.660**	**83.229**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Prejuízo líquido do exercício	(138.425)	(226.988)	(137.937)	(226.155)
Outros resultados abrangentes				
Realização do ajuste avaliação patrimonial	(1.915)	(1.915)	(1.915)	(1.915)
Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial	758	759	758	759
Resultado abrangente do período	**(139.582)**	**(228.144)**	**(139.094)**	**(227.311)**
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			(139.582)	(228.144)
Acionistas não controladores			488	833
Resultado abrangente total			**(139.094)**	**(227.311**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	Notas Explicativas	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Atividades operacionais					
Prejuízo líquido antes do IRPJ e da CSLL		**(105.180)**	**(333.051)**	**(106.372)**	**(332.110)**
Itens que não afetam o caixa					
Depreciação e amortização	10 e 11	19.462	23.599	19.757	23.940
Perda por baixa adiantamento a fornecedor nacional	28	8	–	8	–
Perdas por baixa de contas a receber de clientes	28	–	25	–	25
Perda por baixa de estoques obsoletos		453	3.539	453	3.543
Outras provisões (reversões)		(2.437)	(12.200)	(2.251)	(12.200)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	7.945	(10.142)	9.057	(10.710)
Variações cambiais, líquidas	29	(8.951)	(8.466)	(15.619)	(15.776)
Equivalência patrimonial	9	(3.407)	(9.018)	–	–
Juros sobre tributos	29	85.426	20.747	85.696	20.765
Juros sobre empréstimos	29	31.733	31.091	31.975	31.091
Capitalização de juros sobre empréstimos		–	(1.258)	–	(1.258)
Resultado na baixa do ativo imobilizado e intangível	28	–	53	–	54
(Aumento) diminuição nos ativos					
Contas a receber	5	12.490	(12.453)	19.614	(12.459)
Estoques	6	10.958	7.183	11.729	7.387
Impostos a recuperar	7	4.974	110.983	(5.441)	122.267
Outros ativos	8	43.744	61.712	43.725	61.727
Aumento (diminuição) nos passivos					
Fornecedores	13	(65)	49.323	(58)	52.243
Adiantamento de clientes	14	20.768	25.873	11.302	253
Salários, encargos sociais e provisões	15	109.933	121.025	111.585	122.501
Outros passivos	18	8.396	4.287	8.399	4.344
Impostos a recolher	16	(232.197)	(17.528)	(232.025)	(22.253)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais		**4.053**	**55.324**	**(8.466)**	**43.374**
Juros pagos	12	(3.353)	(3.158)	(3.353)	(3.158)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais		**700**	**52.166**	**(11.819)**	**40.216**
Atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado	10	29	(1.321)	31	(1.322)
Adições ao intangível	11	(3.896)	(35.413)	(3.895)	(35.551)
Caixa utilizado nas atividades de investimento		**(3.867)**	**(36.734)**	**(3.864)**	**(36.873)**
Atividades de financiamento					
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	12	(49.211)	(120.462)	(50.445)	(120.462)
Captação de empréstimos	12	51.494	95.948	57.571	95.948
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		**2.283**	**(24.514)**	**7.126**	**(24.514)**
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	29	(563)	(1.036)	(563)	(1.036)
Redução do caixa e equivalentes de caixa		**(1.447)**	**(10.118)**	**(9.120)**	**(22.207)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	1.873	11.991	9.547	31.754
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	426	1.873	427	9.547
Variação no exercício		**(1.447)**	**(10.118)**	**(9.120)**	**(22.207)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros: Capital	Reserva de Lucros: Legal	Reserva de Lucros: Incentivo Fiscal	Reserva de Lucros: Retenção de Lucros	Prejuízo do Exercício	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido Controladora	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2022	**1.406.548**	**(10.637)**	**60.497**	**42.076**	**17.078**	**468.804**	**–**	**59.480**	**2.043.846**	**161**	**2.044.007**
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	–	(226.988)	–	**(226.988)**	833	**(226.155)**
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	1.915	–	(1.915)	**–**	–	**–**
Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	–	–	759	**759**	–	**759**
Contribuição de capital	–	–	–	–	–	–	–	–	**–**	(403)	**(403)**
Absorção prejuízo na reserva de lucro	–	–	–	–	–	(226.988)	226.988	–	**–**	–	**–**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.406.548**	**(10.637)**	**60.497**	**42.076**	**17.078**	**243.731**	**–**	**58.324**	**1.817.617**	**591**	**1.818.208**
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	–	(138.425)	–	**(138.425)**	488	**(137.937)**
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	1.915	–	(1.915)	**–**	–	**–**
Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	–	–	758	**758**	–	**758**
Contribuição de capital	–	–	–	–	–	–	–	–	**–**	(325)	**(325)**
Absorção prejuízo na reserva de lucro	–	–	–	–	–	(138.425)	138.425	–	**–**	–	**–**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.406.548**	**(10.637)**	**60.497**	**42.076**	**17.078**	**107.221**	**–**	**57.167**	**1.679.950**	**754**	**1.680.704**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

continua →★

→★ continuação

AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CNPJ 60.181.468/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Avibras Indústria Aeroespacial S.A. - Em Recuperação Judicial ("Avibras" ou "Companhia") é uma empresa brasileira de tecnologia e inovação com capacidade industrial única e reconhecida mundialmente pela excelência e qualidade de seus produtos, sistemas e soluções de engenharia nas áreas de Aeronáutica, Espaço, Eletrônica, Veículos e Defesa. Com mais de 60 anos de atuação e certificada como Empresa Estratégica de Defesa (EED), a Companhia consolidou sua posição como uma das empresas líderes mundiais no segmento de Defesa e Aeroespacial, com o desenvolvimento e fabricação de veículos especiais para fins militares, tornando-se referência em Sistema Lançador Múltiplo de Foguetes (MRLS), foguetes balísticos e guiados, mísseis e pioneira participação nos programas de pesquisa espacial. Conhecida como uma empresa que tem "Competência para construir Competências", a Companhia é uma *System House*, oferece soluções tecnológicas em atendimento a qualquer necessidade dos clientes, evidenciando a real diversificação e oportunidades de spin-off em Defesa, Espaço e Integração de Sistemas Complexos. Sediada em São José dos Campos, no Vale do Paraíba, a Companhia é pioneira em tecnologia própria, inovadora e independente, e opera em amplas instalações em Jacareí e Lorena. Sua força de trabalho é composta por engenheiros, pesquisadores e técnicos altamente qualificados e capazes de prover soluções para os mais variados segmentos.
Recuperação Judicial: Nos últimos anos, a empresa teve seus resultados fortemente impactados pela pandemia da COVID-19, sobretudo nos aspectos financeiros, com a postergação de negociações dos contratos de exportação e a consequente redução significativa em suas vendas. Durante este período, a empresa trabalhou intensamente para minimizar os impactos em seus negócios, mantendo a sua estrutura de operações e a preservação dos postos de trabalho. A companhia se encontra num momento desafiador, permanentemente empenhada na retomada dos seus negócios, com foco no desenvolvimento de novos mercados e na sustentabilidade empresarial. Em 18 de março de 2022 a Companhia protocolou seu pedido de Recuperação Judicial que foi deferido em 11 de abril de 2022. A companhia apresentou em junho de 2022 o plano de recuperação. Em 22 de fevereiro de 2023 ocorreu a primeira Assembleia Geral de Credores (AGC), que fora suspensa, a pedido de alguns credores. Finalmente em 06 de julho de 2023, a AGC foi retomada e o Plano de Recuperação Judicial aprovado por imensa maioria dos credores. Até a data de fechamento desta Demonstração Financeira, aguardava-se a homologação do Plano de Recuperação Judicial pelo juízo responsável.
Investidor e continuidade operacional: As iniciativas de recuperação financeira e operacional da Companhia estão acontecendo de forma gradativa. A empresa iniciou o processo de busca por um investidor estratégico que continua em andamento através das *due diligences* realizadas por consultorias especializadas. A entrada do investidor será importante para capitalização da empresa, para manter suas unidades fabris no Brasil, retomar as operações o mais breve possível e manter o fornecimento previsto nos contratos com o governo brasileiro e demais clientes. Também é fundamental para o cumprimento dos pagamentos do Plano de Recuperação Judicial homologado, fornecedores, débitos trabalhistas e tributários.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. **Estimativas e julgamentos contábeis:** uso de julgamentos, estimativas e premissas, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Transações em moeda estrangeira:** Itens não monetários são convertidos para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Itens monetários, na data dos balanços são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial destes itens monetários são reconhecidos na demonstração do resultado como variações cambiais. **b) Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros estão reconhecidos no balanço patrimonial como ativos ou passivos e mantidos ao valor justo, os ganhos e perdas eventuais são contabilizados no resultado como resultado financeiro. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **d) Contas a receber:** Composto pelos valores faturados, deduzidos das provisões para ajuste ao valor recuperável do contas a receber, constituído em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, e os créditos reconhecidos de acordo com a evolução física da produção dos contratos com clientes. **e) Estoques:** Matéria-prima, embalagens e produtos intermediários são registrados pelo custo médio de aquisição, deduzidos os impostos incidentes geradores de crédito fiscal. Produtos em elaboração, em processo e acabados são registrados pelo custo de absorção das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de fabricação, que não excedem o valor de realização. A Companhia avalia anualmente seus estoques, constituindo provisões de baixas para as perdas com estoques de baixa rotatividade, obsoletos e materiais não confirmados em poder de terceiros. **f) Investimentos:** São avaliados pelo método de equivalência patrimonial, pelo qual a parcela atribuível à Companhia (investidora) sobre o lucro ou prejuízo do exercício da controlada (investida) está registrada no resultado do exercício na rubrica "resultado de equivalência patrimonial". **g) Imobilizado:** É registrado pelo custo de aquisição, produção ou construção, ajustado por avaliações patrimoniais ocorridas em 2001 e 2010, deduzido das respectivas depreciações, calculadas de forma linear, levando-se em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. **h) Intangível:** Compreendem os ativos gerados internamente pela Companhia para a formação de seu Acervo Tecnológico, e são classificados com vida útil definida ou indefinida. Os respectivos ativos estão registrados pelo custo de aquisição ou produção, somado ao ajuste de avaliação patrimonial efetuado no exercício de 2006, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e, se houver, das perdas por redução do valor recuperável (*impairment*). **i) Redução ao valor recuperável de ativos:** A Companhia avalia anualmente o valor contábil líquido dos ativos, para identificar se houve ou se existirão perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. **j) Empréstimos e financiamentos:** Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros, variações monetárias e cambiais conforme previstas contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. **k) Adiantamentos de clientes:** Valores recebidos antecipadamente da entrega dos produtos contratados. **l) Outros passivos:** Estão registrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais até a data do balanço. **m) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são atualizadas até a data do balanço, pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. **n) Receita operacional:** As receitas são reconhecidas à medida que a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho do cliente, seja pelo percentual de evolução física obtido conforme o plano de produção de cada produto, seja pela evolução dos custos incorridos ou pelo faturamento. **o) Custo dos produtos e serviços vendidos:** Para os contratos de fornecimento de produtos, os custos são apurados aplicando o percentual de evolução física da produção sobre o custo estimado. Contratos de desenvolvimento de novas tecnologias e produtos têm seus custos apurados utilizando o método de custo incorrido. Custos de fornecimento por pedido de venda são contabilizados pelo valor médio dos itens no momento do faturamento. **p) Despesas Comerciais:** São os gastos necessários para divulgação, distribuição e venda dos produtos. **q) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos:** A Companhia se enquadra na tributação com base no lucro real, optando pela apuração mensal por estimativa. As alíquotas aplicadas para o imposto de renda são de 15% sobre o lucro real, e um adicional de 10% para parcela de lucro real que exceder a R$ 240 mil no ano. A alíquota aplicada para a contribuição social é de 9% sobre o lucro real. Diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados são controlados na parte B e registrados como IRPJ e CSLL Diferidos. **r) Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Avibras Indústria Aeroespacial S/A que possui o controle e a participação direta em suas controladas

4. INVESTIMENTOS:

	Participação	
	2023	**2022**
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	95,43%	95,43%
Powertronics S.A.	99,23%	99,23%

Composição saldo dos investimentos:

	Controladora	
	2023	**2022**
Investimentos		
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	16.559	13.152
Powertronics S.A.	37.813	37.813
	54.372	50.965
Perdas no investimento		
Powertronics S.A.	(37.813)	(37.813)
	16.559	13.152

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R$ 1.406.548, representado por 61.869.091 ações ordinárias, 95.318 ações preferenciais nominativas classe A e 489.229 ações preferenciais nominativas classe B, escriturais e sem valor nominal:

Acionistas	**Total de ações 2023**	**(%) 2023**	**Capital realizado 2023**	**Total de ações 2022**	**(%) 2022**
João Brasil Carvalho Leite	59.149.235	94,71%	1.332.128	59.149.235	94,71%
Em tesouraria	2.686.141	4,30%	60.496	2.686.141	4,30%
Minoritários	618.262	0,99%	13.924	618.262	0,99%
	62.453.638	100%	1.406.548	62.453.638	100%

6. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Produto Mercado Interno	41.497	12.955	37.297	15.224
Produto Mercado Externo	35.373	14.645	35.373	14.645
Serviços Mercado Interno	109	19.167	109	19.061
Serviços Mercado Externo	22	–	22	–
	77.001	46.767	72.801	48.930
Impostos incidentes sobre vendas	(14.749)	(3.822)	(7.008)	(4.372)
Devoluções de vendas	(19)	(522)	(19)	(523)
	62.233	42.423	65.774	44.035

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros registrados no ativo estão representados principalmente pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e aplicações financeiras restritas. No passivo, estão representados por fornecedores, empréstimos e financiamentos e outros passivos.
Riscos dos Instrumentos financeiros: a) Risco de crédito: Advém da possibilidade de a Companhia não receber os valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, nas operações de exportação a Companhia adota como prática a exigência de carta de crédito apresentada pelo cliente e emitida por instituição financeira de primeira linha. No mercado nacional, para as vendas a Órgãos de Defesa Nacional, a Companhia está amparada por cláusulas contratuais, além de Nota de Empenho dos órgãos contratantes. Para as vendas na área civil, exceto pelas operações com partes relacionadas, a Administração analisa detalhadamente a situação patrimonial e financeira dos clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor das contrapartes. **b) Risco relacionado a aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são representadas substancialmente por fundos abertos de curtíssimo prazo, pós-fixados, cujas carteiras são compostas majoritariamente por títulos públicos federais e títulos de renda fixa, pós-fixados, emitidos por instituição financeira nacional. **c) Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos:** Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. Para mitigar esses riscos, são monitorados permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços. **d) Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos aplicados no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adotou a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como o CDI), mantendo o acompanhamento permanente do mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. **e) Risco de taxa de câmbio:** Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando o saldo de passivos e/ou ativos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros na forma de derivativos, *hedges* ou similares, entretanto, buscando mitigar riscos cambiais, mantém em conta corrente no exterior saldo recebido dos contratos de exportação para suportar o pagamento das obrigações futuras contratadas em moeda estrangeira.
Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio: A Companhia está exposta a riscos de variação cambial em instrumentos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes e fornecedores a pagar; e procura minimizar os riscos de volatilidade cambial mantendo reservas de caixa em moeda estrangeira que possam suportar o pagamento das obrigações futuras denominadas em moeda estrangeira.
Gestão de risco de liquidez: A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. O gerenciamento do risco de liquidez é feito através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos de terceiros.

8. EVENTOS SUBSEQUENTES

1) Parcelamentos municipais: a Companhia negociou o parcelamento da dívida ativa municipal de 2023 e o saldo corrente municipal (ISS/Taxas e IPTU) (nota 16).
2) Parcelamentos federais: a Companhia mantém com status ativo todos os parcelamentos até a data da publicação, mantendo em atraso parcelas até o limite permitido em cada modalidade.
3) Recuperação Judicial: em 22 de janeiro de 2024, a empresa protocolou as certidões de débitos municipais exigidas pelo juiz, reforçando o pedido de homologação do plano aprovado pela comunidade de credores. Em 22 de fevereiro de 2024, foi publicado no Diário Oficial Estado (DOE) a homologação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia. Em 22 de março de 2024, foram iniciados os pagamentos dos créditos da classe I trabalhista, conforme plano aprovado e homologado.
4) Investidor: em 01 de abril de 2024, a Companhia divulgou nota para o mercado relacionado à entrada do investidor, a Companhia e a DefendTex, sediada na Austrália, comunicam que vêm mantendo tratativas avançadas para viabilizar um potencial investimento que visa à recuperação econômico-financeira da Companhia, de forma a manter suas unidades fabris no Brasil, retomar as operações o mais breve possível e manter o fornecimento previsto nos contratos com o governo brasileiro e demais clientes. Ambas as companhias estão empenhadas e trabalhando diligentemente para finalizar os termos e condições específicas do investimento e manterão o mercado informado.

9. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pela Administração em 16 de abril de 2024.

Diretoria Estatutária

João Brasil Carvalho Leite
Diretor-Presidente

Roberto de Souza Dias Júnior
Diretor

Responsável Técnico

Rodrigo Joaquim da Silva Gomes
Gerente de Contabilidade
CRC 1SP328146/O-0

AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.

CNPJ 00.435.091/0001-98

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 **(Em milhares de Reais)**

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	7.675
Contas a receber	53	7.176
Estoques	82	1.038
Impostos a recuperar	22.258	11.844
Partes relacionadas	34.250	31.660
Outros ativos	23	42
	56.667	**59.435**
Não circulante		
Impostos a recuperar	43.649	43.649
Outros ativos	9.964	9.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.691	1.011
	56.304	**54.589**
Imobilizado	2.572	2.589
Intangível	13.347	13.628
	15.919	**16.217**
Total do ativo	**128.890**	**130.241**

Passivo e patrimônio líquido	2023	2022
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	5.085	–
Fornecedores	184	178
Adiantamento de clientes	–	6.874
Salários, encargos sociais e provisões	3.717	2.066
Impostos a recolher	3.780	4.060
Outros passivos	73	72
	12.839	**13.250**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	89.617	95.960
Impostos a recolher	4.428	3.707
Outros passivos	11	11
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.681	3.569
	98.737	**103.247**
Patrimônio líquido		
Capital social	13.000	13.000
Ações em tesouraria	(37)	(37)
Contribuição de capital	291	616
Reserva de Incentivo Fiscal	13.746	9.851
Prejuízos acumulados	(9.686)	(9.686)
	17.314	**13.744**
Total do passivo	**128.890**	**130.241**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 **(Em milhares de Reais)**

				Reserva de lucros			
	Capital social	Contribuição de capital	Ações em tesouraria	Incentivo fiscal	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2022	**13.000**	**1.017**	**(37)**	**–**	**(9.686)**	**–**	**4.294**
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	6.668	**6.668**
Contribuição de capital	–	(401)	–	–	–	–	**(401)**
Absorção do lucro do exercício na reservas de lucros	–	–	–	9.851	–	(6.668)	**3.183**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**13.000**	**616**	**(37)**	**9.851**	**(9.686)**	**–**	**13.744**
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	3.895	**3.895**
Contribuição de capital	–	(325)	–	–	–	–	**(325)**
Absorção do lucro do exercício na reservas de lucros	–	–	–	3.895	–	(3.895)	**–**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**13.000**	**291**	**(37)**	**13.746**	**(9.686)**	**–**	**17.314**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 **(Em milhares de Reais)**

	2023	2022
Receita operacional líquida	25.613	18.960
Custo dos produtos e serviços vendidos	(22.620)	(17.706)
Lucro bruto	**2.993**	**1.254**
Despesas com vendas	(490)	(1.541)
Despesas gerais e administrativas	(2.880)	(5.455)
Outras (despesas) receitas operacionais	(3.809)	2.244
Resultado operacional	**(4.186)**	**(3.498)**
Receitas financeiras	319	6.593
Despesas financeiras	(586)	(443)
Variações cambiais, líquidas	6.668	7.308
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**2.215**	**9.960**
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.680	(109)
Lucro líquido do exercício	**3.895**	**9.851**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 **(Em milhares de Reais)**

	2023	2022
1 - Receitas	**28.127**	**24.115**
Vendas de produtos e serviços	31.935	21.733
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.808)	2.245
Receita relativa a construção de ativos próprios	–	137
2- Insumos adquiridos de terceiros	**(22.867)**	**(18.877)**
Insumos e materiais no custo dos produtos vendidos	(22.565)	(17.704)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(302)	(1.173)
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	**5.260**	**5.238**
4 - Depreciação e amortização	**(298)**	**(342)**
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)	**4.962**	**4.896**
6 -Valor adicionado recebido em transferência	**16.022**	**31.316**
Receitas financeiras - incluem variações cambiais	16.022	31.316
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**20.984**	**36.212**
8 - Distribuição do valor adicionado		
Pessoal, encargos sociais e benefícios	**2.285**	**4.479**
Remuneração direta	2.140	4.140
Benefícios	102	215
FGTS	43	124
Impostos, taxas e contribuições	**4.800**	**3.924**
Federais	228	3.219
Estaduais	4.553	293
Municipais	19	412
Remuneração de capitais de terceiros	**10.004**	**17.958**
Despesas financeiras - incluem variações cambiais	9.608	17.552
Locações	396	406
Remuneração de capitais próprios	**3.895**	**9.851**
Lucros retidos	3.895	9.851
Valor adicionado distribuído	**20.984**	**36.212**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 **(Em milhares de Reais)**

	2023	2022
Atividades operacionais		
Lucro líquido antes do IRPJ e da CSLL	**2.215**	**9.960**
Itens que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	298	342
Perda por baixa de estoques obsoletos	–	3
Outras reversões (provisões)	186	(1)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.112	(569)
Variações cambiais, líquidas	(6.668)	(7.308)
Juros sobre tributos	271	18
Juros sobre empréstimos	242	–
(Aumento) diminuição nos ativos		
Contas a receber	7.123	(10)
Estoques	770	208
Impostos a recuperar	(10.415)	11.284
Partes relacionadas	(2.590)	(23.105)
Outros ativos	(15)	14
Aumento (diminuição) nos passivos		
Fornecedores	6	151
Adiantamento de clientes	(6.874)	253
Salários, encargos sociais e provisões	1.651	1.477
Outros passivos	1	57
Impostos a recolher	170	(4.725)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**(12.517)**	**(11.951)**
Atividades de investimento		
Adições ao intangível	(1)	(137)
Caixa utilizado nas atividades de investimento	**(1)**	**(137)**
Atividades de financiamento		
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	(1.233)	–
Captação de empréstimos	6.077	–
Caixa gerado nas atividades de financiamento	**4.844**	**–**
Redução do caixa e equivalentes de caixa	**(7.674)**	**(12.088)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.675	19.763
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	7.675
Variação no exercício	**(7.674)**	**(12.088)**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 **(Valores expressos em milhares de reais - R$)**

Apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (*IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma.

Sumário das principais práticas contábeis

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem, o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Contas a receber

Compõem as contas a receber, o valor faturado, e os créditos reconhecidos de acordo com a evolução física da produção dos contratos com clientes.

Estoques

Os estoques de matéria-prima e produtos intermediários, são registrados pelo custo médio de aquisição, deduzidos os impostos incidentes geradores de crédito fiscal. Os estoques de produto em elaboração e em processo, são registrados pelo custo de absorção das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de fabricação, que não excedem o valor de realização.

Impostos a recuperar

	2023	2022
Circulante		
ICMS a recuperar	7.283	2.749
IPI a recuperar	7.055	594
PIS e COFINS a recuperar	453	641
IRRF retido na fonte	146	951
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	182	2.432
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	6.246	3.813
Ressarcimento de PIS e COFINS	634	634
IRPJ/CSLL recolhido por estimativa	229	–
Pagamento indevido ou a maior	30	30
	22.258	11.844
IPI a recuperar - longo prazo	43.649	43.649
	65.907	55.493

Processo administrativo protocolado em 2011, no qual a Companhia pede o ressarcimento dos valores relativos aos créditos de IPI que lhe foram repassados por meio de notas de débito emitidas pela Controladora. Em junho de 2020 a Delegacia Regional de Julgamento reconheceu o direito ao crédito e a Companhia apresentou recurso voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) solicitando reforma no referido acórdão, pleiteando o ressarcimento do tributo. Como há previsão legal para que o crédito de IPI seja ressarcido, bem como temos duas decisões da DRJ reconhecendo o direito ao crédito. Atualmente aguarda-se a distribuição do recurso voluntário da Companhia. São consideradas boas as chances de julgamento favorável no CARF.

Outros ativos

Do montante total publicado, R$ 2.227 (R$ 2.189 em 2022) são depósitos em garantia contratuais com Órgãos de Defesa Nacional, R$ 7.737 (R$ 7.737 em 2022) depósito judicial tributário relacionado a diferencial de alíquota de ICMS que aguarda decisão judicial para ser repassado ao Distrito Federal (contratante) ou Estado de Goiás (local de entrega do material adquirido) e R$ 23 (R$ 45 em 2022) de outros ativos.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. São determinados com base nas alíquotas promulgadas nas datas dos balanços que devem ser aplicadas quando os ativos e passivos forem realizados, baseado nas projeções de resultados preparadas pela Companhia para os exercícios futuros.

Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, produção ou construção, deduzido das respectivas depreciações, calculadas de forma linear, levando-se em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Os bens que compõem o imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente. Caso haja indicadores de perda de valor, é constituída provisão para impairment, de modo a ajustá-los ao valor recuperável estimado.

Intangível

Os ativos intangíveis referem-se a novas tecnologias e produtos voltados para a área de defesa. A amortização é feita de forma linear com taxas estabelecidas de acordo com a estimativa de tempo que o produto desenvolvido continuará gerando receita para a Companhia.

Impostos e encargos sociais a recolher

	2023	2022
Parcelamentos:		
Prefeitura de Jacareí	829	–
FGTS	44	44
Impostos a recolher correntes:		
Federais	4	145
Estaduais	7.331	6.732
Municipais	–	846
	8.208	7.767
Circulante	3.780	4.060
Não circulante	4.428	3.707

Empréstimos e financiamentos

Captação de curto prazo de empréstimos junto à CL Administradora e Comercial Ltda.

No longo prazo, empréstimos firmados com instituição internacional, em dólares norte-americanos e euros, amparados por contratos de empréstimos devidamente registrados no Banco Central do Brasil com vencimento para dezembro de 2024.

Provisão para riscos tributários e trabalhistas

Tributárias: a Companhia possui provisão de contingência tributária referente à disputa judicial entre o Distrito Federal e o Estado de Goiás, referente ao diferencial de alíquota de ICMS. Aguarda decisão judicial sobre o estado beneficiário do tributo (Goiás, local de entrega do produto, ou Distrito Federal, sede do contratante). Valor da causa R$ 3.569.

A Companhia é parte em outros processos fiscais, cuja expectativa de perda foi considerada como possível e, portanto, de acordo com as normas contábeis em vigor, nenhuma provisão passiva foi reconhecida no valor de R$ 611.

Trabalhistas: a Companhia é parte em processos de natureza trabalhista cuja probabilidade de perda é provável na avaliação de nossos assessores jurídicos no valor de R$ 1.112.

Patrimônio líquido

Capital social

O Capital social integralizado é representado por 13.000.000 ações ordinárias nominativas no valor de R$ 1,00 (um real) por ação. Participam do capital a Avibras Indústria Aeroespacial S.A. com 95,43% e Sr. João Brasil Carvalho Leite com 4,5%. Ações mantidas em tesouraria 0,07%.

Contribuição de capital

A contribuição de capital decorre do reconhecimento do valor justo do empréstimo concedido por parte relacionada sem incidência de juros.

Prejuízos acumulados

Saldo dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores, posterior às compensações da reserva de capital, conforme previsto no Artigo 200 da Lei 6.404/76.

Reserva de incentivo fiscal

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76 (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos.

A Companhia está recompondo em parte, conforme demonstrado na DMPL, sua Reserva de Incentivo Fiscal compensada no exercício de 2020 com o lucro auferido neste exercício, conforme Instrução Normativa 1.700/17 de 14 de março de 2017, artigo 198, § 1º. Na hipótese prevista no inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

Resultado do exercício

Receita operacional: as receitas são reconhecidas à medida que a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho do cliente, seja pelo percentual de evolução física obtido conforme o plano de produção de cada produto, seja pela evolução dos custos incorridos ou pelo faturamento.

Custo dos produtos e serviços vendidos: para os contratos de fornecimento de produtos, os custos são apurados aplicando o percentual de evolução física da produção sobre o custo estimado. Contratos de desenvolvimento de novas tecnologias e produtos têm seus custos apurados utilizando o método de custo incorrido. Custos de fornecimento por pedido de venda são contabilizados pelo valor médio dos itens no momento do faturamento.

Despesas Comerciais: são os gastos necessários para divulgação, distribuição e venda dos produtos.

Receita operacional

	2023	2022
Produtos	31.935	2.268
Serviços	–	19.465
	31.935	21.733
Impostos incidentes sobre vendas	(6.322)	(2.773)
Receita líquida	25.613	18.960

Aprovação para a emissão das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pela Administração em 16 de abril de 2024.

Diretoria Estatutária

João Brasil Carvalho Leite
Diretor-Presidente

Roberto de Souza Dias Júnior
Diretor

Responsável Técnico

Rodrigo Joaquim da Silva Gomes
Gerente de Contabilidade - CRC1SP328146/O-0

AVIBRAS
www.avibras.com.br

POWERTRONICS S.A. EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA

CNPJ 47.897.731/0001-45

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	–	–
	–	–
Total do ativo	–	–

Passivo	2023	2022
Circulante		
Salários e encargos sociais	291	59
Partes relacionadas	1.791	1.750
	2.082	**1.809**
Não circulante		
Partes relacionadas	1.842	1.842
Outras obrigações	11	11
Provisão para contingência	79	79
	1.932	**1.932**
Patrimônio líquido		
Capital social	38.104	38.104
Prejuízos acumulados	(42.118)	(41.845)
	(4.014)	**(3.741)**
Total Passivo	–	–

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais)*

	2023	2022
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(273)	(96)
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	**(273)**	**(96)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–
Prejuízo líquido do exercício	**(273)**	**(96)**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais)*

	Capital realizado	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2022	**38.104**	**(41.749)**	**(3.645)**
Prejuízo líquido do exercício	–	(96)	(96)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**38.104**	**(41.845)**	**(3.741)**
Prejuízo líquido do exercício	–	(273)	(273)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**38.104**	**(42.118)**	**(4.014)**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Valores expressos em milhares de reais - R$)*

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei 6.404/76), incluindo, os dispositivos introduzidos, alterados ou revogados pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

1. PARTES RELACIONADAS

	2023	2022
Avibras Indústria Aeroespacial S.A.	3.633	3.592
	3.633	**3.592**
Circulante	1.791	1.750
Não circulante	1.842	1.842

2. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Acionistas	Quantidade de ações	%	Capital realizado
Avibras Indústria Aeroespacial S.A.	8.446.802	99,23%	37.811
Minoritários	65.190	0,77%	293
	8.511.992	100%	38.104

3. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pela Administração em 16 de abril de 2024.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

João Brasil Carvalho Leite
Diretor-Presidente

Roberto de Souza Dias Júnior
Diretor

Responsável Técnico
Rodrigo Joaquim da Silva Gomes
Gerente de Contabilidade
CRC 1SP328146/O-0

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Bel. Valter Pires Batista Junior, Oficial Interino do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Mairiporã, faz saber que a DROGARIA DROGANADI LTDA , CNPJ: 60.430.030/0001-60, Sócios Administradores: Sra. Carolina Badoco Melges e Sr. Rafael Melges, fica INTIMADA a comparecer nos termos art. 26 e § 4o da Lei 9.514/97 ao mencionado CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE MAIRIPORÃ, sito à Rua Vereador Antônio Morelato, no103, Jardim Galrão, Mairiporã/SP, DAS 09:00 ÁS 13:00 E 14:00 ÁS 16:00 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, onde deverá pagar no prazo de 15 (quinze) dias contados da última publicação deste edital, na forma das instruções contidas adiante, o débito correspondente aos encargos vencidos e os vincendos até a data do respectivo pagamento, consoante cálculo elaborado pela Credora Fiduciária Red Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Real LP no processo de intimação (protocolo no103.880) decorrentes do contrato de alienação imobiliária firmado em 19 de OUTUBRO de 2022.
ALERTA: O não pagamento no prazo legal importará na consolidação da propriedade da credora Red Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Real LP, dos termos da já citada legislação. Dado e passado nesta Comarca, do Estado de São Paulo, aos 17 dias do mês de abril de 2024.

VALTER PIRES BATISTA JUNIOR
OFICIAL INTERINO

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

CNPJ/MF n° 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520 - *Companhia Aberta*

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2024

Data, Hora, Local: 22.03.2024, às 17 horas, na sede, Rua Hungria, 1.400, 2º andar, conjunto 22, São Paulo/SP, com participação dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração em exercício. **Mesa:** Presidente: Leandro Melnick, Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Deliberações Aprovadas: (i)** Tomar ciência da renúncia do Sr. **Claudio Zaffari**, brasileiro, casado, empresário, RG 100.665.415-4, CPF/MF 140.328.130-00, residente em Porto Alegre/RS, ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração, com eficácia desde 21.03.2024, conforme Termo de Renúncia assinado e entregue à Companhia; **(ii)** Em vista da renúncia do Sr. **Claudio Zaffari**, consignar a efetivação de seu suplente legal, eleito na AGO realizada em 28.04.2023, Sr. **Guibson Zaffari**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 408.860.564-9, CPF/MF 829.295.720-00, residente em Porto Alegre/RS, como membro efetivo do Conselho de Administração, nesta data, para exercer mandato unificado aos demais conselheiros – ou seja, até a AGO que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31.12.2024. **(iii)** Tomar ciência da renúncia do Sr. **Rogério Merlin Ribeiro**, brasileiro, economista, casado, RG 4028779793, CPF/MF 932.631.550-91, residente em Porto Alegre/RS, ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração, com eficácia desde 21.03.2024, conforme Termo de Renúncia assinado e entregue à Companhia; **(iv)** Em conformidade com o § 4° do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia e o art. 150 da Lei 6.404/1976, nomear a Sra. **Andreia de Sousa Ramos Vettorazzo**, brasileira, divorciada, engenheira civil, RG 15.852.995, CPF/MF 087.302.718-35, residente em Campinas/SP, ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração, a qual exercerá mandato até a primeira Assembleia Geral subsequente a esta data e será considerada, para fins do Regulamento do Novo Mercado, da Resolução da CVM n° 80/2022 e do Estatuto Social da Companhia, conselheira independente. **(v)** Tendo em vista que o Sr. **Leandro Melnick**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG 80.510.199-77, CPF/MF 909.596.470-15, residente em Porto Alegre/RS, manifestou a intenção de deixar de ocupar a posição de Presidente do Conselho de Administração, permanecendo como membro efetivo do Conselho de Administração, indicar, conforme o §§ 8° e 9° do artigo 12 do Estatuto da Companhia: **(a)** o atual Vice-Presidente do Conselho de Administração, Sr. **Rodrigo Geraldi Arruy**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG 18.890.147-4, CPF/MF 250.333.968-97, residente em São Paulo/SP, ao cargo de Presidente do Conselho de Administração; e **(b)** o Sr. **Guibson Zaffari**, ao cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração. O Conselho de Administração da Companhia, passa a ser composto pelos seguintes membros: **(a) Rodrigo Geraldi Arruy**, Presidente do Conselho de Administração; **(b) Guibson Zaffari**, Vice-Presidente do Conselho de Administração; **(c) Leandro Melnick**, membro efetivo do Conselho de Administração; **(d) Andreia de Sousa Ramos Vettorazzo**, membro efetivo do Conselho de Administração; e **(e) André Ferreira Martins Assumpção**, brasileiro, casado, advogado, RG 11.347.564-0, CPF/MF 089.875.118-71, residente em São Paulo/SP, membro efetivo do Conselho de Administração. **(vi)** Tomar conhecimento da renúncia do Sr. **Rogério Merlin Ribeiro**, ao cargo de membro do Comitê de Auditoria, com eficácia desde 21.03.2024, conforme Termo de Renúncia assinado e entregue à Companhia. **(vii)** Eleger o Sr. **Guibson Zaffari**, para integrar o Comitê de Auditoria, o qual exercerá mandato unificado aos demais membros do Comitê – ou seja, até a AGO que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31.12.2025. O Comitê de Auditoria da Companhia passa a ter a seguinte composição: **(a) Clovis Antonio Pereira Pinto**, brasileiro, casado, contador e auditor, RG 13.790.194, CPF/MF 065.997.948-90, residente em São Paulo/SP, (especialista responsável pelo Comitê); **(b) André Ferreira Martins Assumpção**; e **(c) Guibson Zaffari**. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 22.03.2024. **Conselheiros**: Rodrigo Geraldi Arruy, Guibson Zaffari, Leandro Melnick e André Ferreira Martins Assumpção. **Mariana Senna Sant'Anna -** Secretária. JUCESP nº 140.902/24-7 em 05.04.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

CNPJ/MF nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520 - *Companhia Aberta*

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2024

Data, Hora, Local: 28.03.2024, às 09h, na sede, Rua Hungria, nº 1.400, 2º andar, conjunto 22, São Paulo/SP, com participação dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Rodrigo Geraldi Arruy** - Presidente, **Mariana Senna Sant'Anna** - Secretária. **Deliberações Aprovadas:** Com exceção da Conselheira Andreia de Sousa Ramos Vettorazzo que, em decorrência da recente posse ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração, optou por abster-se na votação acerca das deliberações: **(I)** A proposta de destinação do resultado do exercício social findo em 31.12.2023, onde a Companhia obteve lucro líquido de **R$ 215.996.610,20**, a ser submetida à deliberação da AGOE 2024, da seguinte forma: **Exercício Social findo em 31.12.2023: Lucro do exercício, R$ 215.996.610,20;** (-) Reserva Legal (5% do lucro líquido), R$ 10.799.830,51; **(=) Saldo de Lucros do Exercício, R$ 205.196.779,69;** (-) Dividendo Obrigatório, R$ 51.299.194,92; (-) Dividendo Adicional, R$ 48.699.493,20; (-) Retenção de Lucros, R$ 105.198.091,57. **(ii)** A proposta para revisão do Orçamento de Capital aprovado na AGO 2022, que fundamentou a retenção de parte do lucro líquido do exercício social de 2021 por 3 exercícios (2022-2024); bem como a proposta de renovação por mais 1 exercício, do Orçamento de Capital que fundamentou a retenção de parte do lucro líquido do exercício social de 2022, conforme aprovado na AGO 2023, a serem submetidas à deliberação da AGOE 2024. **(iii)** A proposta do novo plano de concessão de ações restritas, destinado aos membros do Conselho de Administração e aos diretores estatutários, a ser submetida à deliberação da AGOE 2024. **(iv)** A proposta de remuneração global anual dos Administradores para o exercício social de 2024 no valor de **R$ 30.400.000,00**, a ser submetida à deliberação da AGOE 2024. **(v)** De forma integral, a Proposta da Administração, a ser submetida à apreciação dos acionistas para a realização da AGOE 2024. **(vi)** A convocação dos acionistas para a AGOE 2024, a ser realizada, em primeira convocação, em 29.04.2024, às 10:00h,de forma híbrida, a fim de deliberar a seguinte Ordem do Dia: **Em Sede de Assembleia Geral Ordinária: i.** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31.12.2023, acompanhadas do Relatório da Administração, respectivas notas explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes; **ii.** Deliberar sobre a proposta dos administradores para a destinação do lucro líquido relativo ao exercício social findo em 31.12.2023 e a distribuição de dividendos; **iii.** Revisar o Orçamento de Capital que fundamentou a retenção de parte do lucro líquido do exercício social de 2021 por 3 exercícios (2022-2024), conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28.04.2022; **iv.** Renovar por mais 1 exercício o Orçamento de Capital que fundamentou a retenção de parte do lucro líquido do exercício social de 2022, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28.04.2023; **v.** Deliberar sobre a eleição de 1 membro ao Conselho de Administração, para ocupar cargo vago em razão de renúncia, com mandato consolidado com os demais membros, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31.12.2024. **vi.** Indicar o Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração. **vii.** Fixar o limite do valor da remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2024. **Em Sede Assembleia Geral Extraordinária: viii.** Deliberar sobre o novo plano de concessão de ações restritas. **ix.** Reformar e consolidar o Estatuto Social, para (a) alterar o artigo 5º, a fim de refletir o cancelamento de ações aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 24.08.2023, e (b) alterar o artigo 33 para prever a criação de reserva de lucros estatutária. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 28.03.2024 **Conselheiros Presentes:** Rodrigo Geraldi Arruy, Guibson Zaffari, Leandro Melnick, André Ferreira Martins Assumpção e Andreia de Sousa Ramos Vettorazzo. JUCESP nº 139.249/24-2 em 05.04.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

COBRAPE - COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS

CNPJ nº 58.645.219/0001-28

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - *(Em milhares de Reais)*

Balanços Patrimoniais

Ativos	Nota Explicativa	2023	2022
Circulantes		**97.483**	**82.293**
Caixa e equivalentes de caixa	3	20.739	16.679
Contas a receber de clientes	4	61.336	56.911
Impostos a recuperar	5	4.572	3.593
Outros créditos	6	10.836	5.110
Não circulantes		**8.138**	**8.299**
Investimentos		46	46
Imobilizado	7	7.171	7.311
Intangível	8	921	942
Total dos ativos		**105.621**	**90.592**

Passivos e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	2023	2022
Circulantes		**30.722**	**22.684**
Empréstimos e financiamentos	13	3.412	3.444
Fornecedores	9	1.505	2.365
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	11	3.185	3.658
Obrigações tributárias	12	19.347	12.776
Outros passivos	10	3.273	441
Não circulantes		**294**	**12.335**
Empréstimos e financiamentos	13	-	12.041
Outros passivos	10	294	294
Patrimônio líquido		**74.605**	**55.573**
Capital social integralizado	14	8.500	8.500
Reserva de capital		46	46
Reserva de lucro		66.059	47.027
Total dos passivos e patrimônio líquido		**105.621**	**90.592**

Demonstrações de Resultado

	2023	2022
Receita bruta de serviços	**220.118**	**180.313**
Impostos sobre receita	(31.374)	(23.857)
Receita líquida	**188.744**	**156.456**
Custos dos serviços	(131.199)	(116.512)
Lucro bruto	**57.545**	**39.944**
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas e gerais	(22.218)	(17.967)
Depreciação e amortização	(566)	(534)
Outras (despesas) receitas operacionais	(17)	63
Lucro antes do resultado financeiro	**34.744**	**21.506**
Resultado financeiro	(1.135)	(2.675)
Lucro antes do IR e da CS	**33.609**	**18.831**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(8.382)	(4.294)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(1.913)	(2.136)
Lucro do exercício	**23.314**	**12.401**
Quantidade de ações	100.000	100.000
Lucro por ação	233,15	124,01

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reserva Capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**8.500**	**46**	**1.700**	**33.843**	**-**	**44.089**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.401	-	12.401
Distribuição de lucros	-	-	-	(917)	-	(917)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**8.500**	**46**	**1.700**	**45.327**	**-**	**55.573**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	23.314	-	23.314
Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio	-	-	-	(4.282)	-	(4.282)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**8.500**	**46**	**1.700**	**64.359**	**-**	**74.605**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2023	2022
Lucro líquido do exercício	23.314	12.401
Ajustes em:		
Depreciação e amortização	566	534
Juros empréstimos	982	1.620
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(4.425)	(8.565)
Impostos a recuperar	(979)	102
Outros créditos	(5.725)	795
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(859)	1.299
Obrigações trabalhistas e previdenciária	(473)	209
Obrigações tributárias	6.061	4.870
Outros passivos	(60)	(467)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**18.402**	**12.798**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos na aquisição de imobilizado	(406)	(493)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**(406)**	**(493)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	-	5.096
Amortização de empréstimos e juros	(13.055)	(11.066)
Dividendos pagos	(881)	(917)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(13.936)**	**(6.887)**
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**4.060**	**5.418**
Caixa e equivalentes de caixa noinício do exercício	16.679	11.261
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	20.739	16.679
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**4.060**	**5.418**

Notas explicativas

1. Contexto operacional: A COBRAPE - Cia Brasileira de Projetos e Empreendimentos ("Sociedade") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo/SP, à Rua Fradique Coutinho, 212, 9 e 10. Andar, conjuntos 91 a 95; e se insere no segmento de prestação de serviços técnicos especializados atinentes especialmente à engenharia consultiva, arquitetura e urbanismo, bem como à economia, sociologia, biologia, química, administração e a serviços correlatos. Estas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares Reais e representam a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2023, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro de 2023 e 31/12/2023, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data. **2. Resumo das principais práticas contábeis: (a) Base de apresentação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas pela empresa de acordo com o CPC Pequenas e Médias Empresas (PMEs), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **(b) Caixa e equivalentes de caixa:** Os caixas e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Consideramos equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, de acordo com o CPC 03. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **(c) Contas a receber:** São reconhecidos inicialmente pelo valor justo de acordo com as condições contratadas e ajustados pelo montante estimado de eventuais perdas e esperadas. Medições a Faturar representam as receitas com serviços por avançamento considerando os custos já realizados. **(d) Imobilizado:** o ativo imobilizado é avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. **(e) Intangível:** Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada. **(f) Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **(g) Reconhecimento de receita:** uma receita é reconhecida na extensão em que transfere o controle dos bens e serviços para o cliente e a mensura a valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Para os contratos de longo prazo cujas obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo, a receita é reconhecida através da mensuração do progresso em direção a liquidação completa da obrigação, obedecidas métricas de medição e fases de entrega dos projetos. **(h) Reconhecimento de resultados:** As receitas financeiras, os custos e as despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. **(i) Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. **(j) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de MR$ 240/ano e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes.

3. Caixa e equivalentes de caixa:	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos em moeda local	239	382
Aplicações financeiras	20.500	16.297
Total	**20.739**	**16.679**

Aplicações financeiras: As aplicações em certificados de depósitos bancários realizadas com acordo de livre movimentação e liquidez imediata são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

4. Contas a receber:	31/12/2023	31/12/2022
Clientes e medições a faturar	63.021	58.596
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.685)	(1.685)
Total	**61.336**	**56.911**

5. Impostos a recuperar:	31/12/2023	31/12/2022
IR/CS a recuperar	3.705	2.609
PIS/COFINS a recuperar	591	744
INSS a recuperar	228	228
Demais tributos a recuperar	48	12
Total	**4.572**	**3.593**

6. Outros créditos:	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos a funcionários	73	68
Adiantamentos a fornecedores	14	57
Despesas antecipadas	485	599
Depósitos judiciais	323	353
Demais créditos	9.941	4.033
Total	**10.836**	**5.110**

7. Imobilizado

(a) Composição do saldo:

Imobilizado em uso	%	Custo 31/12/2023	Depreciação Amortização Acumulada 31/12/2023	Valor residual 31/12/2023	Custo 31/12/2022	Depreciação Amortização Acumulada 31/12/2022	Valor residual 31/12/2022
Benfeitorias em imóv de terc.	5%	2.108	(470)	1.638	2.108	(380)	1.728
Móveis e utensílios	10%	1.477	(1.010)	467	1.469	(966)	503
Máquinas e equipamentos	10%	5.726	(2.253)	3.473	5.500	(2.090)	3.410
Computadores e periféricos	20%	4.564	(3.067)	1.497	4.394	(2.824)	1.570
Outras imobilizações	5%	228	(132)	96	228	(128)	100
Total		**14.103**	**(6.932)**	**7.171**	**13.699**	**(6.389)**	**7.311**

(b) Movimentação:

	Benfeitoria	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamento	Computador e Periféricos	Outras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.728**	**503**	**3.410**	**1.570**	**100**	**7.311**
Aquisição	-	8	226	170	-	404
Depreciação	(90)	(44)	(163)	(243)	(4)	(544)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.638**	**467**	**3.473**	**1.497**	**96**	**7.171**

8. Intangível: (a) Composição do saldo:

Intangível	Custo 31/12/2023	Amortização Acumulada 31/12/2023	Valor residual 31/12/2023	Custo 31/12/2022	Amortização Acumulada 31/12/2022	Valor residual 31/12/2022
Softwares	2.655	(1.734)	921	2.655	(1.713)	942
Total	**2.655**	**(1.734)**	**921**	**2.655**	**(1.713)**	**942**

9. Fornecedores:	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores gerais pessoa jurídica	1.475	2.361
Fornecedores gerais pessoa físicas	30	4
Total	**1.505**	**2.365**

10. Outros passivos

Circulante	31/12/2023	31/12/2022
Aluguéis	164	71
Adiantamentos	156	276
JCP e dividendos a pagar	2.891	-
Outras contas a pagar	62	94
Total Contas a Pagar Circulante	**3.273**	**441**

Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
Processos tributários	294	294
Total Contas a Pagar Não Circulante	**294**	**294**

11. Obrigações trabalhistas e previdenciária:	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para férias/13º e encargos	2.092	2.287
Encargos da folha de pagamento	367	843
Salários a pagar	726	528
Total	**3.185**	**3.658**

12. Obrigações tributárias:	31/12/2023	31/12/2022
PIS a recolher	1.844	1.473
COFINS a recolher	8.654	6.947
ISS a recolher	3.703	1.843
IRPJ e CSLL diferidos	4.050	2.137
CSLL a pagar	186	-
IRRF a recolher	827	305
INSS retido a recolher	12	10
PCC a recolher	63	54
Outros	8	7
Total	**19.347**	**12.776**

13. Empréstimos e financiamentos: As linhas de créditos estão substancialmente representadas por empréstimos bancários nacionais denominados em reais.

	Taxa	Data de Vencimento	2023	2022
Desenvolve SP	Selic + 2,96% a.a.	15/09/2024	670	1.562
Desenvolve SP	Selic + 2,96% a.a.	15/09/2024	670	1.562
Desenvolve SP	Selic + 2,96% a.a.	15/11/2024	2.072	4.336
XP Investimentos	CDI + 2,9183%	04/04/2026	-	4.197
XP Investimentos	CDI + 2,9183%	31/03/2026	-	3.828
			3.412	**15.485**
		Passivo circulante	3.412	3.444
		Passivo não circulante	-	12.041
			3.412	**15.485**

14. Patrimônio líquido: Capital social: O capital social é de R$ 8.500.000,00 dividido em 100.000 ações ordinárias, totalmente integralizado e assim distribuído entre os sócios:

Sócios	Quantidade de ações ordinárias	Valor nominal (R$)
Alceu Guérios Bittencourt	70.000	5.950.000,00
Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira	30.000	2.550.000,00
Total	**100.000**	**8.500.000,00**

Alceu Guérios Bittencourt - Diretor Superintendente

Eduardo Cavalcante - Contador - CRC 1SP 214.257/O - 5

Secretaria de Saúde | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº **90025/24,** referente ao Processo nº 024.00032399/2024-96, cujo objeto é para Aquisição de Equipo de Bomba de Infusão Ponta Cruz e Lanceta com comodato. A abertura da sessão será no dia 03 de Maio de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 004/2024, Modalidade: Ato convocatório, Tipo: Menor Preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de prestador de serviços logísticos especializado em operação de: Recebimento, Conferência e Repaletização, Regularização, Fiscal, Etiquetagem, Armazenagem, Amostragem, Expedição (fracionada ou paletização), Movimentação de Materiais, Separação de Materiais, Inventário de Materiais, Controle Sistêmico, Boas Práticas de Fabricação ao Contratante, com capacidade de 10.200 posições paletes e 1.600 prateleiras (bins, contenedores, etc.) para armazenamento de pequenos itens e área de recebimento com capacidade para armazenagem em piso de 800 paletes. Os materiais a serem armazenados são utilizados em nosso processo de produção. **DATA: 22/05/2024, HORA: 10h30min, LOCAL:** Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

TERMO DE RETIFICAÇÃO

EDITAL 06/2024. PROCESSO: 001.0708/000.063/2024. **MODALIDADE:** PREGÂO PRESENCIAL. **TIPO:** MENOR PREÇO. Considerando o erro na publicação do Pregão Presencial, Tipo menor preço, publicada no DOE, seção Empresarial, pág. 3 e no Jornal O Estado de São Paulo, caderno Economia & Negócios, página B15, no dia 18/04/2024. Faz-se necessária à retificação, referente o objeto da seleção. **ONDE SE LÊ: CONTRATAÇÃO DE ENTIDADE QUALIFICADA EM FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL METÓDICA, PARA MINISTRAR A FORMAÇÃO EM PROGRAMA DE APRENDIZAGEM. LEIA-SE: CONTRATAÇÃO DE ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS QUALIFICADA EM FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL METÓDICA, PARA MINISTRAR A FORMAÇÃO EM PROGRAMA DE APRENDIZAGEM.**

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS TRABALHADORES MENSAGEIROS MOTOCICLISTAS, CICLISTAS E MOTO TAXISTAS – FEBRAMOTO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES MENSAGEIROS MOTOCICLISTAS, CICLISTAS E MOTO TAXISTAS - FEBRAMOTO, CNPJ 11.375.644/0001-80, neste ato representado por seu Presidente o Sr. GILBERTO ALMEIDA DOS SANTOS, CPF 274.437.918-28, nos termos da PORTARIA MTE Nº 3.472, DE 4 DE OUTUBRO DE 2023, e suas alterações, CONVOCA os representante legais (membros do Conselho de Representantes desta Federação) através de seus Presidentes, a saber: 1) SIMMESP - Sindicato Mensageiros Motociclistas do Estado de São Paulo, CNPJ 66.518.978/0001-58, representado por seu Presidente GILBERTO ALMEIDA DOS SANTOS; 2) SINDIMOTO-PE - SINDICATO DOS MOTOQUEIROS, MOTOBOYS E AFINS, CNPJ 03.628.866/0001-30, representado por seu Presidente FRANCISCO MACHADO DE LIMA FILHO; 3) SINDICATO DOS EMPREGADOS MOTOCICLISTAS DO ESTADO DO RJ, CNPJ 40.365.348/0001-05, representado por seu Presidente CARLOS AUGUSTO VASCONCELOS REIS; 4) SINDMOTOS - Sindicato dos Trabalhadores com Moto, Motoboy, Motofrete e Mototaxista da Região Metropolitana de João Pessoa - PB, CNPJ 06.871.417/0001-06, representado por seu Presidente ERNANI BANDEIRA CEZAR; 5) SINDIMOTO - SINDICATO DOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AGENCIADORES, CONDUTORES DE UTILITÁRIOS EM DUAS OU TRÊS, MOTORIZADOS OU NÃO DE CAMPINAS E REGIÃO - SP, CNPJ 04.262.331/0001-50, representado por seu Presidente EDVALDO LOPES DE QUEIROZ; 6) Sindmoto/DF - Sindicato dos Motociclistas Profissionais do DF, CNPJ 04.065.861/0001-09, representado por seu Presidente LUIZ CARLOS GARCIA GALVAO e demais sindicatos que representam a categoria de Trabalhadores Mensageiros Motociclistas, Ciclistas e Moto-taxistas. Para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA de ratificação de todos os atos da FEDERAÇÃO BRASILEIRA INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES MENSAGEIROS MOTOCICLISTAS, CICLISTAS E MOTO TAXISTAS – FEBRAMOTO desde a sua fundação, entidade de grau superior, que coordena os interesses das entidades filiadas a ela na base interestadual dos Estados de: Alagoas, Distrito Federal, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, a ser realizada no dia 30 de maio de 2024 às 15h, em primeira convocação com a verificação do quórum, e em caso de ausência do quórum legal, às 15h30min em segunda chamada com qualquer número de presentes no seguinte endereço: Vereador José Diniz nº 3.135, Santo Amaro, São Paulo, SP, Cobertura do Edifício Ibirapuera Work Center; estado de São Paulo/SP, para deliberarem sobre a seguinte pauta: a) Ratificação de todos os atos da FEBRAMOTO desde a sua fundação; b) Discussão e Aprovação das alterações no Estatuto Social da entidade; c) Eleição, Apuração e Posse da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da entidade; d) Outros assuntos correlatos.

São Paulo, 18 de abril de 2024. GILBERTO ALMEIDA DOS SANTOS

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2024

Data, Hora, Local: 25/03/2024, às 8h, na sede social, Rua Hungria, nº 1400, 2º Andar, Conjunto 22, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy - Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Ordem do Dia:** (i) o programa de recompra de ações ordinárias de emissão da Companhia, admitidas à negociação na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o *ticker* "EVEN3" ("Programa de Recompra"); e (ii) a autorização para a Diretoria tomar as devidas providências para implementar o item acima, assinando todos os documentos necessários para tanto, caso o item anterior seja aprovado. **Deliberações Aprovadas: 1.** Nos termos do Artigo 30, parágrafo 1º, inciso "b", da Lei 6.404/76, conforme alterada, e do Artigo 20, inciso (xvii), do Estatuto Social, após verificada a existência de recursos disponíveis, o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia, compreendendo até 2.000.000 de ações, sem valor nominal, que correspondem a 1,032% do total de ações em circulação da Companhia, sendo que as instituições financeiras intermediárias que realizarão a operação serão a Itaú Corretora de Valore S.A., CNPJ/MF nº 61.194.353/0001-64, o BTG Pactual CTVM S.A., CNPJ/MF nº 43.815.158/0001-22, e a XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A, CNPJ/MF nº 02.332.886/0001-04. O prazo para a realização das aquisições aprovadas pelo Conselho de Administração é de até 90 dias contados a partir desta data, ou seja, com início em 25.03.2024 e término até 23.06.2024. **2.** Autorizar os membros da Diretoria, conforme o caso, a praticarem todos os atos que se façam necessários para levar a efeito a deliberação acima, inclusive, mas não se limitando a emitir as ordens de compra das ações, quando e no volume em que entenderem oportuno, observadas as condições do Programa de Recompra estabelecidas acima. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 25.03.2024. **Mariana Senna Sant'Anna** - Secretária. JUCESP nº 140.644/24-6 em 05.04.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Energia Em busca de redução de preço

Gás natural deve motivar nova queda de braço entre Silveira e Petrobras

Ministério de Minas e Energia prepara regulação para limitar preço que a estatal cobra pelo escoamento e processamento do produto; governo quer aumentar concorrência

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O Ministério de Minas e Energia e a Petrobras têm uma nova queda de braço à vista, desta vez relacionada ao gás natural. O governo prepara uma regulação para fixar o valor máximo que a estatal pode cobrar pelo uso dos sistemas de escoamento e processamento do gás natural – a infraestrutura que faz com que o gás saia do alto-mar e chegue até a costa brasileira.

Atualmente, essa estrutura, que é composta por tubos e unidades de processamento do gás, é tratada como parte do campo de produção que pertence à Petrobras. Mas o governo entende que a Lei do Gás, aprovada em 2021, concede acesso a outros interessados, desde que haja remuneração negociada pelo uso do equipamento.

A questão é que, por falta de uma regulação, não há limite para o valor cobrado pela Petrobras, e isso, segundo o Ministério de Minas e Energia, faz com que a estatal cobre caro pelo escoamento do gás.

O argumento é de que países mais avançados nesse tipo de legislação, como o Reino Unido, estabelecem uma remuneração máxima, e o Brasil não faz isso por falta de uma regulação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Por isso, o governo prepara uma ofensiva para criar um teto nessa cobrança por meio de regulação.

Desde que chegou ao cargo, em 2023, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, vem se queixando do preço do gás praticado pela Petrobras no Brasil, com o argumento de que a baixa oferta e os altos preços inviabilizam investimentos que poderiam gerar emprego e renda e ajudar no crescimento da economia.

REINJEÇÃO DE GÁS. O primeiro diagnóstico foi de que a menor oferta de gás decorria da reinjeção nos poços de exploração pela estatal. Mas a avaliação mudou. Há o reconhecimento de que o problema existe, mas o elo mais desafiador da cadeia é o escoamento e o processamento do gás.

Essa etapa, segundo estudo elaborado pelo time de Silveira, representa 46% do preço do gás que chega ao consumidor. Por isso, o foco mudou para verificar os problemas no uso dessa infraestrutura.

Nas estimativas do Ministério de Minas e Energia, seria possível baratear o preço do gás dos atuais R$ 12,08 (antes da distribuição) para R$ 4,05 por milhão de BTUs (unidade térmica britânica). Os cálculos foram feitos com base em informações produzidas pela Empresa de Política Energética (EPE), uma vez que a Petrobras não forneceu dados ao ministério. Procurada, a empresa não se manifestou.

> ***“Vamos combater os abusos e remunerar de forma justa as infraestruturas de escoamento e de processamento de gás com uma regulação mais firme. Vamos considerar depreciação e amortização dos ativos; não dá para ficar pagando a vida toda por uma infraestrutura já amortizada”***
> **Alexandre Silveira**
> **Ministro de Minas e Energia**

No governo, a estimativa da EPE vem sendo chamada de “remuneração justa e razoável” pelo uso dos equipamentos da Petrobras.

Ontem, o ministro Alexandre Silveira comentou o assunto em um evento do setor de gás sem mencionar a Petrobras. “Vamos combater os abusos e remunerar de forma justa as infraestruturas de escoamento e de processamento de gás com uma regulação mais firme. Vamos considerar a depreciação e amortização dos ativos; não dá para ficar pagando a vida toda por uma infraestrutura já amortizada. Não é justo”, disse ele.

PLANO DE AÇÃO. A primeira fase do plano de ação do governo é criar um comitê de monitoramento do mercado de gás, a exemplo do que funciona para o setor elétrico. Esse colegiado, além de monitorar indicadores de oferta e demanda, vai elaborar uma regulação transitória para colocar em prática as determinações da nova Lei do Gás.

Numa segunda frente, o governo prepara uma resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) para modificar a política de comercialização de petróleo e gás natural da União para permitir que a Pré-Sal Petróleo (PPSA) venda diretamente no mercado o gás que tiver em sua carteira.

A PPSA é uma empresa totalmente controlada pelo governo e é detentora do chamado “óleo-lucro”, parcela do petróleo que é extraído nos contratos de partilha da região do pré-sal e que remunera a União. As petroleiras pagam à PPSA não em dinheiro, mas em petróleo e gás natural.

O “óleo-lucro” tende a crescer nos próximos anos e a projeção é de que a empresa, que hoje vende 300 mil metros cúbicos por dia de gás, chegue a 1,8 milhão, em 2027, e a 3,5 milhões de metros cúbicos no fim da década.

O governo quer que a PPSA deixe de vender esse gás para a Petrobras e injete o combustível diretamente no mercado, competindo com a estatal e pressionando a empresa a baixar o preço. Em teoria, a PPSA poderia vender o gás a R$ 4,05 por milhão de BTUs, como estimado pelo governo.

‘CHOQUE DE OFERTA’. Silveira alegou, no evento ontem, que haverá impacto positivo na atividade econômica. “Vai gerar o avanço dessa atividade industrial e promover um acréscimo de quase R$ 100 bilhões no PIB (*Produto Interno Bruto*), criando mais de 430 mil empregos”, disse. “Vamos promover o verdadeiro choque de oferta de gás no Brasil, com acesso à infraestrutura de escoamento e processamento, reduzindo assim os custos.”

A projeção do ministério é que a Rota 3 de escoamento de gás natural, na Bacia de Santos, seja concluída neste ano, injetando mais 18 milhões de metros cúbicos de gás natural. O ministro disse ainda que espera que a Petrobras desenvolva os campos de Sergipe para injetar outros 18 milhões de metros cúbicos.

Apesar do declínio da produção na Bolívia, Silveira disse acreditar que, com os projetos no Brasil e com o avanço do campo de Vaca Muerta, na Argentina, será possível ao Brasil ter uma oferta de 150 milhões de metros cúbicos de gás nos próximos anos – o que viabilizaria, segundo ele, plantas de fertilizantes e de produtos químicos. ●

‘Fui vítima de fontes do Planalto por duas semanas’, diz Prates sobre crise

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse ontem estar “muito tranquilo”, ao ser questionado sobre o arrefecimento da crise política que o ameaçou no cargo. Ele disse que ainda não se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que está na Colômbia, e que sua ida a Brasília nesta semana foi dedicada ao Tribunal de Contas da União (TCU). Depois da Corte, Prates disse que foi ao Senado encontrar colegas do tempo de mandato como senador pelo Rio Grande do Norte.

Questionado sobre o pagamento dos dividendos extraordinários – que estava na base da crise –, ele disse que esse é um assunto do conselho de administração da estatal, e evitou mais comentários. Em tom de desabafo, disse que foi “vítima de fontes do Planalto”.

“Eu só comento as coisas que a pessoa diz e assina embaixo. Eu fui vítima por duas semanas de ‘fontes do Planalto, fontes e assessores de não sei quem’. Eu, quando falo, ponho a minha assinatura, vocês me conhecem. Agora, quem fala (*por meio de*) fontes, aí eu não sei”, disse ele, em evento de lançamento do Mapa de Estaleiros do Brasil, do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (IBP).

FERTILIZANTES. Prates reforçou que tem agendas em Brasília constantemente e que, no TCU, conversou com “vários ministros”. “Temos uma auditoria do TCU na Petrobras, que funciona praticamente em tempo real. Gostamos dessa presença e de ir lá (*ao TCU*) preventivamente para conversar sobre estratégias que buscamos”, disse, informando que, entre os temas tratados na Corte, estava a retomada dos negócios de fertilizantes.

Graças a um mandato do conselho de administração à diretoria, a estatal busca “soluções” para cada unidade dessa área, disse Prates.

“Fomos olhar o processo da Unigel, fomos olhar o processo da Ansa. Na próxima semana, vamos olhar o projeto do Mato Grosso do Sul (*Três Lagoas*), fazer visita de vistoria”, explicou Prates, acrescentando que há pelo menos seis empresas interessadas em se associar à estatal nessa área.

> **Espera**
> **Presidente da estatal disse que ainda não conversou com o presidente Lula**

A retomada das fábricas de fertilizantes é um dos eixos das pressões do governo e do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre a administração de Prates na Petrobras. ●

CYNTHIA DECLOEDT, MATHEUS PIOVESANA, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, IVO RIBEIRO, JORGE BARBOSA, CRISTIANE BARBIERI E BRUNA CAMARGO / KARLA SPOTORNO (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

CSN oferece R$ 6 bi por InterCement; Votorantim estuda saída ao Cade

A CSN Cimentos, a Votorantim Cimentos e a chinesa Sinoma International Engineering fizeram ofertas pelos ativos da InterCement. Segundo fontes próximas às empresas, a CSN teria oferecido R$ 6 bilhões, a Votorantim teria chegado a R$ 6,5 bilhões (apenas por fábricas, sem ficar com as contingências) e a Sinoma teria apresentado uma proposta de R$ 4,5 bilhões. É uma corrida contra o tempo. Uma proposta pela InterCement evitaria a cobrança antecipada de dívidas de, ao menos, R$ 8 bilhões ainda em maio. Apesar de a data estar próxima e não haver acordo de exclusividade com interessados até o momento, fontes envolvidas na transação afirmam que os esforços são para conclusão nesse prazo.

Menos restrições com órgãos antitruste

A CSN e a Votorantim estão na disputa efetiva pelos ativos no Brasil. A CSN também teria interesse nas operações na Argentina. É vista como favorita a levar o negócio porque teria menos restrições junto a autoridades concorrenciais, como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Oferta precisaria ser maior

A oferta de R$ 6 bilhões, porém, está sendo negociada e precisaria ser elevada para atender aos interesses da companhia e de sua controladora, a Mover (ex-Camargo Corrêa). Já executivos da Votorantim estariam circulando em Brasília para entender como poderiam obter o aval do Cade ao negócio.

● **CHINESES.** A chinesa Sinoma International Engineering também teria apresentado, este mês, uma oferta de R$ 4,5 bilhões pelos ativos da InterCement no Brasil. O valor foi considerado irrisório pela Mover e foi desconsiderado. A Sinoma Overseas é o braço internacional da China National Building Material Group (CNBM), maior fabricante de cimento da China.

● **BANCOS.** Em 8 de maio, vencem obrigações financeiras com Bradesco, Itaú e Banco do Brasil, resultantes de três rolagens de empréstimos tomados no ano passado. Os três bancos têm US$ 584 milhões em debêntures com vencimentos de 2025 a 2027. Na última rolagem da dívida, no fim de 2023, com os três bancos, foi inserida uma cláusula que determina que o vencimento seria antecipado para maio, caso a companhia não conseguisse renegociar US$ 549 milhões em *bonds* (títulos de dívida em dólar) que vencem em 17 de julho. A empresa não conseguiu renegociar.

PRESSA

INTERCEMENT - 21/4/2015 - DIVULGAÇÃO

Venda da InterCement é uma corrida contra o tempo, pois evitaria cobrança antecipada de dívidas de pelo menos R$ 8 bilhões em maio

● **EM BREVE.** Um executivo de banco afirma que mesmo com o prazo apertado, fechar a venda da InterCement até maio é possível. "Se não sair a venda, pelo menos haverá um acordo, o que permite prosseguir", diz ele, sob anonimato. Procurados, CSN, Itaú, Bradesco, BB, InterCement e Mover não comentaram. A Votorantim reiterou informações de comunicado ao mercado de 22 de fevereiro, quando informou que apresentou uma oferta individual e independente para a aquisição de parte dos ativos.

● **CONSULTORIA PARA...** A Melver, *edtech* que forma profissionais para o mercado financeiro, ampliou o atendimento a empresas (B2B) com o lançamento da Melver Advisory. Esse é o braço de consultoria estratégica e inteligência com foco no atendimento a assessorias de investimentos e corretoras. Ainda neste ano, a nova área de negócios vai responder por até 15% do faturamento da empresa. A expectativa é de que sejam fechados mais 25 acordos até o fim de 2024. No portfólio atual, estão empresas com faturamento anual de R$ 12 milhões a R$ 150 milhões, segundo a Melver. Nos serviços de educação financeira para a pessoa física, principal área de negócios da empresa até o momento, a Melver conta com mais de 150 mil matrículas ativas e, desde a fundação, já teve mais de 1 milhão de alunos.

● **...AS ASSESSORIAS.** A consultoria da Melver está estruturada em oito pilares, que podem ser contratados individualmente ou em conjunto, segundo o CEO Raony Rossetti. São eles: estratégia empresarial, marketing, financeiro, jurídico, produção audiovisual, produção de cursos, tecnologia e redes sociais.

● **JOVENS SEGUROS.** Entre os anos de 2022 e 2023, os jovens com idades de 18 a 24 anos aumentaram em 23% a compra de seguro de vida, de acordo com dados da Icatu. Entre os chamados "millennials", que têm idades de 25 a 40 anos, o crescimento também foi de dois dígitos, na casa dos 18%. Com cerca de 10 milhões de clientes, a Icatu arrecadou R$ 4,2 bilhões com seguros de vida no ano passado, se considerados todos os perfis de cliente. As empresas do setor relataram uma maior procura por seguros de vida após a pandemia.

SOBE

Exportação do Brasil para os Estados Unidos bate recorde

PORTO DE SANTOS - 1/2/2021

As exportações brasileiras aos Estados Unidos somaram US$ 9,8 bilhões no primeiro trimestre, um recorde para o período, segundo o Monitor do Comércio Brasil-EUA, da Amcham Brasil. Com isso, o comércio bilateral registrou superávit para o lado brasileiro nos primeiros três meses de um ano pela primeira vez desde 2008. O saldo positivo foi de US$ 855,6 milhões. A corrente comercial ficou em US$ 18,8 bilhões.

DESCE

CVC cai 4,26% com venda de ações por estrangeiros

CASA.DA.PHOTO - STOCK.ADOBE.COM

As ações da CVC caíram 4,26% ontem na B3, para R$ 1,80. Foi a décima sessão seguida no negativo. As perdas do papel foram a 38% em abril. De longe, é a maior desvalorização dos ativos que compõem a carteira Ibovespa. Para o analista Vitor Miziara, sócio da Performa Ideias, a CVC vem sofrendo forte pressão vendedora. Segundo ele, desde 26 de março, data do último balanço, bancos estrangeiros como Morgan Stanley e Merril Lynch lideraram as vendas.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 124.196,18 PTS. | Dia 0,02% | Mês -3,05% | Ano -7,44%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ASSAI ON NM	13,18	2,65	25.123
TOTVS ON NM	27,76	2,47	29.458
LOCALIZA ON NM	50,91	1,82	29.900

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CVC BRASIL ON NM	1,80	-4,26	17.861
CASAS BAHIA ON	6,20	-4,17	8.126
AZUL PN N2	10,07	-3,82	31.765

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

15/4 a 15/5	0,0824	0,7530	0,5828	0,5000
16/4 a 16/5	0,0844	0,7550	0,5848	0,5000
17/4 a 17/5	0,0599	0,7603	0,5602	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	37.775,38	0,06	-5,10	0,23
FRANKFURT - DAX	17.837,40	0,38	-3,54	6,48
LONDRES - FTSE	7.877,05	0,37	-0,95	1,86
TÓQUIO - NIKKEI	38.079,70	0,31	-5,67	13,79

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,11	3.157,42
	15/5/2035	5,99	2.243,98
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,02	4.369,08
PREFIXADO	1º/1/2027	11,05	753,96
	1º/1/2031	11,63	480,45
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.689,52

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	0,19	1,58	3,40
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI (FGV)	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPC (FIPE)	0,46	0,26	1,18	2,87
IPCA (IBGE)	0,83	0,16	1,42	3,93
CUB (Sinduscon)	0,11	0,10	0,21	2,62
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,51	1,12	4,77

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	-1,0400	INPC (IBGE)	1,0340
IPC-FIPE	1,0287	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,54	0,00	-1,13	-9,53
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/24	19,59	100.751	19,25	19,77	1,40
CAFÉ NY*	JUL/24	231,10	121.604	230,45	245,40	-3,85
SOJA CBOT**	MAI/24	11,34	199.361	11,33	11,497	-1,33
MILHO CBOT**	JUL/24	4,36	572.647	4,357	4,41	-1,08

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	123,65	-0,77	-9,81
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	232,05	2,85	-19,09
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,29	-0,12	-21,25
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1319,73	-22,44	16,10

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2502	0,12	4,68	8,18
DÓLAR TURISMO	5,4560	0,26	4,58	7,93
EURO	5,5880	-0,14	3,27	4,06
OURO	343,000	1,81	10,65	20,77
WTI US$/BARRIL	82,0800	-0,35	-0,98	15,14
IBRENTUS$/BARRIL	86,5100	-0,43	-0,38	12,29

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0645	1,2439	0,1905
EURO	0,939	1,0000	1,1685	0,1790
FRANCO SUÍÇO	0,912	0,9711	1,1347	0,1738
LIBRA ESTERLINA	0,804	0,8558	1,0000	0,1531
IENE	154,635	164,6085	192,3400	29,4610

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Mercado imobiliário **Torre gigante**

Balneário Camboriú pode ganhar prédio residencial mais alto do mundo

Construtora quer erguer torre de 500 metros; terreno onde será a obra pertence a Luciano Hang, dono da Havan

A construtora catarinense FG Empreendimentos planeja erguer uma torre residencial de cerca de 500 metros de altura em Balneário Camboriú (Santa Catarina). Se o plano se concretizar, o edifício, que receberá o nome de Triumph Tower, deverá ser o prédio residencial mais alto do mundo. Hoje, esse título é do Central Park Tower, em Nova York, com 472 metros de altura, de acordo com o Council on Tall Buildings and Urban Habitat (Conselho de Edifícios Altos e Habitat Urbano, em português), organização sem fins lucrativos que cataloga as maiores edificações do mundo.

O Triumph Tower será erguido em um terreno pertencente ao empresário Luciano Hang, da Havan. Apesar de ser proprietário do terreno, ele não tem relação direta com a obra. Procurada, a FG Empreendimentos informou apenas que o lançamento da torre residencial está previsto para o segundo semestre.

Um estudo de impacto da vizinhança sobre o Triumph Tower protocolado na prefeitura de Balneário Camboriú indica que o arranha-céu deverá ser erguido em uma área de 5.916 m², na altura do número 4.466 da Avenida Atlântica, no centro da cidade. Pelo projeto, ele seria vizinho de outros arranha-céus: deverá ficar a cerca de 500 metros do One Tower, prédio residencial mais alto do Brasil, também da FG Empreendimentos. Com 290 metros de altura, o One Tower também foi erguido num terreno que pertencia ao empresário Luciano Hang e foi entregue em dezembro de 2022. A Avenida Atlântica também é endereço do Boreal Tower, residencial com 241 metros de altura, que fica no número 684 da via.

140 ANDARES. O documento, feito pela consultoria Koedermann, ainda prevê que a torre única do Triumph Tower poderá ter 140 pavimentos e 134.036,21 metros quadrados de área construída. Estão previstos 233 apartamentos residenciais, salas comerciais destinadas à atividade gastronômica e de eventos. O prédio ainda deverá ter quatro lajes destinadas ao lazer, incluindo até uma pista de kart no oitavo andar. Pelos cálculos do estudo, serão investidos mais de R$ 323 milhões. O documento estima que a obra deve empregar cerca de 300 trabalhadores, ficando pronta em sete anos e meio.

WWW.FGBALNEARIO.COM.BR/REPRODUÇÃO

Projeção exibe como ficaria o prédio na orla de Balneário Camboriú

O estudo de impacto da vizinhança é um documento elaborado por técnicos diversos, como engenheiros, advogados e arquitetos, e é fundamental em um processo de aprovação de qualquer empreendimento de grande porte. Ele é avaliado pelas autoridades competentes e, após análises, o órgão responsável (geralmente, técnicos de um departamento ou de uma secretaria municipal) estabelece quais contrapartidas o empreendimento precisa atender para ser aprovado e sua construção começar.

Custo e mão de obra
Construção deve custar R$ 323 milhões, ficar pronta em sete anos e meio e empregar 300 pessoas

Procurada, a prefeitura de Balneário Camboriú não informou, até ontem à noite, se o projeto em tramitação já foi aprovado ou não.

O prédio mais alto do mundo é o Burj Khalifa, em Dubai, com 828 metros de altura – porém, embora possua unidades residenciais, esse não é o uso predominante da estrutura. ●

C10 E C11 **A fundo**

O mundo da moda cancelou a cultura do cancelamento?

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL
C2
C1
O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2024

Kirsten Dunst como a fotorrepórter de guerra Lee Smith

Cinema

Terra arrasada

Filme 'Guerra Civil' imagina uma sociedade tomada pelo ódio

CHRISTOPHER KUO
THE NEW YORK TIMES

Um dos momentos mais perturbadores no novo filme de Alex Garland, *Guerra Civil*, que acaba de chegar aos cinemas, vem na forma de uma pergunta. Um soldado, com o dedo no gatilho do rifle, confronta um grupo de jornalistas aterrorizados: "Que tipo de americano você é?", ele pergunta.

Essa questão e o impulso subliminar dela de dividir e demonizar estão no coração do motivo pelo qual Garland fez um filme muito aguardado e já bastante debatido sobre a implosão dos EUA. *Guerra Civil* adverte contra os perigos do extremismo sectário, diz Garland, assim como mostra o que pode acontecer quando cidadãos americanos, ou qualquer outro grupo de pessoas, se voltam contra si mesmos.

"Eu acho que a guerra civil é apenas uma extensão de uma situação", afirma o britânico Garland, de 53 anos, responsável por filmes como *Ex_Machina: Instinto Artificial* e *Men: Faces do Medo*. "Essa situação é a polarização e a falta de forças limitadoras sobre a polarização."

No filme, as divisões dos Estados Unidos irromperam em completo caos. Frotas de helicópteros patrulham os céus e explosões abalam grandes cidades enquanto as forças ocidentais secessionistas, incluindo aquelas do Texas e da Califórnia, avançam sobre o presidente, um autoritário de três mandatos que dissolveu o FBI e lançou ataques aéreos contra outros americanos.

Se a polarização é um dos venenos causando esse conflito, Garland vê o trabalho de uma imprensa livre e independente como um dos antídotos. O filme dele imagina o quarto poder como um freio ao extremismo e ao autoritarismo. "Eu quis colocar a imprensa como os heróis", afirma o diretor.

Os heróis, neste caso, incluem a experiente fotógrafa de guerra Lee Smith (Kirsten Dunst); uma aspirante a fotojornalista, Jessie Cullen (Cailee Spaeny); assim como jornalistas interpretados por Wagner Moura e Stephen McKinley Henderson. À medida que viajam a Washington, para entrevistar o presidente, o filme mostra os Estados Unidos devastados pela guerra através das lentes de suas câmeras.

Sextou!

Inicialmente, Jessie se retrai ante as atrocidades que vê, mas sob a tutela de Lee ela se transforma no tipo de jornalista que Garland admira: alguém que pode registrar a morte e a destruição sem interferir ou julgar. Mas a transformação é corajosa ou desumanizadora? Quantas monstruosidades pode alguém observar passivamente sem se tornar um monstro?

Garland parece apreciar essas complexidades. "O filme apresenta repórteres à moda antiga, em oposição a jornalistas extremamente tendenciosos que estão essencialmente produzindo propaganda. O filme tenta funcionar como esses repórteres. Um dos jornalistas é muito jovem, mas eles estão usando uma câmera de 35 mm, que é o meio do fotojornalismo de uma época em que a função social da mídia era mais plenamente compreendida e apoiada."

"Eu disse a alguém que trabalha na indústria cinematográfica: quero fazer um filme sobre jornalistas no qual os jornalistas sejam os heróis. E me disseram: não faça isso, todo mundo odeia jornalistas. Isso representa um problema realmente profundo. Dizer que você odeia jornalistas é como dizer que você odeia médicos. Você precisa de médicos. Não é realmente uma questão de você gostar ou não gostar de jornalistas, você precisa deles, porque eles são o freio e contrapeso do governo."

FREIOS. Garland define o longa como uma produção sobre "freios e contrapesos", ou seja, sobre "polarização, divisão, e também sobre a maneira como a política populista leva ao extremismo, onde o próprio extremismo vai acabar".

Mas, ao imaginar sua guerra civil, Garland não a coloca explicitamente como um conflito entre liberais e conservadores – ainda que a polarização, como ele próprio diz, seja um tema importante do longa. "Fazer isso seria afirmar que essa é uma questão que só se relaciona a esse país, mas não é. Você pode vê-la agora se desenrolando em Israel. Você pode vê-la acontecendo na Ásia, América do Sul, Europa; você pode vê-la no meu próprio país", explica.

"Agora, se alguém está falando sobre polarização, extremismo, quarto poder, todas essas coisas, seria sábio fazer uma conversa republicano-democrata que imediatamente bloqueia a outra metade? Isso seria verdadeiro? Não pode ser inteiramente verdade, porque, caso contrário, não se aplicaria a todos esses outros países. Agora, eu entendo por que as pessoas querem que seja assim, exatamente pelo motivo de algumas organizações de notícias terem sido tão bem-sucedidas, que é se você pregar para a plateia, a plateia aplaude." ●

LEIA ENTREVISTA COM O ATOR WAGNER MOURA, QUE ATUA NO LONGA, NA PÁGINA C3

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Música

Ludmilla promove 'liberdade' no Coachella

Após o marcante show do final de semana passado, Ludmilla volta a se apresentar no festival Coachella neste domingo, 21. Como a primeira afro-latina a subir no palco principal do importante festival de música pop na Califórnia, "liberdade", "respeito" e "tudo é possível" são as mensagens que ela quer deixar. "A imagem que eu carrego junto comigo é de força, resiliência, potência e alegria de viver do jeito que acho certo e amo", disse em entrevista por videoconferência à coluna há poucos dias.

A cantora revelou que passou a cuidar mais da alimentação e do condicionamento físico nos últimos tempos e já emagreceu bastante, um preparo para o Coachella e para a maratona da nova turnê 'Ludmilla in The House', que vai acontecer a partir de maio no Brasil.

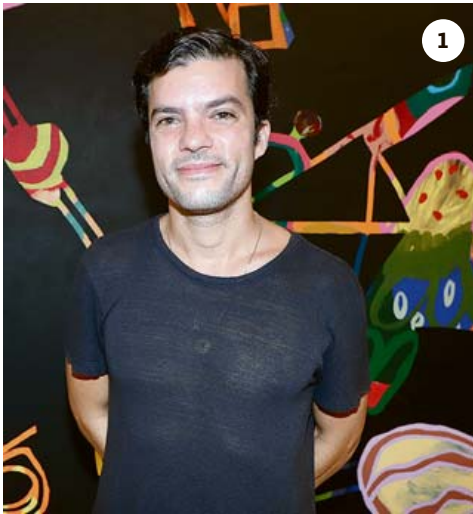
"Eu já perdi 10 kg. Tudo isso para ficar mais saudável, para ter um condicionamento físico melhor, para aguentar os shows da minha turnê que vão ter quase três horas de duração, e eu troco muito de roupa. Danço muito, o palco é grande e eu não estava com um peso ideal", afirmou. "A minha saúde também não estava tão boa. Agora, estou me sentindo muito melhor. Não tô me cansando em cima do palco. Parei de comer gordura, carne vermelha. Estou me alimentando com legumes, treinando todo dia." Os shows da nova turnê serão mais longos com quase 3 horas de espetáculo, enquanto no Coachella duram cerca de 50 minutos.

Oportunidades surgiram para ela nos dias que antecederam o festival: "Fiz umas festas esta semana e estiveram presentes vários artistas incríveis na casa em que estou em Los Angeles. Tive jantar com alguns produtores também porque a galera está de olho e eu estou no palco principal. Fui convidada até para fazer um remix por gravadoras. Enfim, acontece de tudo nos bastidores". Com uma carreira internacional em ascensão, ela se vê como uma representante da música da América Latina. "Eu sou uma musicista que gosta da batida e da melodia de ritmos latinos. Estou sempre buscando algo novo. Acabei de lançar a canção 'Piña Colada', um ritmo merengue, algo que nunca tinha feito antes. Sempre me aventuro, fazendo as coisas que sinto no meu coração. No palco do Coachella, será uma grande liberdade de expressão." Questionada se artistas pop promovem a objetificação do corpo da mulher, a beldade diz: "Ah, isso é muito antigo. A gente tá muito gostosa. Treino, me dedico, para colocar o que tenho vontade e do modo que me sinto melhor".

"Estou sempre buscando algo novo... Sempre me aventuro, fazendo as coisas que sinto no meu coração. No palco do Coachella, será uma grande liberdade de expressão"

● PAULA BONELLI

STEFF LIMA

Cantora perdeu 10 quilos para maratona de apresentações no Brasil

DENISE ANDRADE

1. Augusto Cosentino na abertura da exposição "Entropia", de Maria Lynch, na AURA Galeria. 2. Claudia Adorno. 3. Cléo Döbberthin e 4. Lula Buarque também passaram lá.

Cinema

Distopia, mas não muito

‘Guerra Civil’ não tem agenda ideológica, diz Wagner Moura

Continuação da página C1

No filme *Guerra Civil*, o ator brasileiro Wagner Moura interpreta Joel, um jornalista que tenta chegar até Washington D.C. no meio de uma guerra que divide os Estados Unidos.

A expectativa e a tensão tomam conta da história. “Essa questão está presente demais, uma ansiedade que está no dia a dia”, diz Moura ao **Estadão**.

A24

Para ator, produção não toma partido ao refletir sobre atualidade

O filme provoca o espectador. Não sabemos ao certo o que está acontecendo por lá – só sabemos que há uma estranha aliança entre Texas e Califórnia, Estados que, no mundo real, costumam ter orientações políticas bastante diferentes. Como isso aconteceu? O que exatamente levou a esse conflito? Não há resposta. O objetivo é outro: refletir sobre os caminhos políticos do mundo.

“Quando as pessoas leem o título *Guerra Civil*, principalmente nos EUA, ficam esperando uma explicação do que aconteceu. Querem saber quais foram os fatos específicos que causaram aquilo. Entendo a necessidade. Afinal, o filme causa uma dissonância cognitiva para o público americano, sobretudo. Eles estão vendo cenas fortes, como as que estão acostumados a ver nesses outros países, acontecendo em Washington.”

NARRATIVA. Um aspecto que atraiu Moura ao ler o roteiro tem a ver com a decisão do diretor Alex Garland de não tomar partido na narrativa.

“*Guerra Civil* é um filme que, de fato, não tem agenda ideológica. É algo dificílimo. *Marighella* tem uma agenda ideológica. É um filme histórico, com retrato de uma parte da nossa História, enquanto o Alex está falando, na verdade, de um futuro distópico. Os que cobram que o filme tome partido não entendem sobre o que o filme é, de fato. Ele diz que a polarização é o maior perigo que podemos ter na democracia.” ● MATHEUS MANS

Paladar: dica de chef

Petiscos

Nada é por acaso em um bolinho de bacalhau

Recheio, textura, fritura, a escolha do peixe, da batata: seis especialistas indicam os melhores lugares para saborear a delícia

HELENA GOMES

Um bom bolinho de bacalhau tem de ser bem recheado, com os pedaços em lascas, não triturados. A massa precisa ser leve, sequinha e crocante. O recheio deve ter somente bacalhau e não pode ser aguado. Na porção, o ideal é ter bolinhos pequenos e sempre feitos na hora, bem fresquinhos.

Uma verdadeira arte, que não se acha em qualquer lugar. Por isso, o *Paladar* convidou a chef Andrea Vieira, d'A Casa de Antônia; o chef Eduardo Almeida, da Qui o Qua; o influenciador digital Eduardo Tokushima; a chef Gabriela Guerriero, da Trilha Fermentaria; a apresentadora Larissa Januário, do Sabor & Arte; e o chef Natanael Bertholo, do Bar da Adelaide, para nos dizer onde comer os melhores bolinhos de São Paulo.

O Bar do Luiz Fernandes (Av. Engenheiro Caetano Álvares, 5.470) ficou marcado na infância do chef Almeida. E o bolinho de bacalhau de lá continua sendo seu predileto. "Tradicional, saboroso, regado com bastante azeite e com o sabor do bacalhau presente", opina. Gabriela Guerriero concorda. "Suculento, bastante bacalhau, é um dos meus favoritos." →

Os melhores japoneses

7 chefs de grandes restaurantes de São Paulo escolhem seus sushis (e outras iguarias) preferidos

São Paulo tem uma quantidade impressionante de restaurantes japoneses – desde aqueles mais tradicionais da Liberdade, passando por casas modernas com omakases disputados e também por pedidas mais diferentes, como izakayas e casas de chás. São opções para todos os gostos. E aí fica a questão na hora de programar o passeio: como escolher o restaurante japonês ideal?

Paladar pediu então para que chefs de grandes restaurantes paulistanos escolhessem seus restaurantes japoneses preferidos. São opções que acompanham a diversidade da cidade e que mostram como há qualidade de sushis, sashimis, chás e muito mais por aí.

Sushi Vaz

SUSHI VAZ VIA FACEBOOK

"Frequentava bastante o Sushi Vaz. Os pratos são saborosos, produtos de alta qualidade, com uma técnica incrível e com um bom custo-benefício, o que torna tudo ainda mais interessante para mim"

Bruno Hoffmann
Benjamin Osteria Moderna

Sushi Vaz
Al. Santos, 2.528-B. 3ª a 6ª, 12h/20h; sáb., 12h/16h; dom., 12h/16h.
Instagram: @sushi_vaz

Goya

GOYA VIA FACEBOOK

"Quem conhece o Uilian Goya sabe da preocupação com técnicas e os detalhes de cada preparação. É uma experiência única de omakase, e com ele pode confiar. Agora, às segundas, tem o Makanay, só chegar"

Fred Caffarena
Make Hommus. Not War

Goya
Al. Franca, 1.151.
3ª a sáb., 19h/23h.
Instagram: @goyazushi

Kinboshi

INSTAGRAM/@KINBOSHIKARAOKE

"Gosto muito desses izakayas, como o Kinboshi. Me apaixonei por esse estilo ainda no saudoso Bueno, do mesmo dono e chef. Muito sabor e carinho em tudo o que é feito. Para mim, o melhor gyutan de São Paulo"

Pedro Oliveira
Vista

Kinboshi
R. Coronel Oscar Porto, 319.
2ª a 6ª, 11h30/14h30 e 19h/23h; sábado, 12h/15h e 19h/23h.

Koya88

INSTAGRAM/@KOYA88

"Entre os japoneses, o Koya88 é o que oferece a proposta mais interessante. O conceito de trazer uma culinária asiática de rua para um ambiente descontraído é realmente admirável. De longe, o meu favorito"

Giovanni Renê
Braza e La Coppa

Koya88
R. Jesuíno Pascoal, 21.
3ª a sáb., 18h/0h; dom., 13h/19h.
Instagram: @koya88

Desmentimos de uma vez por todas cinco antigos 'mitos culinários' que você já deve ter ouvido

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Na porção, o ideal é ter bolinhos pequenos e sempre feitos na hora

O restaurante O Mirandês (R. Canuto do Val, 216) está entre os favoritos da chef Andrea Vieira. "São crocantes por fora, macios por dentro. A fritura vem bem sequinha." O bolinho de bacalhau do Rancho Português (Av. dos Bandeirantes, 1.051), por sua vez, ganhou Larissa Januário pelo recheio que mistura queijo de ovelha da Serra da Estrela com o bacalhau. Eduardo Almeida, da Qui o Qua, também sempre sai satisfeito. "Acho um dos melhores pela quantidade de bacalhau. Não tem erro", afirma.

Receita de sucesso
Crocantes por fora, macios por dentro – e, claro, recheio abundante (e não só batata)

Os anteriores foram nossos primeiros colocados, já que cada um foi indicado por dois especialistas. Agora, seguimos nossa lista em ordem alfabética. O primeiro é o restaurante A Bela Sintra (R. Bela Cintra, 2.325), e quem sugeriu provar esse bolinho de bacalhau foi a chef d'A Casa de Antônia, já que lá está o seu favorito. "Muito crocante, bem sequinho e leve. O tempero é único."

O bar predileto do chef Natanael Bertholo, A Juriti (R. Amarante, 31), guarda um segredo. "Para quem gosta de pimenta, vale pedir a versão carioca. Não tem no cardápio, é só para quem conhece."

E há um ótimo bolinho de bacalhau no Mercadão. A Banca do Ramon (R. da Cantareira, 306) tem "o bolinho preferido da vida" de Larissa Januário. "Você consegue sentir as lascas de peixe, porque a carne não é toda desfiada. Quase não dá para perceber a batata."

O Bar Brahma (Av. São João, 677) tem um combo delicioso na opinião de Eduardo Tokushima. "São três unidades de tamanho médio e a pimenta da casa faz toda a diferença."

No top 3 de Eduardo Almeida, está o Boteco Dona Emília (R. General Osório, 436). "Eles têm uma receita que foi passando de geração em geração." No Jabuti (Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1.315), há o tradicional bolinho de boteco. "Gosto dele pelo equilíbrio perfeito entre batata e bacalhau, além do tempero de alho e salsinha", diz Natanael Bertholo.

"Crocante, bem temperado e a mistura de bacalhau e batata é feita na proporção correta" – assim a chef Andrea Vieira define o bolinho do Marialva Cozinha Portugal (R. Haddock Lobo, 955). "O sabor nobre do peixe e sua textura única são marcantes, com sofisticação." ●

Hamatyo

INSTAGRAM/@SUSHI_HAMATYO

"O ambiente tranquilo consegue me levar para bem longe de São Paulo e me fazer sentir presente no momento de apreciar a gastronomia. A atmosfera do local, tocado pelos fundadores, vem com tradição, carinho e cuidado"
Hyssa Abrahim
Varal Bar

Hamatyo
Av. Pedroso de Morais, 393.
3ª a sábado, das 18h30 às 21h30
Instagram: @sushi_hamatyo

Jun Sakamoto

CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO

"Em todas as vezes que visitei o local, não importa se o Jun estivesse pessoalmente atendendo ou não, o omakase está sempre excepcional devido à sua simplicidade, com peixes e ouriços de qualidade superior"
Wanderson Medeiros
Canto do Picuí

Jun Sakamoto
R. Lisboa, 55.
3ª a sáb., 19h/23h.
Instagram: restaurante_junsakamoto

Nami

INSTAGRAM/@SUSHINAMISP

"O rodízio é bem-feito e bem servido. Tem vieiras, king crab, frutos do mar. E o preço está de acordo com o que é servido. Para quem curte modelo de rodízio, mas quer qualidade, vale muito a pena"
Mari Sciotti
Quincho

Nami
Av. Aratãs, 765.
3ª a sáb., 18h/0h; dom., 13h/19h.
Instagram: @sushinamisp

Redondas

A melhor pizzaria da América Latina

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

A margherita da Leggera Pizza Napoletana: medalha de ouro

A Leggera Pizza Napoletana tem motivos de sobra para comemorar: a casa, com dois endereços em São Paulo, foi escolhida a melhor pizzaria da América Latina pelo 50 Top Pizza. É a primeira vez que o prêmio divulga um ranking específico para a América Latina, em evento na noite desta quarta-feira, 17, no Rio.

Além da Leggera com a medalha de ouro, outras 24 pizzarias brasileiras apareceram no ranking final da 50 Top Pizza – ou seja, metade das melhores pizzarias da América Latina está em São Paulo. Vale lembrar que, no ano passado, a Leggera Pizza Napoletana já havia aparecido no ranking global, na 83.ª posição.

Hoje, uma pizza marinara da Leggera – uma das principais pedidas da casa – sai por R$ 58. Já a margherita verace, escolhida por chefs como a melhor da cidade, sai por R$ 65.

ANONIMATO. O site oficial do 50 Top Pizza explica que inspetores anônimos são encarregados de reunir dados de pesquisas para visitar e avaliar as pizzarias selecionadas, mantendo o anonimato enquanto realizam suas votações detalhadas, que incluem ingredientes, combinações e ambientes. ● MATHEUS MANS

Brasileiros na lista

- **2º lugar:** QT Pizza Bar – SP
- **4º lugar:** A Pizza da Mooca – SP
- **7º lugar:** Unica – SP
- **9º lugar:** Ferro e Farinha – Rio
- **12º lugar:** Veridiana – SP
- **13º lugar:** Grazie Pizzeria – Maceió
- **17º lugar:** Baco – Brasília

Divirta-se

Música

Roberto Carlos inaugura espaço

Cantor apresenta sucessos de sua carreira no espetáculo desta sexta-feira, dia 19, quando também celebra seus 83 anos

Com promessa de uma nova turnê, batizada de *Eu Ofereço Flores*, Roberto Carlos faz nesta semana a inauguração de uma nova casa de shows na cidade, situada dentro do Mercado Livre Arena, novo nome do Estádio do Pacaembu, no dia em que completa 83 anos.

O Mercado Pago Hall tem capacidade para até 8,5 mil pessoas e, além de apresentações artísticas, deverá ser alugado para outros tipos de atividades, como eventos corporativos.

O cantor não deve deixar de fora músicas que há décadas estão em suas apresentações, como *Emoções*, *Detalhes* e *Jesus Cristo* – canções que se tornaram marca da sua carreira. ●

Roberto Carlos
Mercado Pago Hall.
R. Capivari, s/nº, Portão 23.
6ª (19), às 21 horas. R$ 800/R$ 1.350.

FÁBIO ROCHA/TV GLOBO

'Emoções', 'Detalhes' e 'Jesus Cristo', canções marcantes da trajetória do cantor, devem fazer parte do repertório escolhido

Outros shows

Joyce Moreno

LEO AVERSA

Nome particularmente associado à bossa nova, Joyce faz show com o repertório do álbum autoral *Brasileiras Canções*, lançado por ela em 2022. A cantora e compositora ainda passeia por canções de outros artistas, entre elas *Upa, Neguinho*, *Medo de Amar* e *Maricotinha*.

Sesc Pompeia. R. Clélia, 93. Dom. (21), 18h. R$ 15/R$ 50.

Jonathan Ferr

WILTON JÚNIOR/ESTADÃO

O pianista estreia show inspirado no pensador congolês Bunseki Fu-Kiau, que diz que todos os seres humanos nascem com o sol aceso e que as questões da vida vão embaçando essa luz.

Sesc 24 de Maio. R. 24 de Maio, 109. Sáb. (20), 20h; dom. (21), 18h. R$ 15/R$ 50.

Arlindinho Cruz

WILTON JÚNIOR/ESTADÃO

O cantor antecipa a festa do Dia de São Jorge, comemorado em 23 de abril, com a Feijoada de São Jorge. Além de músicas próprias, ele canta clássicos do samba e composições de seu pai.

Bar do Zeca Pagodinho. Neo Química Arena. Av. Miguel Ignácio Curi, 111. Sáb. (20), 13h. R$ 250.

Roberta Campos e George Israel

ALI KARAKAS

A cantora e o músico, ex-Kid Abelha, lançam a primeira parte de um álbum com músicas inéditas e releituras, batizado de *Quatro Mãos*. Entre as canções que eles escolheram estão *Noite Perfeita*, já gravada por Leoni, *One Day* e *Me Surpreenda*, parcerias de Roberta e Israel.

Blue Note. Av. Paulista, 2.073. Sáb. (20), 22h30. R$ 120/R$ 160.

Mariza

MIGUEL ÂN

A cantora portuguesa apresenta tributo a Amália Rodrigues. O show, com produção de Jaques Morelenbaum, conta com *Foi Deus*, *Estranha Forma de Vida*, *Barco Negro* e *Com Que Voz*.

Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. 6ª (19), 22h; dom. (21), 20h. R$ 220/R$ 360.

Odair José

FELIPE RAU/ESTADÃO – 24/11/2022

Rechaçado pela crítica nos anos 1970, o cantor e compositor mostra em versões acústicas sucessos como *Vou Tirar Você Desse Lugar* e *Uma Vida Só (Pare de Tomar a Pílula)*, duas das canções que fizeram dele artista cult nos anos 2000.

Bona Casa de Música. R. Dr. Paulo Vieira, 101. 6ª (19), 21h. R$ 180.

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

Outras dicas da agenda, como a mostra 'Colecionismo', no Farol Santander

MARIANA CHAMA

A2 FILMES

Produção polonesa venceu o prêmio especial da crítica na edição de 2023 do Festival de Berlim

Cinema

Olhar para a diferença

No filme 'Zona de Exclusão', Agnieszka Holland narra histórias cruzadas de refugiados que buscam a Europa

O novo filme da cineasta polonesa Agnieszka Holland chega aos cinemas com credenciais importantes e polêmicas. *Zona de Exclusão* (The Green Border) venceu o prêmio especial do júri do 80.º Festival de Veneza, em 2023. E foi condenado abertamente pelo governo polonês, que acusou a produção de retratar cidadãos do país como "bandidos e assassinos".

O longa narra duas histórias que se cruzam. Uma psicóloga resolve se juntar a um grupo de ativistas na fronteira da Polônia com Belarus, onde ajuda refugiados acampados nas florestas. Ao mesmo tempo, uma família síria foge da guerra civil e tenta chegar às fronteiras da UE.

Holland decidiu filmar em preto e branco, afirmando que isso ofereceria à produção um caráter metafórico "conectado com o passado, à Segunda Guerra Mundial, com um tom de documentário". "As pessoas têm medo da diferença, das coisas que não entendem ou que sentem que podem ser ameaças. Em vez de julgar, gostaria de humanizar o problema e mostrar que somos todos seres humanos e mostrar as diferentes perspectivas", explicou a diretora. ●

Exposição

Símbolos e formas de Lúcia Carvalho

Com curadoria do pesquisador Tálisson Melo, a mostra O Pernambuco Cósmico de Suanê, no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, reúne 62 obras da artista pernambucana Lúcia de Barros Carvalho (1922-2020).

A retrospectiva, que abrange um longo e importante período da carreira de Lúcia, que nasceu em um engenho da região de Palmares e passou parte da infância no território do povo indígena Fulni-ô, apresenta telas como *Enterro na Rede* (1946), *Interior de Fazenda* (1946), *O Leproso* (foto, 1950) e *Tsakhakat-xua em duas cores* (1988). ●

O Pernambuco Cósmico de Suanê
MAC USP.
Av. Pedro Álvares Cabral, 1.301.
3ª a dom., 10h/21h.
Gratuito. **Até 21/7.**

ANA VIOTTI

Outras estreias

Drama

'E a Festa Continua!'

IMOVISION

O filme de Robert Guédiguian conta a história de Rosa, alma de uma comunidade do bairro operário da antiga Marselha e matriarca de uma grande família. Ela está prestes a se aposentar, o que faz com que aos poucos se sinta estagnada, perdendo o interesse pela vida – até que conhece Henri. No elenco, Ariane Ascaride, Jean-Pierre Darroussin e Gérard Meylan.

Terror

'Abigail'

UNIVERSAL

Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett dirigem o longa sobre um grupo de criminosos que sequestra uma bailarina de 12 anos, filha de um bilionário. Em uma casa isolada, eles passam a noite à espera do pagamento do resgate – mas os sequestradores começam a desaparecer, vítimas de uma vampira. Com Melissa Barrera, Dan Stevens e Alisha Weir, entre outros.

Comédia

'Vidente por Acidente'

DISNEY

O apresentador Otaviano Costa ataca de ator na comédia dirigida por Rodrigo Van Der Put. Ele interpreta um arquiteto de 45 anos, que está insatisfeito com a sua carreira e começa a questionar seu talento na profissão. Por isso, resolve procurar um coach vocacional, mas a visita reserva surpresas e uma série de situações inusitadas. Com Evelyn Castro e Jamily Mariano.

Crianças

PEDRO DIMITROW

Musical

'O Adorável Trapalhão'

Idealizada por Rafael Aragão, a comédia musical aborda a vida e carreira do comediante Renato Aragão e seu personagem Didi. Renato faz uma participação no espetáculo.

Teatro Villa-Lobos. Av. Drª Ruth Cardoso, 4.777. 6ª, 20h; sáb. e dom., 16h e 20h. R$ 39,60/R$ 280. **Até 26/5.**

Teatro

'Dinossauros do Brasil'

Livremente inspirado no livro *Novo Guia Completo dos Dinossauros do Brasil*, do paleontólogo Luiz Eduardo Anelli, o espetáculo comemora os 40 anos da companhia Pia Fraus e mescla dança, máscaras, circo e artes plásticas.

Sesc Pinheiros. R. Pais Leme, 195. Dias 20, 21, 27 e 28/4, 16h. Gratuito.

Streaming

Divertida obsessão

Perseguição vira minissérie, unindo drama e comédia

Aos 20 e poucos anos, o comediante escocês Richard Gadd conciliava as empreitadas de aspirante a ator com o trabalho em um bar. Certo dia, uma mulher lhe confidenciou não ter dinheiro para beber. Gadd, num breve ato de gentileza, ofereceu uma xícara de chá por conta da casa. Grande erro. Durante os quatro anos seguintes, ele foi perseguido e assediado pela tal "admiradora".

A história real se transformou em um stand-up e, agora, em minissérie. *Bebê Rena*, escrita e protagonizada pelo próprio comediante, é novidade da Netflix e está entre as mais vistas da plataforma.

NETFLIX

O comediante escocês Richard Gadd narra história baseada em sua vida

Durante o período em que foi perseguido, Gadd recebeu 41.071 e-mails, 350 horas de mensagens de voz, 744 tweets, 46 mensagens no Facebook e 106 páginas de cartas, além de presentes como remédios para dormir, um gorro de lã, uma cueca samba-canção e um brinquedo de rena (o nome da série, aliás, vem do apelido que a stalker deu ao comediante).

"No início, todos no bar acharam engraçado que eu tivesse uma admiradora. Então, ela começou a invadir minha vida, me seguindo, aparecendo nos meus shows, esperando do lado de fora da minha casa", disse Gadd recentemente ao *The Times*.

Em seu roteiro, Gadd buscou fugir dos clichês, revelando a confusão moral presente na relação entre os dois personagens da vida real. Ele não queria que a trama fosse maniqueísta. "Seria injusto dizer que ela era uma pessoa horrível e eu uma vítima. Isso não parecia verdade", disse em 2019.

Jessica Gunning interpreta Martha, a stalker, mulher vulnerável que desenvolve uma obsessão doentia pelo rapaz. Um dos objetivos do humorista era retratar um caso de perseguição realista, que não recorresse a meros estereótipos. Para atingir esse resultado, a série mistura gêneros. É comédia, mas também suspense e drama. ● GABRIELA CAPUTO

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4b09seB**

- Atriz da série de TV "Aruanas"
- Condição climática agradável (pop.)
- Luiz Gonzaga, compôs "Baião" e "Asa Branca"
- Equipe de serviço e cozinha do navio
- Uma entrada e uma saída nos livros de contabilidade
- Deus do Egito Antigo
- Fechar as asas no voo (o pássaro)
- Iluminam estádios
- Deus do Sol, na Mitologia tupi-guarani
- (?) senha, necessidade constante do esquecido
- (?) de 18 anos, o eleitor optativo
- (?) Canárias, território espanhol do vulcão Cumbre Vieja
- Indivíduo como Hannibal Lecter (Cin.)
- (?) Mandino, escritor best-seller
- Formato da grua
- Tecido das orelhas e do nariz (Anat.)
- A textura ideal da carne no churrasco
- Boato pelo WhatsApp
- (?) Schneider, atriz
- Leandro (?), historiador e escritor
- Sigla da Romênia, na internet
- Sálvia, em inglês
- (?)-se: espantem-se
- Dado de cartas
- Sucesso de Djonga
- C E P
- Calda (?), fungicida orgânico para plantas
- Letra de serviços virtuais
- Figura masculina do baralho
- Pedras para afiar instrumentos cortantes
- (?) tônica, drink clássico
- Método de purificação da bauxita
- Descrição de (?), recurso para acessibilidade
- Hortaliça da salada waldorf (pl.)
- Museu de Arte Moderna (sigla)

BANCO 4/hoax — lala — leal — sage — siar. 5/aipos — taifa. 10/eletrólise.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o nome científico da borboleta conhecida como "almirante vermelho".

Fertilizo a terra.	1	2	3	4	5		6
Acometer.	7	8	6	9	10		9
A naturalidade de Gloria Perez.	7	1	9	5	7		7
A água boa para beber.	11	6	4	7	12		3
Filho de Zeus e Sêmele (Mit.).	10	5	6	13	5		6
Sucesso de Caetano Veloso.	4	5	14	9	15		7
As catedrais Saint-Denis e Notre-Dame, quanto ao estilo arquitetônico.	14	6	4	5	1		16
Aquele que chega no horário.	11	6	13	4	2		3
A música como a de Villa-Lobos.	15	9	2	10	5		7
Começar a ter validade (a lei).	12	5	14	6	9		9
Classificação do verbo "ser" (Gram.).	7	13	6	17	7		6
Abrandar; suavizar.	17	5	13	6	9		9
Como é chamado o gato, quando filhote.	8	5	1	18	7		6
Enterrado.	16	15	11	2	3		6
Tocar o instrumento típico das guarânias.	18	7	9	11	15		9

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3vVWU9m**

Nível Médio

					4	3	7	
1				9	2			
8					7			
4	8	9						
	2						3	
						4	2	6
			1					2
			9	4				8
	1	7	2					

SOLUÇÕES

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O custo social
Data estelar: Sol ingressa em Touro

Ainda que uma boa parte de nossa humanidade, a que detém também uma boa parte do poder econômico e político, lute ferozmente para que o mundo volte a como era antes de começar a mudar, não se trata mais de se o mundo vai se transformar em outro diferente de tudo que foi experimentado até aqui, mas de qual vai ser o custo social da transformação.

Multiplica o apego que tu sentes ao fruto do que desejas realizar pela cifra inconcebível dos interesses de poder econômico e político do mundo, e terás uma aproximada ideia da ferocidade da reação negativa diante do inevitável futuro, no qual a estrutura do mundo será outra diferente.

Teu envolvimento nessa luta real que se processa em gerúndio é através da maneira, cordial ou feroz, com que lides com teus apegos e promovas, ou não, as necessárias transformações. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Os combinados tendem a mudar bastante, porque nenhuma das pessoas envolvidas está muito certa do que pretende fazer e como se envolver no processo. Não se importe com isso, ao contrário, aproveite para mudar você também.

TOURO 21-4 a 20-5
Em certo momento, sua alma pode se sentir diminuída, incapaz de dar conta de tudo que é necessário administrar. Deixe esse sentimento de lado o mais rapidamente possível, porque não tem nada sábio a agregar. Só isso.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Ainda que as condições sejam adversas aos seus propósitos, considere que essa seja uma situação passageira, e que seus planos acabarão prevalecendo sobre todos os obstáculos e limitações que se apresentarem.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Apesar de também criar contratempos, a normalidade é fundamental para a construção do destino, e ela é pautada pela qualidade dos relacionamentos em que sua alma se envolve. A normalidade muda com os relacionamentos.

LEÃO 22-7 a 22-8
É mais importante fazer e ver o que acontece do que ficar discutindo sobre o que seria melhor fazer. As discussões tendem a envolver sua alma numa distração excitante que acaba distanciando as reais chances de realização.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Procure se desapegar do fruto das ações que empreender, e você conhecerá o verdadeiro significado da liberdade, porque enquanto sua alma continuar totalmente apegada ao fruto dos desejos, desconhecerá a liberdade.

LIBRA 23-9 a 22-10
Mesmo que o cenário seja bem diferente daquele em que sua alma se sentiria confortada e segura, ainda assim vale a pena seguir em frente, porque há tanta coisa envolvida, que voltar atrás não seria uma opção.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Para você conseguir se relacionar com o grupo de pessoas que vem junto com a pessoa em especial que lhe interessa, será necessário você abrir mão de um tanto de certezas e de noções consolidadas de realidade.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Talvez seja bastante difícil você explicar o motivo de suas escolhas, porque essas refletem potencialidades futuras e não dão resultados imediatos. Não importa, continue confiando na qualidade de suas escolhas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A imaginação vai aonde os recursos materiais não seriam suficientes para levar seu corpo junto, porém, isso não há de ser motivo de frustração, mas de incentivo para continuar apostando em seu destino com fé.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Nada há de ser feito com pressa, principalmente no que diz respeito a você se desamarrar de tudo que representa o passado, e se lançar a um futuro que é conhecido na imaginação, mas desconhecido na prática.

PEIXES 20-2 a 20-3
Que seja fácil ou difícil, não importa mais isso, o que importa é que você se lance à aventura de se aproximar de suas pretensões. Passo a passo, forjando seu caminho de vida sem se intimidar pelas limitações impostas.

Literatura **Série**

'Clube do Livro Eldorado' estreia segunda temporada

Programa criado e apresentado por Roberta Martinelli traz lançamentos para o rádio e foge de abordagem acadêmica

GABRIELA CAPUTO

A nova temporada do programa *Clube do Livro Eldorado*, idealizado e apresentado por Roberta Martinelli, estreou na quinta-feira, 18, às 21h, na *Rádio Eldorado*. Amante da literatura tanto quanto da música, a jornalista seleciona um livro a cada semana para discutir com os convidados.

Após a transmissão, cada um dos 13 episódios fica disponível em formato de podcast em plataformas digitais – como Spotify, Apple Podcasts e Amazon Music.

O *Clube do Livro* é dividido em duas partes, com dois convidados. Na primeira, Roberta fala com quem lê, ou seja, um leitor. Já na segunda, conversa diretamente com o autor, ou um pesquisador, ou ainda o tradutor da obra em questão. "O programa mergulha nas histórias que os livros estão contando. Então, quando converso com outro leitor, nós temos duas vivências diferentes de uma mesma narrativa", explica Roberta.

Para ela, a parte mais desafiadora de conceber o programa é pensar na curadoria dos livros, porque as possibilidades de escolha são infinitas.

A primeira temporada foi ao ar em 2023 e abordou títulos como *Salvar o Fogo*, de Itamar Vieira Junior, *A Filha Perdida*, de Elena Ferrante, e *Eu, Tituba*, de Maryse Condé. A ideia é encerrar a série na Feira do Livro, entre os dias 29 de junho e 7 de julho, na Praça Charles Miller, diante do Pacaembu.

O *Clube do Livro Eldorado* vai ao ar todas as quintas-feiras, às 21h, em FM 107,3 e no site radioeldorado.com.br. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Aprender é mudar atitudes"* **Platão**

A história recente de John Galliano, Dolce & Gabbana e até mesmo de Ye sugere que a resposta pode ser sim

A moda cancelou o cancelamento?

VANESSA FRIEDMAN
THE NEW YORK TIMES

O documentário *Ascensão e Queda – John Galliano*, que aborda a perda de prestígio e de reputação do ex-estilista da Casa Dior depois de ter feito comentários antissemitas em um bar em Paris, em 2011, e sua longa jornada de retorno ao topo, é interessante por várias razões: é uma oportunidade de ouvir Galliano falar de suas lutas e, também, de relembrar o mundo da moda dos anos 1990.

Mas a quantidade de artigos de opinião que tem inspirado – sobre as transgressões, o arrependimento e seu aparente estado atual de "perdoado" – também é surpreendente.

De fato, a maior importância do filme pode não estar relacionada à história contada, mas sim ao que ela parece representar: o fim oficial do exílio de Galliano. Serve como epílogo para um período que começou quando o estilista foi demitido da Dior e condenado por crimes de ódio – e terminou depois de um longo período de expiação e de um novo emprego na Maison Margiela, na qual seu trabalho é celebrado novamente.

O documentário também encerra uma longa era de indignação, sobretudo no setor da moda. "Parece que, no fim, todo mundo pode retornar", comenta Achim Berg, ex-líder do McKinsey & Co, grupo internacional produtor de roupas, moda e artigos de luxo.

Condenações
Para a editora Anna Wintour, da 'Vogue', problema está na 'maneira severa como julgamos as pessoas'

Mesmo que personalidades de outros setores tenham sido canceladas e tenham voltado à vida pública – por exemplo, Aziz Ansari e Louis C. K. –, a moda é a única que usa as pessoas para humanizar as marcas. Por isso, suas ações, bem como suas criações, estão intrinsecamente conectadas ao destino de uma empresa muito maior.

Possivelmente, o único equivalente é o segmento da gastronomia. Mas, mesmo em comparação com os chefs mais famosos, os estilistas e as celebridades em geral têm mais prestígio, e o impacto financeiro é significativamente maior. Como resultado, é possível que, neste caso, assim como em muitas tendências, a cultura siga a moda – ou vice-versa. Em resumo, além de Galliano, há uma breve lista de repudiados que se redimiram. Vamos a alguns deles.

YE

Antes conhecido como Kanye West, o artista YE perdeu acordos corporativos após fazer declarações racistas e antissemitas em 2022. No mês passado, ele apareceu na primeira fila do desfile da Marni e atualmente está no catálogo do décimo aniversário da Y/Project, →

DAVID HARRIMAN/MUBI

John Galliano em cena de documentário sobre sua trajetória de retorno às passarelas

➔ com Charli XCX e Tyga. Mesmo que a marca Adidas tenha encerrado a colaboração com ele, a empresa continua promovendo e vendendo produtos da linha Yeezy, criada pelo rapper.

BALENCIAGA
Foi linchada nas redes em 2022, depois que uma campanha publicitária levou algumas pessoas a alegar que a marca promovia pornografia infantil. Atualmente, não só tem o selo de aprovação de embaixadores como Kim Kardashian (célebre admiradora da marca, que se distanciou dela depois da controvérsia, mas agora voltou a apoiá-la publicamente), como também de Nicole Kidman e Michelle Yeoh. E encontrou novo impulso após um recente desfile aclamado, substituindo a autoflagelação por uma visibilidade altamente positiva.

DOLCE & GABBANA
Em desgraça desde 2018, quando pareceu ofender toda a China com uma campanha publicitária que perpetuava uma série de estereótipos raciais, a marca já tinha recebido várias críticas relacionadas à gordofobia e à orientação sexual. Em 2022, a marca não só patrocinou todo um casamento Kardashian, mas também colaborou com Kim e esteve em todos os últimos tapetes vermelhos. Usher e Alicia Keys usaram a marca no Super Bowl, ante uma audiência televisiva de 120 milhões de espectadores.

MARCHESA
Fundada por Georgina Chapman, ex-mulher do produtor Harvey Weinstein, perdeu visibilidade após o marido ser acusado de abuso sexual, mas voltou a ser indispensável para celebridades como Hannah Waddingham e Padma Lakshmi em cerimônias de premiação.

ALEXANDER WANG
Acusado em 2021 de má conduta sexual, chegou a um acordo em uma ação judicial e promoveu um desfile no ano passado que foi presenciado pela elite de Nova York e Los Angeles.

RELATIVIDADE
É fácil explicar a inconstância da moda como decorrência de sua superficialidade – afinal, trata-se de uma indústria baseada em impulsionar mudanças a cada quatro meses –, mas pode estar acontecendo algo mais complicado e significativo.

"Creio que está diretamente relacionado com a atual obsessão da indústria pela discrição e pelo decoro – sua natureza não conflitante e sua aversão ao risco", afirma Gabriella Karefa-Johnson, estilista e ativista, sobre a tendência da moda de ser cuidadosa e evitar riscos ante um clima econômico e político incerto, ao acolher novamente personagens conhecidos (por exemplo, estilistas do sexo masculino, brancos e com a mesma barba), mesmo que tenham feito algo comprometedor no passado.

Berg comenta que talvez seja só uma questão de proporção: "Existem tantas tensões no mundo neste momento, com tantas implicações enormes, que, em comparação, o resto parece menos grave. Depois das últimas eleições dos Estados Unidos, todos os parâmetros a respeito do que é aceitável, ou não, mudaram". De acordo com ele, a cultura do cancelamento pode ter sido um fenômeno da era da covid.

"É possível que estejamos experimentando certo grau de fadiga pela indignação. O primeiro escândalo, entre tantos, é sempre o pior, mas cada desculpa que aceitamos coletivamente diminui o drama do incidente seguinte", diz Susan Scafidi, fundadora do Instituto de Direito da Moda da Universidade Fordham, em Nova York. Isso é verdadeiro quando as ações pelas quais se pedem desculpas variam tanto, passando por agressões sexuais, crimes de ódio, ofensas raciais ou culpa por associação – incluindo crimes verdadeiros, que podem ser levados ao tribunal, e aqueles julgados pela corte da opinião pública.

SIMBARASHE CHA/THE NEW YORK TIMES

Redenção
Após declarações racistas, YE (antes conhecido como Kanye West) apareceu no mês passado na primeira fila do desfile da Marni

ARGUMENTOS. Contudo, como apontou Julie Zerbo, fundadora do site The Fashion Law, os detalhes e a gravidade dos crimes podem divergir, mas os argumentos são, em grande parte, os mesmos.

Primeiramente, existe um protesto online; depois, um pedido de desculpas; em seguida, o acusado desaparece para "se concentrar no trabalho" (ou algo parecido), passando por um período de inatividade, até chegar ao ressurgimento – mais humilde, mas aceito. Esse padrão se tornou tão previsível que é quase de praxe, alimentando a tendência de ver todos os casos como iguais, confundindo os que são mais graves ou menos.

Existe algo imperdoável? "No caso daqueles que não recuperam seu antigo status – Anand Jon e Harvey Weinstein, por exemplo –, um fator determinante é que as transgressões são tão graves a ponto de a Justiça intervir", explica Scafidi. Também é importante notar que, como afirma Zerbo, o que acontece em locais nos quais as opiniões têm o potencial de se espalhar e ganhar influência, como o X, antigo Twitter, e o que o consumidor ao redor do mundo inteiro sabe, pode ser diferente.

A Balenciaga nunca experimentou na Ásia a mesma rejeição que enfrentou no Ocidente. E, mesmo que as celebridades se tenham mostrado cautelosas com a Dolce & Gabbana durante alguns meses depois do incidente da China, elas logo voltaram, quando os tapetes vermelhos (e as viagens gratuitas à Itália para assistir à extravagância da alta-costura) as chamaram.

"Nenhum deles foi verdadeiramente cancelado. Só não estavam no centro das atenções. Depois de algum tempo, os renegados retornam, graças ao seu trabalho ou ao seu 'gênio' persistente, ao seu potencial para ganhar dinheiro ou ao seu capital social, que nunca se depreciou completamente", observa Karefa-Johnson.

Para Anna Wintour, editora da *Vogue*, que desempenhou um papel decisivo na reabilitação de pelo menos três dos estilistas cancelados – Galliano, cujo retorno à moda ajudou a orquestrar; Chapman, que saiu na revista em 2018; e Demna, da Balenciaga, cujo "mea-culpa" foi publicado no início do ano passado –, isso é mais uma correção de curso depois de uma reversão da mentalidade coletiva.

"Para mim, a questão não é só o perdão, mas, também, acima de tudo, a maneira severa como julgamos as pessoas. Acredito firmemente que nossa cultura avançou muito depressa em direção à condenação – e a um sentimento de certeza de que determinadas ofensas ou erros são imperdoáveis. A verdade é que raramente conhecemos a história completa, e todo mundo tem falhas", argumenta ela em um e-mail.

Saber perdoar
Por trás do retorno de grandes nomes ao setor resta um desafio: não há como medir o arrependimento

O problema é como medir o arrependimento. Ninguém pode olhar a alma de outra pessoa. É uma questão de dinheiro destinado perpetuamente à parte prejudicada? Ou das ações em si? A vergonha declarada exige um acordo público a respeito do que constitui a expiação e como esta pode ou deve ser avaliada – e isso é um tema muito mais difícil de abordar. Na verdade, é mais fácil encolher os ombros e ir em frente.

"Falando por mim, não perdoei a Dolce & Gabbana. Acredito que existe um caminho muito claro para a redenção, como a reparação financeira", afirma Karefa-Johnson, que se recusou a fotografar roupas da marca nos últimos cinco anos, em parte porque a desculpa pública apresentada lhe pareceu pouco convincente.

A questão, de acordo com Scafidi, é a seguinte: "No fim das contas, os consumidores escolhem a moda olhando para o espelho e não para o estilista por trás dela. Pode ser difícil se afastar de uma roupa que favorece a aparência para defender um princípio invisível". E para onde os consumidores vão com sua carteira, as empresas vão atrás. Até certo ponto, isso sempre foi assim. ●

Confira opções de destinos próximos da capital

Pela cidade

Uma viagem pelas histórias de São Paulo

Fantasma guia tour que já recebeu mais de 35 mil pessoas, passa por pontos turísticos, mas também expõe dramas sociais

ANA LOURENÇO

FOTOS TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

1. A cidade, mesmo sob chuva e trânsito, não perde seu encanto
2. Fantasma Ângelo (interpretado por Rogério Cantoni) recebe visitantes para conhecer lugares como o Teatro Municipal

Será um bom negócio aceitar um convite para passear pelo centro velho de São Paulo, já tarde da noite e com ponto de encontro diante do Cemitério da Consolação? À primeira vista, não parece nada bom. Mas, acredite, a aventura vale a pena. O **Estadão** encarou o passeio do Haunted Tour São Paulo e conta aqui, em detalhes, como foi a experiência.

Por ser conhecida como a cidade que nunca dorme, São Paulo carrega diversas histórias em seus 470 anos: romance, terror, tragédia, comédias e crimes. Mas é naquelas memórias que mais geraram impacto na sociedade que as lendas urbanas residem. Independentemente de serem novas ou antigas, elas ainda conseguem reavivar as sombras do passado e abrir espaço para uma reflexão sobre o cotidiano.

"A ideia era fazer um passeio ligado aos fatos históricos da cidade, mas também à negligência humana. Então, na prática, o passeio não é sobre terror, mas uma crítica social às assombrações da mente humana", resume o ator e jornalista Rogério Cantoni, criador do tour.

Tudo começou, como peça teatral, em 2011, até se transformar em City Tour – tanto para que os paulistanos conheçam melhor sua cidade quanto para os turistas entenderem mais sobre São Paulo. "Desde o começo, queria um tour que saísse do convencional e fizesse com que as pessoas absorvessem o conteúdo de forma lúdica e refletissem sobre a cidadania", diz Cantoni.

DIFERENTE. Justamente por isso é algo diferente dos tours internacionais que exploram as tragédias de determinadas cidades, como em New Orleans, Nova York e Londres.

Ao entrar no ônibus, somos recebidos por Ângelo (interpretado pelo próprio Rogério Cantoni), um fantasma que sonha em ser artista e lembra as histórias paulistanas tanto em formato de poesia quanto em canções originais – todas compostas por Marcelo Giorgi. Há quem seja recebido também por Ethernya (interpretada pelo ator David Carolla), que se reveza com o parceiro e gosta de ser debochada e detalhista em suas intervenções.

Os passeios são sempre aos sábados, com dois roteiros diferentes: um que sai às 19h e outro com partida às 21h30. E, apesar de bastante parecidos, têm um ou outro ponto diferente. Além disso, ambos duram cerca de 1h30 e têm ponto de partida e chegada no Cemitério da Consolação.

Importante dizer que eles também são panorâmicos, sem visitações internas, mas com paradas na calçada para que, através das janelas, os turistas possam observar os detalhes de cada história.

Nos últimos 12 anos, os passeios já tiveram diversos formatos. Houve uma época em que era possível descer em pontos turísticos e até uma fase de viagens feitas com especialistas – como arqueólogos, historiadores, urbanistas, policiais civis –, para contar mais profundamente algumas histórias e até falar sobre questões de segurança e cidadania.

APOSTA. Hoje, a aposta é nas histórias contadas pelos guias – cada qual do seu jeito –, além de apresentações em vídeo que aprimoram os detalhes contados. "Abordamos no tour tudo o que São Paulo nos traz para reflexão no dia a dia: violência contra a mulher, racismo, pessoas em situação de rua", exemplifica Cantoni.

Ao mesmo tempo que escutamos a história sobre o Teatro Municipal, vemos no seu entorno muita gente enfrentando frio e fome.

Sensação parecida ocorre quando conhecemos mais sobre a origem do bairro da Liberdade e com ela a história de Chaguinhas – militar negro enviado para a forca por reivindicar seus direitos.

Por conta da complexidade dos assuntos, não é aconselhada a participação de crianças pequenas. Mas elas são aceitas, claro, se os pais ou responsáveis autorizarem.

Mesmo com as críticas e reflexões, "o passeio tem a intenção de ser bem-humorado, para que o conteúdo marque as pessoas", diz Cantoni, que entretém o público praticamente sozinho durante o tour.

Não à toa, o programa já recebeu mais de 35 mil pessoas. E se alguém duvidar, acredite nos dois ônibus de 42 lugares que estavam lotados com gente ansiosa para fazer o tour mesmo com chuva e trânsito, no dia em que o **Estadão** participou do passeio. ●

Haunted Tour São Paulo
Sábados, às 19h e às 21h30. R$ 95.
Informações: www.sphtour.com ou pelo telefone (11) 95651-2412.
Ingressos: www.sympla.com.br/produtor/sphauntedtour